Devolve Seu Diploma de Presidente de Honra do Clube Militar e Pede Demissão Irrevogável o Marechal Mascarenhas de Moraes

(Leia na 2.ª Pág.)

Exposição de Motivos do Ministério da Justiça

Nereu Encaminha a JK a Dissolução da Liga de Emancipação Nacional

(LEIA NA "HORA H" — 2ª PAG.)

OS CAMINHOS TORTUOSOS DA "ETERNA VIGILANCIA" — II

Derrotada Pelo Povo Tenta a UDN Alcançar o Poder Pelo Conchavo!

Por MEDEIROS LIMA • Exclusivo de ULTIMA HORA — Segunda de Uma Série de Reportagens — (LEIA NA QUARTA PAGINA)

Vitoriosos os Estudantes na "Batalha Dos Preços"

BONDES A CR$ 1,50 E FIM DA GREVE!

A Classe Estudantil dá Uma Lição de Espírito Público e Unidade — Na Redação de ULTIMA HORA, os Universitários Agradecem e Exaltam a Atuação Dêste Jornal Durante Tôda a Campanha — Solidariedade do Povo e Das Classes Trabalhadoras — O Dia de Ontem na Sede da UNE — Decide o Prefeito Negrão de Lima: "Redução Nos Preços e Encampação Dos Transportes — (Leia Completo Noticiário na 2.ª Página)

TIRAGEM: 80.030 — ANO V — Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1956 — N.º 1.520

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

PEDEM OS TRABALHADORES A JUSCELINO, NA ASSEMBLÉIA OPERÁRIA DO CATETE

CONTRA A DESORDEM: - SEGURANÇA SOCIAL E MELHORES SALÁRIOS!

TRES MOMENTOS CULMINANTES DA CAMPANHA ESTUDANTIL: 1) O acadêmico José Batista de Oliveira, coordenador do movimento, quando anunciava na UNE a vitória da grande reivindicação; 2) O Prefeito Negrão de Lima, quando emitia pelo rádio sua decisão de baixar o aumento para Cr$ 1,50; 3) A delegação de dirigentes da UNE, quando em visita à redação de ULTIMA HORA, pouco depois da meia-noite de ontem

Debate de Mais de Duas Horas Entre o Chefe do Govêrno e os Líderes de Quase Cem Organizações Sindicais de Todo o País — "Guerra Fria Pode Arrastar o Brasil à Revolução", Denuncia o Presidente da República, em Seu Discurso — Os Operários, na Vanguarda da Luta do Povo Por Melhores Níveis de Vida — Entendimento Franco e Democrático e Não Imposições e Ameaças — Reduzidos os Preços Das Passagens Dos Bondes — Estabilização de Preços e Salários Dentro de Alguns Meses — Depõem os Dirigentes Dos Sindicatos — (Reportagem Completa na Pág. 3)

VAMOS DEIXAR MORRER DE VERGONHA NOSSOS ÍDOLOS?

RESPONDE O DOUTOR JOÃO ANTERO DE CARVALHO, PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

"Vou Ressuscitar o Anteprojeto da Readaptação"

Um Depoimento Que é Uma Grande Esperança Para o Atleta Desamparado — "O Jogador Inabilitado Pode e Deve Recorrer ao Instituto" — A Possibilidade de um Duplo Sistema de Auxílio — A Comissão Encarregada de Elaborar o Código do Trabalho Vai Estudar a Matéria e é Integrada Por Grandes Desportistas — *Leia Reportagem de DUARTE GRALHEIRO, na Décima Quarta Página, Seção de Esportes*

"VAMOS DEIXAR MORRER DE VERGONHA NOSSOS IDOLOS DE ONTEM?" — Responde hoje ao grande inquérito popular de ULTIMA HORA o dr. Antero de Carvalho (foto acima), Procurador Geral do Ministério do Trabalho, que afirma: "Vou ressuscitar o projeto de readaptação dos jogadores" — (Leia na última página do segundo caderno)

Ò encontro de ontem, no Cateto, dos trabalhadores com o Presidente da República transformou-se numa autêntica assembléia operária, durante a qual foram debatidas as mais urgentes e prementes reivindicações do povo. Cercado pela massa obreira, como se vê na foto, Kubitschek prometeu atender a tôdas as reclamações justas do operariado

Inglaterra e Suécia no Roteiro do Vice-Presidente

Negociações de Jango na França Sôbre as Questões Imigratórias

Presidirá a Delegação Brasileira à Conferência de Genebra — Possivel o Retôrno Antecipado da Sra João Goulart — *(Leia na 3.ª Página)*

Barriga Cheia

Charge de AUGUSTO RODRIGUES

O REPÓRTER — Não alimente a oposição, "Seu" Juscelino, ela já está gorda demais...

O POVO RECEBE COM FESTAS A DECISÃO DO GOVÊRNO

"Cr$ 1,50 Está Bom Mas é Preciso Baixar Também o Custo de Vida"

Um Fiscal da "Light" e um Passageiro Acham Que o Problema, Agora, Vai Ser o Trôco de 50 Centavos — "Falta Níquel" Diz um Condutor — A Vitória Dos Estudantes e o Ato do Presidente da República — (Leia na Segunda Página)

PARA LIVRAR O POVO DOS ESPECULADORES

Oito Milhões de Quilos de Banha Importarão o SAPS e a COFAP

—O Produto Importado, Superior ao Nacional, Será Vendido a 23 Cruzeiros, Enquanto os Armazéns Cobram a Mais de 45 Cruzeiros o Produto Brasileiro (Leia na Terceira Página)

Zero Hora

Regressam Aos Quartéis as Tropas Federais

Quando esta edição estiver na rua, já o General Odilio Denys, comandante da Zona Militar Leste e responsável pela segurança da cidade, determinou o regresso das tropas do Exército, Aeronáutica e Marinha aos seus quarteis, por não mais necessitar dos seus serviços no policiamento da capital.

Volta assim o Distrito Federal, depois do movimento estudantil iniciado quarta-feira da semana passada, a viver tranquilamente.

Onda de Frio no Rio

Já chegou no Rio a onda de frio anunciada pelo Serviço de Meteorologia. Esta manhã o carioca acordou esfregando as mãos em virtude da massa resfriada que atingiu a cidade, às últimas horas da madrugada, proveniente do sul do país.

A queda de temperatura, entretanto, segundo informa o engenheiro Pires Ferrão, Diretor do Serviço de Meteorologia, não será brusca. Até agora o declínio não ultrapassou os três grans e não irá muito além disso.

Tal massa resfriada é habitual nesta época do ano perdurando por vários dias.

As previsões para hoje (até às 14 horas) assinalam tempo bom com instabilidade. E' possível, ainda a ocorrência de chuvas de pequena duração e sòmente a partir de amanhã.

Substituição de Contas Bilaterais Por um Acôrdo Multilateral:

Prepara a Cepal Uma Revolução no Comércio Latino-Americano!

(Leia na 4.ª Página, em "NO MUNDO DOS NEGÓCIOS")

REVOLUÇAO NO COMÉRCIO LATINO-AMERICANO — Os srs José Garrido Torres, Euzébio Campos e Esteban Ivovich revelaram a ULTIMA HORA os pontos principais e os objetivos do esperado plano da CEPAL que se destina a mudar a face do comércio latino-americano, sobretudo em relação ao Brasil

Hoje, às 15 Horas, Nova Reunião de Líderes

PERTURBADA A MARCHA DA COMISSÃO DE INQUÉRITO E CONVOCAÇÃO DE NEREU PELA DEMAGOGIA DE CASTILHOS!

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

CRÍTICA DOS JORNAIS

QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1956

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

ENERGIA ATÔMICA

Vemos no alto da primeira página da "Imprensa Popular" de hoje a foto de um homem lendo. Gravata borboleta, bigode parado, narigudo... é o General Anápio Gomes, oficial-intendente reformado!

Já foi êle traço neste país, quando Getúlio era vivo e lhe deu fôrça para consertar a coisa pública... Muitos cargos ocupou o Anápio, com efeito, desde a presidência da Coordenação Econômica até a presidência do Banco do Brasil. Decerto, não consertou nada! Mas dos cargos que ocupou saiu plenamente informado da triste realidade brasileira... e agora anda de varapau mexendo o monturo nacional!

Diz a "Imprensa Popular" haver o "eminente militar" denunciado à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Energia Atômica "onze entreguistas nos comandos da política nacional" da referida energia. Não encontramos, infelizmente, meios de satisfazer a nossa curiosidade quanto aos nomes, porque não aparecem êles na notícia. Queremos os nomes!

No entanto, assevera o "ilustre militar", segundo a "Imprensa Popular", ser necessário a...

"Comissão Parlamentar de Inquérito, de levar suas investigações a outros campos da ação maléfica dos poderosos grupos econômicos norte-americanos, citando os seguros privados, cinema, produção de artefatos de borracha, indústria petroquímica, etc."

E acrescenta, à guisa de ilustração para o povo:

"As "fôrças ocultas" a que se referiu o Presidente Getúlio Vargas em sua Carta-Testamento, disse, são pura e simplesmente os grupos monopolistas norte-americanos que exploram o nosso país e ditam a sua política em tudo quanto lhes interessa".

E a notícia prossegue, no nível cívico da defesa dos interêsses nacionais. Assim é que a "Imprensa Popular" adianta também isto:

"Quanto à Orquima, o eminente militar foi categórico na opinião manifestada: trata-se de uma emprêsa muito menos brasileira que americana. Seus interêsses são muito mais estrangeiros (norte-americanos), que nacionais. Urge colocá-la na linha de adaptação e serviço dos supremos interêsses da nação".

Nota do comunista: o General Anápio nasceu no dia em que morreu Floriano Peixoto, havendo uma lenda de que êle encarnou o espírito, ou, pelo menos, algum fragmento fluído do espírito nacionalista do Marechal de Ferro... Não garantimos nada a êsse respeito. Mas, os fatos às vêzes tendem a confirmar a versão fantástica, às vêzes tentam negá-la categòricamente... Enfim, o tempo se encarregará futuramente de esclarecer essa grave questão...

□

OS ESTUDANTES TINHAM RAZÃO

Enquanto isto, o grego antigo vem hoje, no "Diário Carioca", malhando a Light. Aderiu plenamente à tese popular e o seu artigo de hoje constitui uma prova tácita de que o movimento dos estudantes foi justo. Justíssimo!

Diz o Macedo, correndo em defesa da bôlsa do carioca:

"Desconfia-se seriamente da solicitude com que certos vereadores ou cabos eleitorais servem comprometedoramente o famoso "polvo canadense". Mas essa desconfiança apenas atinge indivíduos conhecidos, não se alastrando, como antigamente, às altas autoridades, jornalistas, representantes da Nação".

Felizmente, altas autoridades, nem jornalistas entraram na marmelada, não!!

Isto faz subir o nível do atual Govêrno, diz o grego... E por que não, também, o nível da atual Imprensa? — perguntamos nós com natural direito a um lugar no coreto da gente de mãos limpas.

Porém, vejamos as considerações do mestre Macedo, velho, mas ágil:

"A primeira delas — escreve êle — é relativa ao monopólio dos serviços públicos na Capital da República, de que goza tão extraordinàriamente o grupo de emprêsas canadenses. Está claro que tais emprêsas desempenham exemplarmente suas tarefas, sendo igualmente certo que, exceto os carris urbanos, todos os demais empreendimentos — luz, gás, fôrça, comunicações — dão grandes lucros. Assim, devíamos considerar no conjunto as operações comerciais, diluindo o "deficit" dos bondes nos ganhos das outras atividades".

Ninguém esclareceu melhor, mais clara e irrespondìvelmente, a palpitante questão, até hoje, do que o fundador do "Diário Carioca" nesse seu admirável artigo. E, depois, ainda temos o grego antigo ajudando o povo a defender a sua magra bôlsa contra a extorsão dos "usurários dos bondes" nesta denúncia sensacional:

"Duas formas de extorsão atingiram os usuários dos bondes com as novas tarifas. Dobraram o custo das passagens e multiplicaram as seções de cobrança. Admitamos que seja legítima a tabela de 2 cruzeiros nos percursos equivalentes ao do Tabuleiro a Copacabana, como sejam "Jardim Leblon", "General Osório" ou "Ipanema". Mas, e o "Leme" e "Praia Vermelha" e especialmente "Laranjeiras"? As duas primeiras cobram 2 seções, isto é, 4 cruzeiros no percurso. "Laranjeiras" acaba na garagem e "Largo do Machado" é uma seção mutilada, um barracão de recolher, que, vindo da zona sul, despeja os passageiros à meia viagem, obrigando-os a procurar outros bondes, pagando novas passagens.

As questões itinerários e a extensão das linhas são, pois elementos essenciais à fixação das tabelas".

Por fim o grego antigo passa a sugerir coisas em função das dificuldades de trôco, preferindo sempre contas redondas, para viagens redondas. Aí paramos... Não sabemos, nitidamente, qual a intenção do grego. O. M.

Vitoriosos os Estudantes na Batalha Dos Preços

Bonde a Cr$ 1,50 e Fim da Greve

A Classe Estudantil dá Uma Lição de Espírito Público e Unidade — Na Redação de ULTIMA HORA, os Universitários Agradecem e Exaltam a Atuação Dêste Jornal, Durante Tôda a Campanha — Solidariedade do Povo e Das Classes Trabalhadoras — O Dia de Ontem na Sede da UNE — Decide o Prefeito Negrão de Lima: "Redução Nos Preços e Encampação Dos Transportes"

Confirmando inteiramente o noticiário que ULTIMA HORA vem divulgando desde segunda-feira, decaiu ontem o Prefeito Negrão de Lima anular parte do aumento nas passagens dos bondes, reduzindo-as para Cr$ 1,50. Chegou, assim, ao fim, a dramática batalha lançada pelos estudantes cariocas, num dos mais empolgantes movimentos antitrustistas que o país conheceu. E o que é mais digno de registro do que qualquer outro episódio desse impressionante movimento: a unidade mantida pela classe estudantil não foi quebrada em nenhum momento, apesar da onda de violências pessoais e das pressões de todo gênero que cercaram o vibrante movimento.

Vibração e Alegria na Redação de ULTIMA HORA

Poucos minutos depois da meia noite um alegre e vibrante grupo de estudantes invadia praticamente a redação de ULTIMA HORA, transbordante de entusiasmo. Eram os principais dirigentes do movimento estudantil que compareciam à redação do jornal que, segundo sua própria expressão, "deu cobertura mais fiel e completa ao movimento". Tendo a frente o universitário José Batista de Oliveira, aluno da Faculdade Católica de Direito e Presidente da União Metropolitana de Estudantes, a quem coube coordenar todo o movimento, a delegação estudantil, após agradecer a colaboração dêste jornal para a vitória de seu movimento, aqui se demorou em prolongada visita.

"O Prefeito fêz o que teria de fazer, diante da situação criada", declarou o acadêmico José Batista de Oliveira. Obtivemos uma grande vitória. Quanto ao problema da encampação do serviço de bondes esta é ainda uma questão a discutir, pois nos parece solução melhor a encampação dos transportes em geral".

Solidariedade do Povo e da Classe Trabalhadora

Sempre apoiado pelos colegas que o acompanharam na visita à ULTIMA HORA, Paulo Afonso Fernandes de Oliveira, Otavio de Almeida Pereira Cordis, D'Alembert Jorge Jaccoud e Carlos Osvaldo Saraiva, disseram mais o Presidente da UME, acadêmico José Batista de Oliveira:

"Acabamos de ter a rara e feliz oportunidade de estreitar os laços da classe estudantil e aproximarmo-nos mais do povo e das classes trabalhadoras, cuja solidariedade não nos faltou em nenhum momento de nossa campanha. Não só através de mensagens como por meio de visitas, recebemos constante solidariedade de sindicatos e apoio do povo".

Antes de retirar-se o Presidente da UME solicitou-nos, em nome da Comissão Diretora contra o Aumento das Passagens de Bondes que publicássemos a seguinte retificação de uma legenda inserta numa das fotos de nossa edição de ontem, retificação que fazemos prazerosamente, obedientes, como sempre, ao nosso espírito de ética profissional:

"Ao Diretor do Vespertino ULTIMA HORA

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1956

A Comissão Diretora Contra o Aumento das Passagens dos Bondes solicita à redação dêste jornal retificar o texto-legenda publicado na primeira página dêste vespertino (dia 5 de junho) sob uma fotografia com o título "Adauto no 2.º Round".

Durante a Assembléia da UNE foi reconhecido por colegas estudantes a presença de um policial "doublé" de estudante.

Em vista do estado de exaltação dos assistentes que tentavam agredir o referido policial, a Mesa solicitou aos parlamentares Adauto Lúcio Cardoso e Mário Martins que garantissem e protegessem a retirada do citado indivíduo.

A fotografia fixa justamente o momento no qual intervinham os parlamentares apaziguadamente".

Momentos de "Suspense" Através da Palavra do Prefeito

Foram, sem dúvida, momentos de "suspense" e inquietação que os estudantes congregados na sede da UNE viveram antes e durante a realização do discurso do Prefeito Negrão de Lima. Cada palavra proferida por êste, os jovens grevistas anotavam, com tôda atenção, nas suas maiores minúcias.

Grupos numerosíssimos formavam-se em redor dos aparelhos de rádio. Todos ansiavam por saber qual o resultado de suas reivindicações. Queriam a todo custo conseguir saber como decorriam os entendimentos entre seus colegas que compunham a comissão encarregada da visita ao Prefeito e êste. Finalmente, após a conclusão do discurso, ouviam-se gritos de vivas aos líderes do movimento grevista. Era a primeira etapa que estava vencida.

O discurso do sr. Negrão de Lima foi ouvido com a máxima atenção e ao final do mesmo, a reportagem, tal como o fizera, em relação à comissão de líderes universitários, presentes à nossa redação, abordou alguns dos mais expressivos elementos.

São unânime, quando destacam a vitória do movimento e não divergem ao manifestar-se contra a encampação dos bondes e favoráveis à encampação total dos transportes coletivos.

Não Nos Entendeu o Prefeito

Luís Rodolfo Santos, vice-presidente do D.C.E.U.B., declarou:

— No aspecto das revogações compreendeu nossas reivindicações. Compreendeu que o aumento havia sido absurdo. Quanto ao movimento estudantil, não nos entendeu, pois êste movimento foi puramente pacífico. Em relação aos serviços coletivos, acho que devem mesmo pertencer ao Estado e não às emprêsas privadas.

Nova Política

A seu lado, o presidente do C.A.C.O. (F.N.D), Eduardo Sócrates Sarmento, não se furtou em divulgar a sua opinião.

— O Prefeito Negrão de Lima, adotando nova política nos transportes coletivos transfere, em boa hora, para a Prefeitura, a responsabilidade de coordenação dos mesmos. Acho oportuna a nova medida. O capital privado na realidade, nas grandes metrópoles, não pode resolver, com eficácia, os problemas de transporte. Por isso mesmo, nada mais justo que a unificação dos transportes coletivos.

Fim da Greve

Imediatamente após a divulgação da resolução do Prefeito, determinou a Comissão Coordenadora do Movimento contra o Aumento nas Passagens de Bondes que a greve estudantil fôsse encerrada. Já hoje pela manhã diversos colégios desta capital reiniciaram normalmente as suas atividades, esperando-se que até amanhã voltem a funcionar tôdas as escolas, não só do Distrito como do resto do país.

A PALAVRA DO PREFEITO:

REDUÇÃO DO AUMENTO DAS TARIFAS E ENCAMPAÇÃO DOS TRANSPORTES

A partir de zero hora de amanhã, os recentes aumentos dos tarifas de bondes ficarão divididos em duas partes, a primeira de vigência imediata e a outra posterior, a critério do Prefeito, isso em consequência do Decreto n.º 13.235, baixado na noite de ontem, pelo Prefeito Negrão de Lima. Desse modo, os aumentos de 1 cruzeiro e de 50 centavos, autorizados pelo decreto n.º 13.222, de 11/5/56, ficarão reduzidos, por enquanto, a 50 centavos cada um. Dentro dêsse mesmo critério, adotado para os bondes das zonas Norte, Centro e Sul da cidade, os bondes de Santa Teresa terão, também, os aumentos recentemente concedidos em suas tarifas divididas em duas partes, de acôrdo com a seguinte tabela: os aumentos de 1 cruzeiro, 1 cruzeiro e 50 centavos e 2 cruzeiros, respectivamente, para 1, 2 e 3 seções, terão, cada um, a sua primeira parte, respectivamente, fixada em 50 centavos, 1 cruzeiro e 1 cruzeiro e 50 centavos.

Unificação

Nesse decreto o Prefeito autoriza (art. 1.º) a Secretaria de Viação a entrar em entendimentos com as emprêsas do grupo Light, visando às possibilidades de encampação do serviço de bondes, "pela forma e no prazo que mais consultarem o interesse público". No art. 2.º o Prefeito autoriza à referida Secretaria o estudo concomitante de um plano de unificação dos transportes coletivos, os quais passarão a ter coordenação ou direção única.

A apresentação dêsse decreto, aos representantes dos jornais, rádio e televisão, foi feita, na noite de ontem, pelo Prefeito, no Palácio Guanabara, após uma longa exposição de todo o processamento do aumento de tarifas, do qual resultaram os acontecimentos que perturbaram a vida normal da cidade.

Nessa exposição, lembrou o sr. Negrão de Lima o acôrdo salarial feito entre a Light e os seus empregados, no Ministério do Trabalho, segundo o qual os salários seriam majorados caso o fôssem também as tarifas, afirmando, ainda, que êsses empregados iriam, fatalmente, à greve se não vissem satisfeitas as suas reivindicações.

Comissão

Declarou o Prefeito que, ao assumir o Executivo Municipal já encontrou prontos os estudos de uma comissão nomeada pelo ex-Prefeito Sá Lessa e presidida pelo sr. Maurício Joppert, estudos êsses que recomendavam aumento imediato das tarifas de bondes, na base de 100 por cento, sendo 70% para cobrir o aumento salarial e para a manutenção dos serviços, e 30% para constituição de um fundo de melhoria, uma vez que os bondes teriam que reverter à Prefeitura, dentro de 14 anos, no máximo, de acôrdo com os contratos entre a Light e a Municipalidade.

Relutância

Afirmou o Prefeito que relutou bastante em conceder o aumento, solicitando novas informações, mas chegando à conclusão de que precisava solicitar a colaboração do povo para a melhoria dos bondes, visto como a Light, tendo prejuízos, de 250 milhões anuais ou menos, talvez, não iria investir mais um centavo em tal serviço. Além do mais, pelo decreto, se lucro houvesse, por parte da Light, êsse lucro teria que ser recolhido ao Banco da Prefeitura, aumentando assim as possibilidades do Fundo de Melhoria. Contudo, continuou o sr. Negrão de Lima, não quis valer-se de um decreto de 1937, que lhe dava prerrogativa para aumentar tarifas, preferindo ouvir a Câmara Municipal. Enviou uma Mensagem, historiando todo o fato, instruindo-a com documentos, e a Câmara, num debate amplo acabou aprovando um projeto, incluindo o bonde entre os tipos de transportes para os quais o Prefeito já gozava do direito de rever tarifas. Dias após a sanção dessa lei, assinou o decreto aumentando as tarifas.

Revisão

Contudo, continuou, nunca lhe abandonou a idéia de uma possível revisão do decreto, procurando amenizar aquela sobrecarga na economia do povo carioca. As agitações populares, entretanto, criaram um clima propício à manutenção da medida, pelo menos até quando a ordem fôsse restabelecida. Não guardava, frisou o Sr. Negrão de Lima, nenhum propósito de intransigência, mas não estava disposto a ceder ante a desordem.

Depredações

Passou a falar nas depredações, afirmando que os verdadeiros estudantes não eram responsáveis por aquelas fatos. Tudo o que acontecera fôra produto da ação dos interessados na subversão da ordem pública. E o balanço contra os interêsses do povo era a forçada retirada do tráfego de 803 bondes e 600 caros de reboque.

Reexame

Após acentuar que o Govêrno cumpriu o seu dever, pondo a ordem nas ruas, o Prefeito disse que se sentia perfeitamente à vontade para cumprir as recomendações do Presidente da República, no sentido de promover o reexame da matéria. Era o que fazia naquele momento, atendendo aos apêlos dos estudantes, dos operários e até de senadores da República, os quais discursaram, na Câmara Alta, sôbre tal assunto.

Renovação

Após uma série de outras considerações o Prefeito Negrão de Lima lançou a idéia da renovação da política dos transportes, consubstanciada na unificação, à semelhança das grandes cidades que os mantêm, através de um organismo estatal e monopolista.

Preliminar da Vitória na Sede da UNE

No dia de ontem o prédio da União Nacional dos Estudantes apresentava um aspecto movimentadíssimo. Desde as primeiras horas da tarde, começaram a afluir ao casarão da Praia do Flamengo um número bem considerável de estudantes, que iriam participar, horas mais tarde, da reunião dos secundaristas e universitários. Por ocasião da reunião daqueles primeiros, foram organizadas comissões encarregadas de percorrerem os colégios da cidade e convidarem seus alunos a aderirem a greve. Logo após findar aquela reunião, teve início a do Conselho Diretório dos Universitários, que durou várias horas, começando por volta das 21 horas e entrando noite adentro, para sòmente terminar às 5 horas da madrugada. Os trabalhos transcorreram dos mais movimentados e tumultuosos, devido aos acalorados debates entre os jovens representantes das faculdades do País e líderes do movimento grevista. O assunto em pauta foi, se deveria ou não ter prosseguimento a greve geral no Distrito Federal, porquanto ficou resolvido na ocasião que a estadual teria fim. Devido a divergência dos pontos de vista, não foi possível chegar uma conclusão satisfatória, tendo, entretanto, se adiantado vários pontos vitais. Por isso mesmo, ficou marcado para quinta-feira um novo encontro entre líderes grevistas e representantes das faculdades, o qual terá aspecto definitivo, uma vez que será resolvido, por ocasião dêsse encontro, um modo conciliatório para o fim da greve.

APROVADOS OS QUADROS DE PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA — A convite do Catete, estêve, ontem, em Palácio, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para assistir à assinatura do decreto que aprovou os quadros de funcionários e tabelas de vencimentos dessa autarquia. Na fotografia, vemos o Presidente Juscelino Kubitschek, ao assinar os originais do decreto, em companhia do almirante Amaral Peixoto; do Subchefe da Casa Civil da Presidência da República, dr. José Montelo; do dr. Heliércio Nunes Lobo, secretário do Conselho Coordenador do Abastecimento; e do jornalista Eloy Dutra, Chefe de Gabinete da Presidência da Caixa Econômica

NA HORA H

Dissolução da Liga de Emancipação Nacional

Nereu Ramos enviou ao Presidente uma exposição de motivos em que propõe a suspensão e posterior dissolução da Liga de Emancipação Nacional. A medida é solicitada sob a alegação de que o Ministério da Justiça apurou a identidade dessa associação com o Partido Comunista Brasileiro. Espera-se que JK aprove a referida exposição baixando decreto nêsse sentido a ser publicado nas próximas vinte e quatro horas.

O Problema da Casa Própria

JK está interessado em resolver o problema da casa própria para os ex-combatentes da FEB. O Conselho Nacional das Associações de Ex-Combatentes, presidida por Luiz Ribeiro, está procedendo nêsse sentido um levantamento em todo o país. Espera-se a entrega das primeiras 300 casas ainda êste mês.

A Fôlha da Equitativa

A fôlha de vencimentos da Equitativa acaba de ser aumentada de 9 milhões de cruzeiros anuais. A atual diretoria daquela companhia de seguros, ameaçada de substituição, nomeou mais de 50 novos funcionários. A média de vencimentos dos novos funcionários contratados é de vinte mil cruzeiros.

O Caso do Pôrto

Uma outra exposição de motivos do Ministro da Justiça está em mãos do Presidente para deliberação. Trata-se de um pedido de suspensão e posterior dissolução pelo Ministério Público da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro. Esta associação de classe é presidida pelo famoso Duque de Assis. Este é acusado por Nereu Ramos de fomentar a discórdia e a indisciplina entre os portuários. Em sua exposição de motivos Nereu denuncia ainda o União dos Servidores do Pôrto do Rio e Janeiro de fortes indícios de orientação comunista em suas assembléias.

A Sempre Eterna Vigilância

Fontes insuspeitas confirmam a nova manobra da UDN destinada a abrir caminho para sua adesão ao sr. Juscelino Kubitschek, visando a formação de um acôrdo inter-partidário nos moldes do que presidiu o govêrno do General Dutra. Nesse sentido a atividade desenvolvida pelos srs. Prado Kelly e Chico Campos tem sido intensíssima. A manobra pelo que tudo indica, é uma derradeira tentativa de intriga e divisionismo para separar as fôrças políticas e militares que salvaram o regime em 11 de Novembro.

Devolve o Marechal Mascarenhas Seu Diploma de Presidente de Honra do Clube Militar

O Marechal Mascarenhas de Morais devolveu, ontem, à atual diretoria do Clube Militar, o seu diploma de presidente de honra e pediu demissão irrevogável do quadro social da tradicional instituição.

O gesto do antigo comandante da FEB teve a repercussão de uma bomba nos meios militares, pois ninguém se conforma com o seu afastamento do Clube Militar, ao qual está êle filiado há mais de 30 anos.

Embora nada tenha revelado em sua petição, sabe-se que o gesto do Marechal Mascarenhas foi ditado pelo procedimento da comissão escrutinadora da Cruzada Democrática, presidida pelo General Ribas, que nas eleições de maio anulou o voto do antigo comandante da FEB em favor da chapa Segadas Viana, sem motivo justo.

O General Pedro Leonardo de Campos, respondendo pela presidência do Clube Militar, fêz um apêlo ao Marechal Mascarenhas para que volte atrás em seu gesto, que apenas o exaltará junto aos seus camaradas das Fôrças Armadas.

NENHUM ESTUDANTE ASILADO NA EMBAIXADA DO URUGUAI

O Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal fez distribuir ontem um comunicado no qual faz agradecimentos à Embaixada do Uruguai "pelo asilo concedido à acadêmicos na dura emergência por que passaram".

A êsse propósito ouvimos na manhã de hoje um porta-voz daquela Embaixada que nos declarou não haver nenhum estudante brasileiro solicitado asilo.

Por sua vez o prof. e Desembargador Oscar Tenório, diretor em exercício na Faculdade de Direito da Universidade do D. F., falando à ULTIMA HORA declarou:

"Não foi pròpriamente asilo, no sentido diplomático. A embaixada do Uruguai permitiu que os estudantes, no momento das escaramuças, entrassem pelos seus portões e se abrigassem nos jardins contra as ameaças e violências.

Pelo visto houve ou um êrro de redação ou de intenção no manifesto daquela congregação.

A PALAVRA DA LIGHT

DEFICIT DE 300 MILHÕES

Falando à reportagem de ULTIMA HORA a propósito do ato governamental reduzindo o preço da passagem dos bondes, o sr. João da Silva Monteiro, vice-presidente da Light declarou o seguinte:

— O aumento da passagem dos bondes, conforme foi perfeitamente explicado pelo Prefeito Negrão de Lima, foi o resultado de exaustivos estudos, pois era pretenção que vinha sendo pleiteada há muito tempo. A Autorização para o aumento foi dada em um momento de ameaça de uma greve por motivo salarial e o aumento foi dado para atender a reivindicação dos trabalhadores. Com a redução do aumento de um cruzeiro para 50 centavos não será sequer coberta a despeza com o acôrdo salarial, com vigência retroativa a janeiro dêste ano. Cinquenta centavos é insuficiente.

Acrescentou o sr. Monteiro que êste ano o deficit com os bondes será de 300 milhões de cruzeiros.

8 MILHÕES DE QUILOS DE BANHA IMPORTARÃO O SAPS E A COFAP

Um dos produtos cujo aumento de preço mais pesa no orçamento do trabalhador é a banha. Sendo a gordura indispensável na preparação dos alimentos a especulação que se faça com o seu preço é das mais odiosas. Daí o empenho dos órgãos responsáveis pelo abastecimento da cidade em libertar o povo dos tubarões que dominam a distribuição do produto nacional. Ainda agora, ante a carência de banha na praça, a COFAP e o SAPS resolveram importar grandes partidas do exterior, para vendê-la a preço baixo nas barracas e pôstos revendedores. O SAPS já pediu permissão ao govêrno para importar 5.000 toneladas e a COFAP vai importar 3.000 toneladas de banha. Ontem, o pedido do SAPS deu entrada no Ministério das Relações Exteriores para seu regular encaminhamento.

Estamos informados de que o produto importado será de superior qualidade e muito mais barato que o nacional. Enquanto êste está sendo vendido nos armazens a 45 cruzeiros e mais o quilo, o importado deverá custar ao público 23 cruzeiros ou pouco mais.

Novo e moderno tratamento para embelezar os cabelos, exterminar a caspa, evitar queda dos cabelos e a calvície.

PENICIL KITI BÉL

(A base de Penicilina)

A venda: Casa Cirio — Casa Hermany — Perf. Carneiro — Perf. Lopes — Drogarias Ribeiro e em tôdas as Farmácias.

O Povo Recebe Com Festas a Decisão do Govêrno:

"Cr$ 1,50 Está Bom Mas é Preciso Baixar Também o Custo de Vida"

Na manhã de hoje a reportagem de ULTIMA HORA realizou uma "enquete"-relâmpago, entre representantes de diversas camadas populares, a respeito da redução do preço das passagens d ebonde, autorizada pelo Presidente da República, passagens de bonde, autorizada pelo Presidente da República, hoje. Vejamos como o carioca recebeu a boa nova.

Tróco, Problema Dos Condutores

O fiscal Teixeira, do ponto de bondes da Central do Brasil, foi o primeiro a falar e apresentar, também, o primeiro problema criado pelo novo preço;

— *"A redução das tarifas é justa, desde que ela não afetará o aumento de salários do pessoal da companhia. Mas o problema vai ser o trôco de 50 centavos, porque há falta de moedas. A Casa da Moeda deveria cunhar uma boa leva de níqueis de meio-cruzeiro para facilitar a questão".*

O Bonde só Não Chega

Já o condutor Aureo, da linha da Penha, não estava muito satisfeito. Para êle a redução em nada alterou o orçamento, porque êle não paga bonde. O interêsse de Aureo é pela redução do preço de outras utilidades.

— "Bonde só não chega. Precisa é baixar o custo de vida em geral".

José da Cruz, operário de obras, morador na Penha, trabalhando em Copacabana, está satisfeitíssimo com a redução das tarifas.

— "Sempre andei de bonde, mas com o aumento passei a viajar de lotação", e explica: "Tomava o bonde na Penha até a cidade (4 cruzeiros) e daí um outro para Copacabana (mais 4 cruzeiros) por isso ia a pé até Olaria onde embarcava, por apenas 5 "pratas" num lotação direto para o trabalho em Copacabana. Agora, sim, bonde voltou a ser minha condução".

A senhora Eliana Martins de Araújo esperava o bonde com o filho ao colo. Abordada pelo repórter, disse:

— "Aplaudi com satisfação a campanha dos jovens estudantes. Foi uma bela vitória. A redução de cinqüenta centavos era necessária. O Govêrno adotou uma medida patriótica".

O Sr. Reinaldo de Souza, comerciário, satisfeito com a redução das tarifas de bondes acha que vai ter que discutir com os condutores para receber o trôco de 50 centavos:

— "Vou exigir os 50 centavos de volta. Já sei que muitos condutores vão falar o clássico não há trôco. Mas procurarei andar sempre com Cr$ 1,50 no bôlso para não me aborrecer".

— "Só nosso aplaudir a decisão do Presidente da República" — disse a senhora Sebastiana Santos, que se encontrava no ponto de bondes da Av. Presidente Vargas. "O preço de Cr$ 1,50 vai facilitar a condução para quem viaja diàriamente de bonde".

5 ÚLTIMOS DIAS

(DEFINITIVAMENTE)

A fim de que ninguém deixe de assistir a êsse maravilhoso espetáculo HOLIDAY on ICE 1956 realizará

VESPERAL AMANHÃ AS 17,30

HOLIDAY on ICE 1956

apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites, às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 horas

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio — e

TEATRO JOÃO CAETANO Das 9 às 18,30 horas

Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho):

Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 10 horas; para as vesperais a partir de 9 horas.

CADEIRAS NUMERADAS, Cr$ 150,00

Maracanãzinho

"Flashes" do Momento

Falsa Pedagogia, um Bom Negócio...

A Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal atende, como é sabido, a pedidos de internação de menores. Como tais pedidos excedem aos limites das possibilidades de internação em escolas próprias, a Municipalidade confia certo número de crianças a escolas particulares.

O assunto é regulado por uma comissão especial encarregada de averiguar, entre os candidatos a internação, aqueles que apresentam qualidades reais de aproveitamento. Entretanto, a verdade é que as coisas não correm a contento das crianças que, em algumas escolas, passam a ser vítimas da exploração dos que fazem do ensino um comércio, de resto, irregular.

Diante disto, criou-se uma comissão de vereadores, a fim de fiscalizar os educandários em que a Prefeitura tem crianças internadas, ao preço de 62 cruzeiros diários, ou sejam 1.800 cruzeiros mensais. E, aliás, o preço de tabela dos colégios de primeira categoria...

O repórter de um vespertino acompanhou a última comissão ao Instituto Brasileiro de Educação, situado em Campo Grande. E ali surpreendeu um quadro lastimável. A alimentação é a mais pobre em teor de vitamina ou proteína. Verificou-se que, diàriamente, entram, naquele instituto, apenas 18 litros de leite para 180 crianças, o que é positivamente uma calamidade! Depois, no tocante ao ensino, sòmente foi encontrada na escola, para quase duas centenas de alunos, uma única professôra.

O fato foi constatado pela comissão de vereadores e o repórter o trouxe a público, como um detalhe dramático da falta de seriedade com que a Prefeitura deixa correr problemas como êste que, não é apenas de ensino, é também humano. Mas que providência a Secretaria de Educação tomou, até hoje não sabemos... Sabemos apenas que o negócio é rendoso!...

Onibus e Lotações

As empresas de ônibus e lotações estão acumulando argumentos em favor das suas pretensões ao aumento de passagens. A gasolina, o salário dos empregados, os altos preços de peças e acessórios... Há, porém, — e a Municipalidade não deve esquecê-lo, — um poderoso argumento contra. A noite passada, o Prefeito Negrão de Lima anunciou a redução do preço das passagens de bonde, acedendo às reivindicações dos estudantes em greve. Todos sabem que o movimento estudantil teve o apoio de tôda a população, cansada de aumentos sucessivos de gêneros e serviços. Em bom português, isto significa que o povo não está disposto a aceitar novos atentados contra a sua bôlsa. A reação contra as passagens de bonde foi apenas o começo de um movimento de revolta aberta contra a alta de preços.

Não se iluda a Prefeitura. Cautela e caldo de galinha nunca fizeram mal a ninguém.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

PRORROGAÇÃO

MINHA gente, vamos enfiar os olhos numa questão importante levada agora ao Senado para ser decidida. Trata-se da lei de lucros extraordinários. Teremos nesta semana em plenário, o projeto 268 que trata do assunto mencionado. Logo que essa medida foi anunciada por Getúlio Vargas, como recurso para minorar as nossas aflições e sustar as especulações, os grupos econômicos fizeram cara feia e mastigaram com raiva os seus perfumados Havanas. Como sempre, vários deputados e senadores continuam mergulhados na indiferença, ou porque não encontram motivos de importância na lei, ou porque fingir de morto ainda é uma boa porta de saída para ajudar os sádicos tubarões. O fato é que muita conversa tem sido feita entre o Presidente da Comissão de Finanças, o Sr. Alvaro Adolfo e os sábios mestres do Ministério da Fazenda. Vamos ver se a União, que tem competência privativa para legislar ou decretar impostos sôbre a renda e proventos de qualquer natureza, vai dar um jeitinho de amparar um punhado de morcegos, contra os seus próprios interêsses. O gracioso Senador Ruy Palmeira, da UDN, apresentou uma emenda, certamente escrita com o seu lindo pé de gazela, de tal maneira a emenda é ágil e flexível. O projeto 268 sendo aprovado, a receita da União teria um acréscimo de quase dois bilhões. Mas com a "emendinha" catita da gazela udenista, a União ainda é capaz de ser obrigada a pagar os senhores dos grupos econômicos. Na sua justificação, o eterno vigilante diz o seguinte: "A letra "b" do artigo 5.º do projeto 268, criando o impôsto adicional de renda, dá a entender que os aumentos de capital das sociedades efetuadas com reavaliação do ativo ou incorporação de reservas, pagará sòmente 10% sôbre o valor dos mesmos aumentos. Como as reservas são tributadas quando da sua constituição, conclui-se que aquela taxa é para cobrir o impôsto de renda que incidiria sôbre o sócio ou acionista, na ocasião do recebimento de sua cota de capital. Mas o mesmo argumento ou conclusão não se pode ter quando o aumento fôr feito com a atualização do valor do ativo. Pela relação à Lei de Novembro de 1951, (tempo de Getúlio Vargas. Acentuação nossa), a Diretoria do Impôsto de Renda não permitiu que se considerasse como despesa da sociedade ,o impôsto de renda, pago em prestações devido pela própria sociedade quanto ao aumento do seu capital com a incorporação das suas reservas, argumentando que o benefício maior quem o teve foi o sócio ou o acionista e que a êstes cabia o ônus do impôsto. Para evitar o mesmo procedimento por parte daquela repartição, tomamos a liberdade de apresentar a presente emenda". Que o Ruy tenha tomado liberdade, não nos espanta. Mas que deixemos o senador udenista com ela, para prejudicar e lesar os interêsses da Nação, a conversa toma outro colorido. O que o Ruy Palmeira deseja é o aproveitamento dos lucros para aumentar o capital assim como a reavaliação do ativo só cumpriria um objetivo: retirar dos lucros e reservas tributárias pelo impôsto a ser criado, uma soma espantosa e, em vez de melhorar a arrecadação, a coleta do impôsto de renda minguaria criminosamente. Engraçadinho êste Ruy Palmeira! Não fôsse êle da eterna vigilância, sempre atenta em derrubar tôdas as medidas que venham minorar as agonias do povo! Mas essa emenda o senador udenista vai levar para casa e pendurá-la na parede principal. Êsses príncipes têm fascinação incontrolável por tôda a espécie de golpe. Não podendo praticá-lo contra a Constituição, procuram correndo uma lei favorável aos interêsses da Nação para, com uma "emendinha", incentivar o alto custo da vida e engordar a carestia, coisas que, afinal, redundam naquilo que êles aspiram: intranquilidade do povo, descontentamento das massas e lògicamente, alcançarem aquêle "quanto pior melhor"! O que nos espanta é essa falta de critério, essa ausência de cooperação aos problemas do país, essa graciosidade requebrada de cometer absurdos e imaginar que ainda serão ovacionados! Não, "seu" Ruy Palmeira, vá escrever outra emenda com a cabeça, com a consciência e com a mão direita. Com o seu pé de gazela ágil e flexível, isso não. E por essas e outras que somos contra a prorrogação de mandatos. Eleito pelo povo, o Ruy não será mais nunca. E por que havemos de aturá-lo além do tempo marcado, sufocados por um tenebroso remorso? Nada de prorrogações. Vá saindo de banda porque boa figueira o Ruy não planta com a sua "emendinha".

P.S. — Agora é moda, criação da UDN, quebrar um dedo mindinho e engessar o corpo inteiro. Isso é coisa de homem? Qual!

Pedem os Trabalhadores a Juscelino, na Assembléia Operária do Catete:

Contra a Desordem: - Segurança Social e Melhores Salários

Debate de Mais de Duas Horas Entre o Chefe do Govêrno e os Líderes de Quase Cem Organizações Sindicais de Todo o País — "Guerra Fria Para Arrastar o País à Revolução", Denuncia o Presidente da República em Seu Discurso — Os Operários, na Vanguarda da Luta do Povo Por Melhores Níveis de Vida — Entendimento Franco e Democrático e Não Imposições e Ameaças — Reduzidos os Preços Das Passagens Dos Bondes — Estabilização de Preços e Salários Dentro de Alguns Meses — Depõem os Dirigentes Dos Sindicatos

Dirigentes de cêrca de cem confederações e sindicatos, representando uma das maiores assembléias operárias já reunidas no país — oito milhões de trabalhadores de tôdas as categorias — foram ontem à noite ao Palácio do Catete pedir ao Presidente da República a redução, em cinquenta por cento, do preço das passagens dos bondes e expor, face a face, com o Chefe do Govêrno outras graves, importantes e urgentes reivindicações das classes obreiras, num debate que se prolongou por cêrca de duas horas.

Mostrando-se decidido a atender com presteza às necessidades dos homens que trabalham, Kubitschek pronunciou um discurso marcado por um tom de incisiva franqueza, no qual louvou os operários pela escolha daquela forma leal e democrática de entendimento "sem os biombos de movimentos só aparentemente populares, e logo desmascarados, porque insuflados e preparados por agentes políticos estranhos às próprias classes".

Em seguida, o Chefe do Govêrno colocou-se à disposição dos líderes das confederações e sindicatos para o debate dos outros problemas que preocupam o operariado, ouvindo de cada dirigente a exposição das reivindicações de cada classe, a fim de encaminhar tôdas as questões para uma solução imediata e exequível.

O Memorial Dos Trabalhadores

Como intérprete de tôdas as organizações sindicais presentes, falou, inicialmente, o sr. Fausto Rivera Cardoso, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que leu um memorial. Nesse documento subscrito por representantes de noventa e seis confederações, federações e sindicatos, dizem os trabalhadores, referindo-se especialmente ao recente e drástico aumento de cem por cento nos preços das passagens dos bondes: "Bem compreendemos a necessidade da concessão do aumento salarial recentemente feito aos trabalhadores em carris urbanos e também sentimos quão indispensável se torna a melhoria e perfeita conservação dos serviços executados em veículos de tração elétrica, razões estas que justificaram as majorações tarifárias ordenadas pelo senhor prefeito. Todavia, considerando que constitui um pesado ônus no momento a elevação sensível e abrupta das tarifas em preços e atendendo ainda tornar-se-ia mais insuportável o custo da vida para as classes economicamente fracas, com a devida vênia, sugerimos a V. Exa. para que encontre o Govêrno outras fontes de receita para o aprimoramento dos serviços, dêsse modo destinado à majoração das tarifas reduzidas em 50% unicamente para ocorrer ao aumento salarial".

O memorial termina com a reafirmação da solidariedade dos trabalhadores no atual Govêrno, a compreensão das classes obreiras ante as graves dificuldades do momento e a confiança de que os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart possam, "em um clima de tranquilidade sem as premeditadas e insidiosas agitações de grupos impatrióticos", cumprir suas promessas no sentido de proporcionar uma vida alegre e farta ao povo brasileiro".

"Manter Integro o Principio da Autoridade"

Além da grande massa de líderes e de trabalhadores, estavam presentes, no grande conclave operário de ontem no Palácio do Catete, o Ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, o sr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, o sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e outras altas autoridades.

Falando através do rádio para todo o país (programa "A Voz do Brasil"), o sr. Juscelino Kubitschek começou dizendo aos trabalhadores que podiam falar com êle "diretamente, face a face, palavra a palavra, sem intermediários que desfiguram e exploram as suas reivindicações".

"Embora provocado, não quero entrar no terreno da demagogia — acrescentou JK — para dividir o país e agitá-lo, nem pretendo estimular lutas ou despertar antagonismos mais profundos entre os brasileiros, gerando aquela agitação política e aquela desordem social que abrem o caminho para atentados às instituições ou à subversão do regime".

Depois de examinar atentamente o memorial dos trabalhadores, Kubitschek fêz o elogio do espírito público das classes obreiras do Brasil, pela escolha da "forma certa, correta e respeitosa para apresentar ao Govêrno suas reclamações".

"Não fostes para a rua agitar e tumultuar — afirmou o Presidente — perturbando a paralisando tanto o trabalho normal como a movimentação necessária da população, com prejuízos e sobretudo para as classes mais pobres. Não vos deixastes envolver, nem explorar pelos agitadores, êstes com o seu plano de inocular no país um estado psicológico de guerra fria, e nas ruas um estado de desordem generalizada para criar-se no Brasil, afinal, uma situação caótica e pré-revolucionária. E os próprios estudantes sentiram isto e declararam, em seus comunicados, que não estiveram entre os agitadores, e que em nenhum momento pactuaram com a desordem. Também isto percebi eu, fortalecendo esta minha impressão anterior, quando no último sábado recebi nesta mesma casa o Reitor da Universidade do Brasil acompanhado por uma comissão representativa dos estudantes, com êles conversando cordialmente e dos quais ouvi o propósito das mesmas disposições de alheamento a qualquer espécie de violência ou tentativa de perturbação da ordem constituída".

A Decisão

Mais adiante Kubitschek alude, em seu discurso, aos seus "adversários, que se mostram em tudo exatamente os mesmos, sem que nada tenham esquecido ou aprendido com o episódio eleitoral de outubro", afirma estar atento às necessidades e aflições do povo e anuncia a sua decisão no sentido de atender aos trabalhadores, determinando ao Prefeito Negrão de Lima, que resolva o problema da redução dos preços das passagens dos bondes. "Posso fazê-lo agora, mantendo íntegra a dignidade do Govêrno e o princípio de autoridade, porque já restabeleci a ordem nas ruas e liz respeitar com as minhas providências o Poder Público", asseverou-o.

"Um govêrno não se enfraquece quando reforma ou altera uma providência para atender democràticamente aos pedidos do povo. Só se enfraquece ao capitular ante a desordem ou transigir ante imposições e ameaças. Das desordens nas ruas já não há vestígios; e de imposições e ameaças não tomamos sequer conhecimento", aduziu com firmeza, o Chefe do Govêrno, ao afirmar que "só admitia a idéia de reexaminar o assunto naqueles têrmos francos e democráticos".

Ultimas Palavras

O sr. Juscelino Kubitschek terminou seu discurso, sob uma grande aclamação dos trabalhadores presentes, referindo-se ao problema da carestia de vida. "Se não posso resolver o problema da carestia de vida ou baixar à fôrça os preços das utilidades, cuja subida agora é apenas o efeito de causas anteriores ao meu govêrno; eu vos asseguro que esta é minha batalha de tôdas as horas e vos prometo melhoria para os próximos meses em forma de uma situação mais estável e equilibrada entre preços e salários.

"Já é tempo de parar como diante de um aviso de fogo. Nenhuma indisciplina, nenhuma desordem será mais tolerada, nem deve ser mais tolerada. E lembrai-vos, acima de tudo, trabalhadores e todos os homens do povo, que a liberdade não é uma dádiva de clemência, nem são ofertas gratuitas as regalias do sistema democrático. São conquistas de nossa consciência e de nossa vontade, que se arriscam em perigos de todos os dias e que precisamos garantir e resguardar com as nossas vitórias de tôdas as horas, em estado de alerta e vigilância", concluiu o Presidente da República.

Depõem os Líderes Sindicais

Após as palavras do Presidente da República, a reportagem procurou colhêr algumas impressões de líderes trabalhistas presentes.

O Sr. Fausto Rivera Cardoso, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, declarou-nos: "Os trabalhadores do comércio, juntamente com todos os trabalhadores desta Capital, confiam plenamente na palavra do Presidente da República, no sentido da pronta resolução da questão do aumento do preço dos bondes, que, certamente, atenderá não só aos interêsses dos trabalhadores, como, também, de dezenas de milhares de seus filhos, que freqüentam as escolas desta Capital".

O Sr. Oscar Fernandes da Silva, presidente da Federação Nacional dos Estivadores, assim falou: "Foi uma grande peça oratória. Nós, estivadores, esperamos que sejam concretizadas tôdas as promessas feitas pelo Chefe da Nação nesta oportunidade. Também entregamos a S. Exa. um memorial pedindo audiência para tratar de várias reivindicações da classe. Tenho comigo aqui companheiros do Rio, de Fortaleza e de Sergipe".

O Sr. Eurípedes Aires de Castro, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicos, acentuou: "Os trabalhadores metalúrgicos do Estado do Rio e do Distrito Federal esperam que o Presidente da República cumpra realmente aquilo que lhes prometeu e ao povo em sua campanha eleitoral. Seu discurso de hoje foi objetivo, uma vez que confirma o seu propósito de atender o povo naquilo que mais o aflige: o custo da vida.

O Sr. Antônio de Souza, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário, assim se expressou: "Tive ótima impressão das palavras do Presidente. Para mim, aliás, não foi surprêsa, pois esperava que o pedido ordeiramente feito para esta audiência coletiva fôsse atendido. Tenho plena confiança no Govêrno".

O Sr. Vicente Orlando, presidente da Federação dos Trabalhadores em Construção Imobiliária, falou-nos assim: "Acho que o Sr. Juscelino Kubitschek, pelo seu espírito democrático e honesto, muito ainda fará pelo nosso querido Brasil. O seu discurso foi feliz e estamos agradecido por êle nos ter atendido sôbre o caso dos bondes".

O Sr. José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, teve as seguintes palavras: "Discurso bom e objetivo. Atende plenamente aos nossos anseios".

O Sr. Antônio Érico de Figueiredo Álvares, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Gráficos, declarou: "O discurso do Presidente da República foi corajoso e objetivo. Corajoso porque demonstrou mais uma vez a sua decisão de manter a autoridade constitucional. Objetivo, porque sem rodeios, prometeu tomar imediatas providências para solucionar o grave aumento dos transportes nesta Capital. Não tenhamos dúvida sôbre a atitude de S. Exa., conhecedores, como somos, de seu espírito público e de sua disposição de tudo fazer pela grandeza do Brasil".

O Sr. Inaldo Lima Rocha, presidente do Sindicato dos Padeiros, expressou-se assim: "Não podíamos esperar outra atitude do Presidente da República sôbre esta justa reivindicação. Foi uma atitude máscula, é o que podemos considerar, essa do Presidente, hoje".

O Sr. Waldemiro Luiz da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo e Massas Alimentícias, teve essas palavras: "Discurso da maior importância. O Sr. Juscelino mais uma vez afirmou seus compromissos com os trabalhadores brasileiros. Sentimos nêle tôda a boa vontade em resolver os nossos grandes problemas".

O Sr. Osmar Ferreira, presidente do Sindicato dos Aeronautas, exprimiu-se do seguinte modo: "O Presidente da República encontrou uma solução hábil para um problema tão sério. Dessa crise apenas lamentamos as depredações e as violências policiais que foram praticadas. Estimamos que todos os problemas do povo brasileiro tenham sempre uma solução feliz e harmoniosa como sugerem os interêsses do país".

O Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Construção e de Mobiliário, falou: "Discurso muito bom. Garantem as palavras do Presidente a nossa segurança. Fazem respeitar os que não querem respeitar a ordem".

O Sr. Antenor Gomes da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, teve a seguinte expressão: "Fiquei deveras emocionado pela maneira democrática como falou o Presidente. Muito iremos conseguir com êste Govêrno. Êle merece a nossa irrestrita confiança".

Debatem os Trabalhadores Seus Problemas

Depois de pronunciar o seu discurso, o Sr. Juscelino Kubitschek comunicou aos trabalhadores que estava à sua disposição para ouvir e examinar as demais reivindicações. Um verdadeiro debate estabeleceu-se então entre o Chefe do Govêrno e os líderes sindicais, durante cêrca de duas horas.

O primeiro a pedir a palavra foi um jovem funcionário da Rádio Mauá para solicitar do Presidente da República fôsse suspensa a intervenção do Govêrno naquela emissora, cujos empregados há mais de dois meses não recebem seus salários. A resposta de JK foi pronta e firme:

— Pode dizer a seus companheiros que o assunto estará resolvido dentro de quarenta e oito horas.

Outros dirigentes sindicais pediram a palavra, enquanto o Presidente da República, tendo ao lado seu secretário particular, sr. Geraldo Carneiro, ia tomando notas.

Levantaram-se, sucessivamente, para expôr as reivindicações respectivas das classes, os representantes dos Sindicatos dos Metalúrgicos, dos Marceneiros, da Federação dos Trabalhadores em Vestuários, do Sindicato dos Trabalhadores na Pesca, do Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios (êste para pedir um telefone para a sede do órgão que dirige) e outros.

Os Marítimos às Portas da Greve

O Presidente do Sindicato dos Marítimos comunicou depois ao Presidente da República que sua classe estava às portas da greve, "em virtude da intransigência patronal".

O movimento paredista está marcado para amanhã, caso patrões e empregados não cheguem a um acôrdo quanto a fixação do "quantum" para o aumento de salários. Diante os têrmos categóricos com que a questão foi exposta, o Sr. Juscelino Kubitschek marcou para amanhã uma audiência especial com os representantes dos Marítimos, para uma pronta solução do caso.

Impasse Também Entre Banqueiros e Bancários

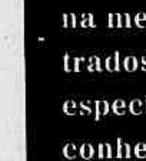
O sr. Osvaldo Stalford membro da Comissão Executiva Nacional dos Bancários, pediu a palavra para informar ao Chefe do Govêrno que também continuava o "impasse" entre os banqueiros e bancários. A classe está igualmente às portas da greve, que ontem mesmo tivera uma "conversa decisiva" sôbre o assunto com o sr. Tancredo Neves, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil e o presidente do Sindicato dos Bancos. A questão deverá ser resolvida dentro das próximas quarenta e oito horas.

Reclamam os Professôres

Em nome dos professôres, foi entregue a JK um memorial reclamando a falta de cumprimento da portaria 204, sôbre pagamento de salários. Estava presente o Ministro da Educação a quem o Chefe do Govêrno encaminhou o caso, com a recomendação de que desse ao problema imediata solução.

Outras Reclamações

O maior número de queixas apresentadas ontem pelos trabalhadores ao Presidente da República se referiu às falhas da previdência social. Como esclarecimento, Kubitschek informou que seu Govêrno já está cuidando da reforma de nosso sistema previdenciário e que essas falhas serão corrigidas.



O que há de melhor... PELO PREÇO MENOR!

TV Gen. Electric de 17", conjugado com rádio de 6 fxs, de ondas de alcance mundial. Preço Normal: Cr$ 58.500. Oferta Especial: Cr$ 44.950,00

TV Philips, tela 21", console com portas. Preço Normal: Cr$ 42.500,00. Na Oferta Especial: Cr$ 32.500,00

TV RCA-VICTOR, tela de 21", equipado com o novo automático RCA de 45 rotações. Preço Normal: Cr$ 69.500,00. Oferta Especial: Cr$ 52.500,00

ESTOQUE REDUZIDO — VENDAS FACILITADAS

REFRIGERAÇÃO REICHERT IMPORTADORA LTDA.
Rua do Acre N.º 90 7.º Andar — Tel. 23-0619

ROUPAS A CRÉDITO na "A Esplanada"

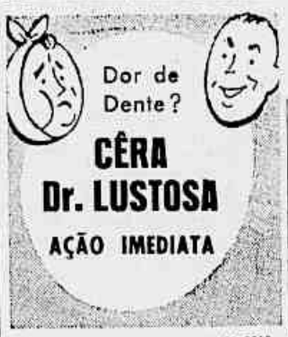
Sem demoras... sem exigencias... sem complicações, ali: na rua México

Roupas e artigos para homens na melhor qualidade, são encontrados na "A Esplanada" casa especializada e tradicionalmente conhecida no gênero de artigos masculinos.

Faça uma bôa escolha dos artigos que necessita, na "A Esplanada" e pague depois, comodamente, em prestações mensais.

"A Esplanada" é ali: na Rua México, próximo à Galeria Cruzeiro.

HOJE COYOTE em tôdas as bancas



IA-2218

NEGOCIAÇÕES DE JANGO NA FRANÇA SÔBRE AS QUESTÕES IMIGRATÓRIAS

ROMA, 6 (AFP) - O Vice-Presidente do Brasil, sr. João Goulart, recebeu a imprensa, ontem à tarde, na Sala Palestrina, da admirável Embaixada da Praça Navona.

Depois de haver lembrado que estava aqui a título privado, prestou-se amàvelmente às perguntas dos correspondentes americanos, em particular, que lhe pediram opinião sôbre as relações da República do Brasil com a União Soviética.

O Vice-Presidente disse primeiramente que desejava, no interêsse da paz dos povos, existisse uma realidade construtiva por trás dos oferecimentos de colaboração, manifestados por Moscou. Por sua parte, declarou-se favorável ao reatamento de relações comerciais, sempre no quadro de melhoria do entendimento universal. Em compensação, interrogado sôbre a oportunidade de ser mantido o Partido Comunista fora da lei, no Brasil, respondeu que era esse um problema sôbre o qual não podia, na qualidade de Vice-Presidente, dar sua opinião, mesmo privada, já que compete ao Poder Legislativo, ao qual deseja respeitar.

Foi evocada a visita oficial que o sr. Giovanni Gronchi, presidente da República Italiana, deve fazer ao Presidente Juscelino Kubitschek. O sr. João Goulart afirmou ter boas razões para crer que o sr. Gronchi, que aceitou firmemente o convite, poderá ir ao Brasil em 1957, ou, em todo caso, "antes de um ano, a contar de agora".

É possível, declarou o Vice-Presidente da República do Brasil, que a delegação brasileira à Conferência do Trabalho, em Genebra, seja presidida por êle próprio. A tal respeito aguarda comunicação do Brasil. Esta Conferência deve ser realizada em 10 do corrente.

Antes disso, o sr. João Goulart irá talvez à França, onde poderia tratar de questões de imigração, como fez nestes dias, nesta capital. Mais tarde, ainda êste mês, espera o Vice-Presidente ir à Suécia, e talvez também à Inglaterra, conforme convite que recebeu.

Os jornalistas apresentaram votos de felicidade para a senhora João Goulart, que espera um bebê e que talvez parta muito breve para o Brasil, sem esperar seu marido.

Acompanhado do sr. Alencastro Cardoso Guimarães, Embaixador nesta Capital, o Vice-Presidente deixou os jornalistas, dirigindo-se, em visita, ao sr. Antonio Segni, presidente do Conselho.

AVISO

O ORDENADO DE UM RÁDIO-TÉCNICO É CR$ 17.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) E NÃO FALTA EMPRÊGO. ESTUDE RÁDIO NO E.S.I. (ESPECIALIZADO) APRENDA A FAZER UM POSTO RÁDIO, COM O QUAL VOCÊ PODE GANHAR CR$ 4.000,00 (QUATRO MIL CRUZEIROS) POR MÊS NA PRÓPRIA CASA. CURSO CERTA, CALIBRE E MONTE RÁDIO-VITROLAS, AMPLIFICADORES, TRANSMISSORES E APARELHOS DE MEDIÇÃO EXPERIMENTE GRÁTIS DE FORMATURA. AULAS PROFISSIONAIS. CARTEIRA DE HABILITAÇÃO E DIPLOMA AOS APROVADOS. MUDE HOJE MESMO. E CORREIO A PAGAR 20 DIAS DEPOIS. AV. BRAZ DE PINA, 711, PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

Hoje, às 15 Horas, Nova Reunião de Líderes

PERTURBADAS AS DEMARCHES DA COMISSÃO DE INQUÉRITO E CONVOCAÇÃO DE NEREU PELA DEMAGOGIA DE CASTILHOS CABRAL!

Depois dos entendimentos processados ao recinto do plenário entre os líderes Vieira de Melo, Prado Kelly, Fernando Ferrari, Afonso Arinos e Aliomar Baleeiro, o deputado Prado Kelly dirigiu-se à Mesa da Câmara, na tarde de ontem, solicitando prioridade para o requerimento de convocação do ministro da Justiça.

A ida do sr Nereu Ramos, para prestar esclarecimentos sôbre as medidas que serão adotadas pelo Executivo, em face dos incidentes entre a Polícia, estudantes e deputados, está condicionada — segundo declarações do sr. Vieira de Melo — a não aprovação da proposta de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, concebida e encabeçada pelo deputado Castilhos Cabral.

Quatro a Cinco Dias

O início dos debates de hoje, sôbre a conveniência ou não da presença do Ministro da Justiça no Palácio Tiradentes, servirá de têrmômetro para os líderes dos três blocos políticos, indicando o grau de inclinação do plenário, ante as duas propostas apresentadas. Tanto os deputados poderão se inclinar para a convocação do Ministro da Justiça, como poderão preferir a Comissão de Inquérito da autoria do sr. Castilho Cabral, que a essa altura, já conta com 128 assinaturas. Como é sabido, bastariam 109 parlamentares se postarem de acôrdo com o requerimento do deputado Castilho, para ser formada a Comissão.

Na noite de ontem, o proponente da Comissão assoalhava no plenário, que (sem falsa modéstia) era um técnico no assunto. Por isso, resolvera esperar o resultado dos debates sôbre a convocação, para depois deliberar quanto à apresentação ou não do requerimento.

Isso, porém, de acôrdo com os seus cálculos, se daria dentro de quatro a cinco dias.

Sob a acusação de que o deputado Castilho Cabral pretende "fazer política" estribado na proposição da Comissão de Inquérito, cujo requerimento já tem assinaturas de sobra e ainda não foi marcada a data de sua apresentação, vários dos assinantes já reclamaram a demora.

Na sessão do Congresso que teve lugar na noite de ontem, era comum se encontrar o deputado Castilho, rodeado de assinantes do requerimento para a Comissão, cobrando sua atitude, visto que a questão da convocação do sr. Nereu Ramos já se tratava de fato consumado.

A êstes pedia o representante paulista que tivessem confiança na sua técnica sôbre o assunto.

Pedido da Comissão de Qualquer Maneira

O deputado Emílio Carlos, que acabara de combinar um encontro com o sr. Prado Kelly, para as 15.30 de hoje, ao qual compareceria o sr. Vieira de Melo e mais alguns líderes, deu também sua opinião sôbre o assunto:

Paulista como o sr. Castilho Cabral, pertencente ao mesmo Partido, sendo até o líder da agremiação na Câmara, manifestou o deputado Emílio Carlos seu ceticismo, quanto a possibilidade da não apresentação do pedido da Comissão de Inquérito.

"Castilho é que está precisando de uma Comissão", disse o sr. Emílio Carlos, a certa altura.

Por duas vêzes, o deputado Vieira de Melo, que tentara o apoio do idealizador da Comissão de Inquérito para uma solução já adotada por todos os líderes da Casa (a convocação do sr. Nereu) se acercou do deputado Cabral, dizendo num gesto íntimo: "vamos acabar com essa valentia".

Castilho porém, está à procura de notoriedade e enquanto não a obtiver, não sairá do requerimento e tão pouco o apresenta.

DIÁRIO do Congresso

DESASTROSA HERANÇA DO CURTO PERIODO DE CAFÉ NO GOVÊRNO

Analisando a herança financeira do govêrno Juscelino Kubitschek, o deputado Ultimo de Carvalho fêz ontem as seguintes considerações:

— Foram 445 dias que o Brasil viveu em pleno caos administrativo, e somente ao patriotismo das nossas Fôrças Armadas, foi possível estancar o caudal de loucuras de que se fizeram autores. A 10 de novembro o país começou a recompor-se dos escombros em que o deixaram, e quando apuradas as contas do exercício financeiro de 1955, os números atestaram, inexoràvelmente, o que foram aquêles quase quinze meses de desatinos: — um deficit de Cr$ 41.001.000.000,00 acusava o balanço da Fazenda Pública, superior à soma de todos os deficits de 1945 a 1951, deduzidos os saldos positivos; e como "guardas de honra" dêsse legado, uma dívida flutuante de Cr$ 31.001.000.000,00 e uma emissão de papel-moeda em 12 meses, que alcançou Cr$ 22.575.002.678,00, sendo Cr$ 12.075.000.000,00, clandestinamente. A êste macabro cortejo financeiro, expressão da irresponsabilidade de uns poucos que pelo "golpe" se impuseram à vontade de muitos, não poderiam estar ausentes um rol de créditos especiais de vultoso montante e mais Cr$ 20.000.000.000,00 devidos à Previdência Social, fisse espólio negativo, agravado com a elevação do custo de vida de 22,6%, no curso de 1955, impunha-se como determinante do aumento de vencimentos e salários em geral. E o então Presidente Café Filho enviou Mensagem ao Congresso Federal, propondo o aumento dos militares e, consequentemente dos civis, que resultaram elevar as despesas da Nação com os seus servidores, em 1956, em mais Cr$ 22.298.668.703,00 — assim discriminados, — militares Cr$ 9.191.776.160,00; civis Cr$ 7.617.353.143,00; inativos — Cr$ 4.553.810.400,00 e pensionistas Cr$ 935.727.000,00.

Assim, o Exmo. Sr. Presidente Juscelino Kubitschek recebeu a administração do país; e, confessamos, por mais reservas que possêssemos na capacidade dos nossos adversários para a direção da coisa pública, nunca poderia passar pela nossa mente que em tão pouco tempo, tão poucos errassem tanto. Mas é que na administração pública os inexperientes são tão daninhos como os desonestos; e o que caracterizou o Govêrno de 1954 a 1955, foi a falta de conhecimento da realidade brasileira, deixando-se perder na baixa politicagem a que se entregaram o Chefe do Estado e seus sequazes, na vã esperança de se eternizarem no poder. O resultado dessa incúria governamental está aqui: com uma arrecadação prevista de ..... Cr$ 70.960.334.000,00, o Govêrno Federal terá que pagar:

Despesas orçamentárias	Cr$ 71.305.203.940,00
Aumento do pessoal civil e militar ..	Cr$ 22.298.668.703,00
Pessoal de obras	Cr$ 5.000.000.000,00
"Deficit" de 1955	Cr$ 11.001.000.000,00
	Cr$ 109.304.877.643,00

Trigo

O deputado Leoberto Leal emitiu parecer favorável ao projeto n. 1261, que trata da proteção à triticultura nacional.

A produção de trigo será protegida através das seguintes medidas:

a) — aquisição, a partir do início da safra 1956-1957, de todo trigo destinado à industrialização no País;

b) — fixação de preço único, variável em função da qualidade e da época de compras;

c) — fixação do preço teto mensal dos moinhos derivado do trigo e de margens de lucros para os mesmos e intermediários;

d) — proibição da importação de farinha de trigo;

e) — transferência do pessoal da COFAP — Serviço de Fiscalização de farinhas e derivados — bem como do Serviço de Expansão do Trigo;

f) — criação do Fundo Nacional de Proteção à Triticultura;

g) — criação de uma Comissão de Representantes de vários órgãos e entidades interessadas para administrar o Fundo citado.

A UDN Ataca e Acua

A UDN acusou na Câmara Federal contra pretensos abusos do govêrno na censura de estações de rádio. Esquece-se, no entanto, do que se passa nos Estados governados por prepostos seus. Da terra do deputado João Agripino (Paraíba), recebeu o deputado Janduí Carneiro (PSD) o seguinte telegrama:

"Vem causando deplorável impressão nosso meio atitude governador Flávio Ribeiro mandando silenciar difusora local vez inocidade, motivo haver irradiado comentários atitude mesmo governo removendo seis professôres grupo escolar todos pessedistas. Tão único atender exigência politicagem dominante com que desmoralizada UDN pretende aniquilar todos não recitam seu credo. Velha rixa contra difusora vem desde quando desassombrada fêz propaganda candidatura Presidente Juscelino. Para maior infortúnio nossa gente foi instalado tristemente jôgo bicho por seu ardoroso propagandista e concessionário deputado Paiva Gadelha. Abraços. Eladio Melo (ex-prefeito do Município de Souza).

Coincidência de Mandatos

Ontem, o sr. Gustavo Capanema fêz a apresentação do seu esquema para a solução do problema da coincidência dos mandatos.

ULTIMA HORA antecipou, em primeira mão, as bases dêsse mesmo esquema, mas, para conhecimento dos seus exatos têrmos, passamos a divulgá-lo na íntegra:

I — O mandato será de quatro anos para:

1) o Presidente e o Vice-Presidente da República;

2) os Deputados Federais;

3) os Governadores e os Vice-Governadores;

4) os Deputados Estaduais;

5) os Prefeitos e os Vice-Prefeitos;

6) os Vereadores.

II — O mandato dos Senadores será de oito anos. O Senado Federal se renovará, de quatro em quatro anos, sempre pela metade. Cada Estado, assim como o Distrito Federal, elegerá quatro Senadores.

III — Os atuais Presidente e Vice-Presidente da República e os atuais Governadores e Vice-Governadores eleitos por cinco anos exercerão o mandato até o ano de 1961.

IV — Em 1958, serão eleitos, por seis anos, os Deputados Federais, os Deputados Estaduais e os Governadores e Vice-Governadores que venham a suceder aos que ora exerçam mandato de quatro anos. Serão, nesse ano, eleitos, por dez anos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois Senadores.

V — Em 1960, serão eleitos, por quatro anos, o Presidente e o Vice-Presidente da República e os Governadores e os Vice-Governadores que venham a suceder aos que ora exerçam mandato de cinco anos.

VI — As próximas eleições para Vereadores e Prefeitos e Vice-Prefeitos se farão, em cada unidade federativa, por um período que venha a extinguir-se em 1965.

VII — Em 1964, haverá, em todo o país, eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, para Governadores e Vice-Governadores, para Prefeitos e Vice-Prefeitos, para Deputados Federais, para Deputados Estaduais e para Vereadores, pelo período normal de quatro anos. Serão, nesse ano, eleitos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois Senadores, pelo período normal de oito anos.

Socialistas

A secção carioca do PSB deverá iniciar, nesta semana, o processo de expulsão do partido do sr. Waldir Moura, primeiro suplente da bancada socialista à Câmara dos Vereadores.

O sr. Waldir Moura confessou-se comunista militante.

Licença Prévia

Foi aprovada, unânimemente, na Comissão de Justiça, a prorrogação por um ano da lei atual de licença-prévia.

Senado Federal

VOTAÇÃO SECRETA PARA PROJETOS DE INTERESSES DE FUNCIONÁRIOS

Os vereadores iniciaram, ontem, a discussão única do Projeto de Resolução n. 16, que estabelece votação secreta para projetos que envolvam interêsses dos funcionários da Prefeitura, Montepio e ADEM, bem assim para os que vierem, em grau de recurso, do Tribunal de Contas. Trata-se de matéria altamente controvertida, tendo alguns vereadores debatido o assunto, sem ter surgido, até agora, o clima propício para a sua aprovação. Êsse projeto envolve um jôgo político de proporções imprevisíveis, visando, dentro de pouco tempo, a votação do aumento dos funcionários municipais. Entre os oradores, os Srs. Guilherme Monteiro e Waldemar Viana manifestaram-se contrários ao projeto. O primeiro sugere que ao invés dessas votações serem secretas, passem a ser, obrigatòriamente, nominais. Já o Sr. Waldemar Viana não vê razões para que os vereadores fujam da clara responsabilidade dos seus atos. Terminou o tempo regimental e o projeto continuou em discussão.

Homenagem

A requerimento do Sr. Frederico Trota, com aditamento do Sr. Levi Neves, a Câmara dedicou todo o Expediente da sessão de ontem, às comemorações do 10.º aniversário da República Italiana. Com a presença do Embaixador da Itália, Marquês Blasco Lanza d'Ajeta e altas autoridades, falaram os Srs. Frederico Trota, Levi Neves, Paes Leme, Anibal Espinheira e Magalhães Júnior, todos exaltando a posição da Itália no panorama mundial e acentuando os laços de amizade entre as pátrias brasileira e italiana. O Embaixador agradeceu, seguindo-se uma recepção no Salão Nobre, quando foi servido aos presentes uma taça de champanha.

Defesa

Lendo um longo relatório e exibindo fotografias de soldados feridos, o Sr. Cipriano Lima defendeu a Polícia Militar, no que se refere aos acontecimentos verificados em frente à UNE. O discurso foi longo, despertando uma série de apartes, os quais ora levavam o ambiente à tonalidade de tumulto, ora o conduziam ao ritmo de chanchada teatral. Entre os apartes, o Sr. Celso Lisboa, revelando que o comandante da Polícia Especial submetera-se a exame de corpo de delito, declarou que não se espantaria se os alunos do Colégio Vera Cruz surgissem como espancadores dos soldados da Polícia Especial.

A seguir, o Sr. Waldemar Viana proferiu um discurso repetindo ataques à polícia pelos espancamentos de parlamentares, estudantes e do povo.

Raul?

O Sr. Magalhães Júnior retrucou um vespertino que deu uma versão inverídica a um discurso seu. Êle, efetivamente, não pedira o fechamento da Câmara, mas uma suspensão temporária dos trabalhos, até que fôsse garantida pela autoridade a inviolabilidade dos vereadores. Mas, o que o Sr. Magalhães Júnior mais reclamou foi a troca do seu nome, na reportagem em questão de Raimundo para Raul... E disse:

"— Eu nunca fui Raul, Sr. Presidente!..."

Câmara Municipal

INTERVENÇÃO DO GOVÊRNO NO CUSTO DE VIDA

1 — Voltara hoje à tribuna do Senado o sr. Gomes de Oliveira, a fim de focalizar o problema do custo de vida. No seu entender, a intervenção do poder público tem que ser feita no sentido de beneficiar o consumidor e não o produtor. Ao mesmo tempo falará sôbre a necessidade do reajustamento dos salários, tendo em vista que o trabalhador é o maior sacrificado nesta época de inflação.

2 — Na presidência da Mesa, Apolônio Sales declarou que face às decisões da Comissão de Justiça e do TSE, respondia à questão de ordem formulada por Othon Mader, dizendo que cabe a Alô Guimarães optar pela senatoria ou pela suplência de Moisés Lupion, que renunciara à sua cadeira de Senador pelo Paraná. O plenário então decidiu o caso por votação, verificando-se uma contagem de 28 a 12, em favor da decisão da Mesa. Assim, Alô Guimarães renunciará à cadeira de Senador, optando pela suplência de Lupion. Gaspar Veloso, que é suplente de Alô, ocupará definitivamente o mandato de Senador na vaga ocasionada pela renúncia dêste.

3 — Cunha Melo apresentou requerimento para que o projeto 268 (o dos lucros extraordinários) fôsse logo para a Comissão de Finanças. Espera-se que na próxima semana o projeto esteja em plenário. Atualmente encontra-se na Comissão de Economia.

4 — Em nome do PSD, Gilberto Marinho, apoiado pelos líderes João Vilasboas (UDN), Lima Teixeira (PTB) e Atílio Vivacqua (PSD), requereu votação nominal para o requerimento solicitando voto de pesar pelo falecimento do General Lima de Figueiredo. Depois, o mesmo Senador teceu considerações sôbre o encontro dos Bispos em Campina Grande.

5 — Quinta-feira, no programa "Falando francamente", da TV, às 22 horas, o Prefeito Negrão de Lima vai-se explicar sôbre o aumento dos bondes e suas conseqüências.

6 — Deixou a liderança da maioria, o sr. Cunha Melo. Ao devolvê-la a Filinto Muller, externou sua satisfação pelo apoio que recebera dos colegas durante aquela investidura.

7 — João Vilasboas atacou acerbamente o Presidente da República, afirmando, no meio de sua catilinária, que "o Govêrno se desonra pela violência e se degrada pela mentira". Filinto Muller e Lima Teixeira apartearam defendendo o Govêrno.

8 — Domingos Velasco falou sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

9 — Depois de vários dias de ausência, estêve na sala do café o sr. Lino de Matos, que veio ao Rio para votar em favor do sr. Gaspar Veloso. Disse-nos que está em tratamento de saúde.

10 — A UDN está desfalcada êstes dias, com a ausência de Juraci, Freitas Cavalcanti e Argemiro Figueiredo. Freitas, como se sabe, foi ver de perto o Velho Mundo.

OS CAMINHOS TORTUOSOS DA "ETERNA VIGILANCIA" — II

Derrotada Pelo Povo Tenta a UDN Alcançar o Poder Pelo Conchavo!

A Trajetória Democrática do Udenismo Interrompeu-se no 29 de Outubro Para Morrer em Dezembro de 45 — A Advertência Que Não Foi Ouvida de Virgílio de Melo Franco — O Ódio a Vargas Cegava os Líderes Udenistas — Visando Separar Dutra de Vargas Pela Adesão, Mangabeira Levou o Partido à Linha Suicida Que o Liquidou

(Por MEDEIROS LIMA — Exclusivo de ULTIMA HORA — Segunda de Uma Série de Reportagens)

Ao apresentar-se à nação, em 1945, a UDN propunha-se a realizar aquilo que Roosevelt chamou de "partido de centro inclinado para a esquerda". Mais tarde, no decurso de sua primeira campanha eleitoral, Eduardo Gomes, seguindo aquêle mesmo princípio, anunciaria o propósito de lutar por uma "era em que os ricos sejam menos poderosos e os pobres menos sofredores. Eram evidentes as intenções reformistas com que o partido se lançava à luta pela conquista do poder. Em documento anterior, quando ainda seus líderes se empenhavam na ilegalidade no combate à ditadura, ao proclamar que "a culpa moral e a inferioridade da democracia residem no domínio do dinheiro", empunhavam ao mesmo tempo a bandeira da reforma agrária e da democratização da economia. Muitas dessas idéias, a que se aliava disposição do combate a tôdas as formas de sujeição das liberdades públicas, atendiam às aspirações de camadas extensas da população, principalmente de sua classe média rural e urbana. Mas na realidade nem sempre a anunciação dêsses princípios atingia às massas trabalhadoras. Freqüentemente a UDN se deixou empolgar pelo lado jurídico e moral do problema político, esquecendo-se freqüentemente de seu aspecto econômico e social. Por outro lado, alguns de seus dirigentes mais responsáveis não se deram conta das profundas modificações ocorridas por fôrça de circunstâncias internas e externas, no quadro da vida brasileira. O ódio à Ditadura e à pessoa de Vargas terminaram, muitas vêzes, por obliterar a visão dêsses líderes, nem sempre portadores de mensagem nova.

Política Oportunista

Os acontecimentos posteriores iriam revelar que a Ditadura fôra deposta sem que em seu lugar se erigisse algo de novo, que permitisse atrair as massas e consolidar com seu apoio o movimento democrático. A eleição de dezembro de 1945 demonstrou a profunda influência que Vargas continuava a exercer sôbre as grandes massas trabalhadoras do país, primeiro se fazendo eleger senador simultâneamente por São Paulo e pelo Rio Grande do Sul e segundo assegurando com o seu apôio a vitória de Dutra nas urnas. Qual a lição extraída pela UDN dêsse acontecimento? Empossado o novo govêrno e instalada a Assembléia Nacional Constituinte, o partido atirou-se a uma batalha das mais agressivas contra o regime deposto num esfôrço desesperado para fazer o balanço de seus desacertos para em seguida lançar-se a uma política extremamente oportunista, em que seriam demarcadas as profundas divergências que separavam muitos de seus líderes através de suas inclinações e tendências individuais. Os riscos dessa política seriam anotados pela advertência de Virgílio de Melo Franco quando dizia: "A política é uma arte que parte da realidade. A dealidade, hoje em dia, é outra, muito diferente daquela que supõem certos sonâmbulos retardatários. Só o povo abre o caminho do poder".

As estas advertências a UDN preferiu seguir uma linha de aproximação com o novo govêrno numa manobra cuja principal meta seria estabelecer uma cunha entre Vargas e Dutra, na esperança de levar por fim a melhor. Ao mesmo tempo entregou-se a uma ação de envolvimento das Fôrças Armadas, cujo pronunciamento a 29 de outubro procurou capitalizar. Com isto, o partido abandonava a ação direta junto às massas para entregar-se inteiramente a uma política de cúpula.

Divisão do Poder

Esta política seria traduzida pela presença da UDN no Govêrno e sem que a isto fôsse levada por um programa de reformas. Otávio Mangabeira fôra o artífice dessa manobra, da qual primeiro resultaria sua eleição para Governador da Bahia e segundo o fortalecimento da posição de Dutra, o que lhe permitiria mais tarde afastar-se de Vargas e das correntes partidárias por êle lideradas. A divisão do poder dava-se numa base equitativa. Mangabeira, que sempre se revelou um adversário conibativo e coerente com uas idéias, não modificara substancialmente o seu estilo político. Sua permanência no estrangeiro, durante o longo exílio a que foi arrastado, as transformações por que passara o mundo em consequência da última guerra e da derrota do fascismo, não chegaram a alterar a sua visão dos problemas. Sob muitos aspectos continuava o mesmo político que se deixara surpreender pela revolução de 1930. Mas na realidade êle correspondia a média dos dirigentes de seu partido, pois fundamentalmente a UDN não se diferenciava da maioria de seus rivais, como o PSD, por exemplo, para só citarmos êste. A origem de ambos, suas raízes políticas e eleitorais, estavam no campo, nas zonas rurais e nos centros urbanos menos desenvolvidos. As fôrças sôbre as quais se apoiavam eram, como são ainda hoje, substancialmente as mesmas. E se considerarmos os seus interêsses na esfera econômica então as semelhanças são ainda mais profundas. As correntes do poder econômico que se cruzam nos dois partidos têm objetivos e finalidades idênticas e se muitas vêzes divergem entre si, isso acontece apenas em face de interêsses imediatos e ocasionais e na mesma medida em que se explica, por exêmplo, a luta entre emprêsas e grupos de emprêsas na conquista pela obtenção de mercados.

Envolvimento de Dutra

Com a adoção dessa tática, a UDN renunciaria a muitos de seus princípios, esquecendo mesmo algumas das iniciativas mais ousadas por ela apoiadas por ocasião da Constituinte, para entregar-se a uma atitude acomodatícia. Tôda sua ação daí por diante seria dirigida num duplo sentido: o do envolvimento de Dutra, por um lado, e o aprofundamento das reservas de certos setores militares para com Vargas, que continuava sendo o seu alvo e exclusivo adversário. Renunciava, assim, o partido a quaisquer pretensões a uma política mais realista que o conduzisse ao encontro do povo e o colocasse à frente de muitas de suas reivindicações. Ao contrário disto, confundia suas pretensões mais imediatas com os interêsses coletivos. Algumas atitudes isoladas apenas confirmavam a regra. Mas, de um modo geral, a UDN não soube ou não quis se manter na posição em que surgiu para a vida pública brasileira.

Aparentemente, sua missão estava cumprida quando a 29 de outubro Vargas foi deposto por fôrça de um pronunciamento militar. Fugira-lhe, no entanto, o poder das mãos. Esta experiência dolorosa a levaria a passar de uma política agressiva contra o que chamava de remanescentes da ditadura, aninhados no govêrno Dutra, a uma atitude aparentemente conciliatória. Esta nova tática implicaria em se aproveitar dos mesmos métodos condenados no adversário para através de participação na máquina administrativa tentar ampliar suas bases eleitorais e no futuro forçar a formação de uma ampla frente que lhe assegurasse a conquista do govêrno da República. Tôda a política da UDN, da qual Mangabeira seria em todo êsse período o porta-voz mais autorizado, consistia justamente em isolar Vargas e em se seguida obrigar a Dutra a caminhar com o partido para uma solução final que lhe transferisse o poder. Mas esta tática não daria o resultado desejado. Novamente a UDN iria se ver face a face com a derrota.

A NAÇÃO em Marcha

ALFREDO TOMÉ

REALISMO

Repetimos que a política tarifária do Govêrno merece melhor divulgação a fim de se esclarecer o povo e mesmo as classes produtoras e os políticos. Aumentando-se as tarifas das autarquias deficitárias aumentará o custo de vida. Evitando-se êsse procedimento, o Govêrno terá de emitir cêrca de 16 bilhões de cruzeiros para lhes cobrir os "deficits" orçamentários e os preços subirão do mesmo jeito. A primeira forma, como é lógico, provocará o aumento de custo das utilidades mas proporcionará equilíbrio financeiro às autarquias, que deixarão de figurar no próximo orçamento federal como deficitárias e, conseqüentemente, o Govêrno não emitirá 16 bilhões de cruzeiros e os preços, na devida proporção, estarão estabilizados e evitarão os reajustes salariais. A segunda forma, manter as tarifas atuais e emitir, é a inflação desenfreada, é o aumento do "deficit" das autarquias, é o reajustamento salarial, é a carestia em marcha acelerada. A primeira forma representa a defesa dos salários, a estabilização dos preços, a deflação; a segunda, a mentira das tarifas baixas, a instabilidade, o caos. Esta é a primeira vez, nos últimos tempos, que um govêrno se decide honestamente a governar o país sem demagogia, porém com desinteressado realismo.

Imoralidade em Santos

O que se passa com a alfândega de Santos é algo de pasmar pela imoralidade reinante decorrente da criminosa participação de conferentes na prática do contrabando. Essa conivência transforma os conferentes em sócios de ladrões do Estado e os indispõe de tal modo contra os simples passageiros, que nada lhes rendem, tratando-os com grosseria, forçando-os a "entrar" com dinheiro. Uma simples olhadela na bagagem de quem embarca do Rio para S. Paulo, um simples cálculo resmungado e a sentença: *"pode entregar dois mil cruzeiros àquele carregador ali na porta"*. O carregador é sócio do conferente e êste, do govêrno. O contrabando naquele pôrto paulista chega a consternar pelo volume e pelo asinta. Milhares de televisões "não são vistos" pelos fiscais... Geladeiras, peças e repostos, tudo passa quando a conivência foi transacionada.

A Verdade

O vice-prefeito em exercício da Recife, sr. Vieira de Menezes, está disposto a passar uma rasteira no prefeito Pelópidas Silveira. Êste é tachado de comunista. A verdade, contudo, é outra. O sr. Vieira sabe que Pelópidas é um homem de idéias nunca um comunista. O que o preocupa, portanto, não é a sorte dos recifenses, mas a prefeitura, o lugarzinho pelo qual o sr. Vieira Menezes tomou gôsto e não quer largar mais.

Decadência Melancólica

O senador Marcondes Filho, num desabafo entre amigos, lamentou a decadência melancólica dos nossos políticos de oposição, a sua perversidade e cinismo, cuidando ùnicamente de cartaz pessoal e dos seus interêsses eleitorais, relegando a plano secundário o Brasil no desprêzo às suas fôrças vivas do comércio, da indústria e da lavoura.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Substituição de Contas Bilaterais Por um Acôrdo Multilateral:

Prepara a Cepal Uma Revolução no Comércio Latino-Americano!

Sr. Eusébio Campos

Sr. Esteban Ivovich

Pode Ser Consideràvelmente Ampliado o Valor do Comércio Recíproco (US$ 700 Milhões) na América Latina — Deixarão o Rio Segunda-Feira os Membros da Missão Que Está Efetuando os Estudos — Pontos Essenciais e os Objetivos *em Meta, Segundo Declarações Dos Srs. Garrido* Tôrres, Esteban Ivovich e Eusébio Campos (De Jorge Ribeiro, Especial Para ULTIMA HORA)

NA próxima segunda-feira, deixará esta capital o grupo de economistas da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), que está percorrendo diversos países do continente, efetuando estudos sôbre o comércio inter-latino-americano. Êsse grupo, composto dos srs. José Garrido Tôrres, Estéban Ivovich e Eusébio Campos, seguirá para São Paulo, onde demorar-se-á três dias, rumando em seguida para o Paraguai, constando ainda do seu roteiro a Bolívia o Peru e finalmente o Chile. Hoje à tarde, serão êles recebidos no Conselho Nacional de Economia, na sessão de inauguração dos trabalhos da Comissão especial de incremento às exportações, à qual deverão estar presentes os elementos responsáveis pelo contrôle do nosso comércio com o exterior.

Sentido Dos Estudos

Em tôrno dos objetivos básicos dos estudos que estão realizando, os membros da missão concederam uma entrevista a ULTIMA HORA, acentuando principalmente que os trabalhos serão apresentados à próxima reunião do Comitê de Comércio da CEPAL, que se realizará em outubro próximo em Santiago do Chile. "Como instrumento ao servico dos países membros da CEPAL e atuando com o caráter de cooperador dos órgãos nacionais de política comercial dos países latino-americanos, o Comitê de Comércio se ocupará de coordenar e impulsionar, mediante acôrdos comerciais na área, certas fases do desenvolvimento econômico, ao invés de buscar soluções para problemas das trocas interlatino-americanas, que sobrepassem a possibilidade de arão bilateral dos govêrnos" — declarou o Sr. Estéban Ivovich.

Por sua vez, o sr. Garrido Tôrre, (ex-chefe do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York) acentua que o comércio recíproco entre as repúblicas da América Latina registra valores — no sentido das exportações superiores a 700 milhões de dólares anuais. Embora essa importância seja apreciável, é relativamente baixa em relação o que poderia alcançar referido intercâmbio, isso no caso de a diferença de produções naturais existente em diversos setores do território regional e o aumento com que a expansão da renda vem repercutindo na procura de artigos semi-elaborados e manufaturas, dentro da área latino-americana canais de intercâmbio adequados às suas potencialidades.

Limitações ao Comércio

O sr. Estéban Ivovich salienta que diversas limitações relacionadas com a política comercial e de pagamentos, como também com os transportes marítimos, impedem a alguns países latino-americanos de aproveitar suficientemente seus saldos exportáveis para adquirir na região bens necessários ao desenvolvimento econômico e que outros países da própria área colocam nos mercados mundiais. No terreno da política comercial — prossegue, êle — a limitação mais surpreendente é a que provém da falta de convênios que generalizem entre as repúblicas da área latina o tratamento aduaneiro e cambial da cláusula da nação mais favorecida. Em consequência dessa lacuna, certos mercados importadores da América Latina aplicam aos produtos do próprio solo do continente direitos ou gravames mais altos que os vigentes para artigos similares adquiridos em outras áreas. Em matéria de pagamentos, a situação também é muito particular — continua o sr. Ivovich —, sabendo-se que as repúblicas latino-americanas têm procurado evitar os problemas que a falta de conversibilidade monetária cria para seu comércio recíproco, contando numerosas contas bilaterais de compensação.

Transporte Marítimo

Com um aparte, o sr. Eusébio Campos salienta que, na América do Sul e com exclusão do petróleo, essas contas bilaterais de compensação cobrem na atualidade as nove décimas partes do total das trocas. A falta de coordenação no mecanismo dessa rêde de contas, como também a ausência de acordos para aproveitar triangular ou multilateralmente os saldos que a miúdo ficam inativos em cada conduto bilateral, figuram entre os fatôres que impedem o aproveitamento das possibilidades latentes de crescimento do intercâmbio. Afirma também o sr. Eusébio Campos que por último, e no que concerne ao transporte marítimo, é de assinalar que as limitações aos comércio intra-regional são principalmente originadas pelo sobrepreço dos fretes, determinadas por causas tais como a falta de serviços diretos entre certos setores da periféria sul-americana e pela consequente

Sr. José Garrido Tôrres

necessidade de recorrer aos transbordos.

Falta de um Sistema de Acôrdos

"Além dêsses fatôres já assinalados — declarou mais adiante o Sr. Garrido Tôrres — a falta de um sistema de acordos que tenha para a especialização, ampliando seletivamente o intercâmbio de produtos industriais na América Latina, diminui a margem para substituir artigos importados por sucedâneos de origem nacional. Se bem que haja grandes diferenças no tamanho de cada mercado latino-americano, e seja variada a importância da procura interna num e noutro, em alguns países o processo de substituição cobre já grande parte dos bens cuja fabricação é atrativa para os inversionistas, em função da capacidade do consumo nacional. Observa-se com freqüência que o caráter restrito da procura interna oferece obstáculos ao estabelecimento de instalações industriais para fabricação de equipamentos pesados e máquinas de grande utilidade para o desenvolvimento econômico. Com relação a êsse fato, as economias latino-americanas guardam entre si um isolamento que, para muitas delas, significa inatividade na fabricação de bens de capital, pois sòmente o mercado nacional não dá base para estender o processo de substituição na escala exigida pelo estancamento da capacidade para importar. Certo número de indústrias produtoras de artigos de consumo duradouros, começam agora, porém, a sentir os efeitos que, sôbre a possibilidade de diminuir a diferença de custos com os países mais avançados, tem a falta de uma política comercial e de pagamentos que ofereça estímulos recíprocos para a expansão do intercâmbio entre nações cujo nível de produtividade, além de ser inferior ao dos grandes centros industriais, não apresente entre uma e outra desníveis excessivos".

Aspectos Fundamentais

Frente a êstes problemas, o Comitê de Comércio da CEPAL, desempenhará um papel de caráter prático, quanto à elaboração e promoção de fórmulas concretas para solucionar problemas como os que foram expostos. Ao Comitê de Comércio da CEPAL, cumpre ainda:

a) preparar para as negociações comerciais bases que facilitem a elaboração subsequente de acôrdos pelos govêrnos; b) tornar viáveis os contatos periódicos entre os "experts"; c) procurar a unificação de métodos e procedimentos no comércio exterior e, sobretudo, estimular a criação de uma política de fomento do comércio interlatino americano, que se harmonize com a destinada a expandir o intercâmbio entre a América Latina e o resto do mundo.

Segundo depreendemos da conversação mantido com os membros da missão, ainda que não faltem na América Latina iniciativas tendentes a substituir a rêde de contas bilaterais por um organismo compensador multilateral, algumas características negativas do comércio interlatino-americano (e entre elas as provenientes a importância e persistência denotadas pelas posições devedora ou credora que ante a área guardam alguns de seus países), têm impedido de dar forma aos projetos correspondentes.

Apesar das circunstâncias atuais da situação de pagamentos obrigar a pensar, no momento, em objetivos mais modestos que o restabelecimento de uma câmara de compensação em escala regional, parecem existir possibilidades razoáveis de pôr em marcha algumas medidas cuja aplicação — além de preparar caminho para soluções de maior alcance — permitiria superar gradualmente os limites rígidos do bilateralismo em vigor ou influir sôbre a expansão do mercado que a região em conjunto oferece às exportações, importações e serviços de cada país.

Dessa forma, os trabalhos do Comitê de Comércio da CEPAL incidirão em dois aspectos. No primeiro dêles, cuidar-se-á: 1) — da coordenação das contas bilaterais de "clearing", em pontos tais como o tratamento cambial de maior favor, ou a determinação de critérios para classificar bens em tipos de câmbios diferenciais; 2) — a inclusão de produtos básicos nos convênios de pagamento e seu efeito no ajuste de saldos; 3) — a observância de paridades; 4) — certas discriminações de fato derivadas do regime de aforos; 5) — os sobrepreços; 6) — as regras que convirla adotar com relação às reexportações e 7) — o projeto de certos acordos de reciprocidade que poderiam ser postos em prática para incrementar o comércio interlatino-americano. A segunda fase incide no estudo de uma convenção sôbre transferência plurilateral de saldos.

O CASO DO AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES

Desde 1946 vêm as concessionárias dos serviços de bondes solicitando à Prefeitura o reajustamento de suas tarifas, para atender à notória elevação que se verificara no custeio da operação e manutenção de qualquer atividade industrial e, conseqüentemente, também nos serviços de bondes.

Demonstravam a necessidade de tal reajustamento os crescentes e elevadíssimos prejuízos verificados, ano após ano, e que importaram, só em 1955, em Cr$ 261.126.367,00 (duzentos e sessenta e um milhões cento e vinte e seis mil trezentos e sessenta e sete cruzeiros).

Provaram as concessionárias que as tarifas destinadas à operação dos serviços eram ainda as fixadas no início dêste século, e algumas no fim do século passado, pois os aumentos posteriores se destinaram, única e exclusivamente, a atender aumentos salariais coletivos homologados pelo Ministério do Trabalho. E insistiram no que já era, de si mesmo, flagrante: — a impossibilidade, no Brasil ou em qualquer parte do mundo, de manter inalterado, durante décadas, num período em que o mundo atravessou duas guerras e sofreu o maior desequilíbrio econômico e financeiro da História, o preço de qualquer bem, utilidade ou serviço.

Sucedendo-se as administrações sem que solução fôsse dada, cada vez mais grave se tornou a situação.

Como conseqüência, a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, que opera bondes, gás e energia elétrica, passou a ter a remuneração dos dois últimos serviços absorvida e superada pelos prejuízos de bondes.

Assim, em 3 exercícios consecutivos, encerrou com prejuízo os seus balanços gerais, não obstante — repete-se — estarem nêles computados os resultados de todos os serviços.

Em 1955, na administração Alim Pedro, viram-se as concessionárias forçadas a suprimir algumas linhas, para poderem prolongar a sobrevivência das demais.

Face à extrema gravidade que assumira o problema, adquiriram ritmo mais intenso os estudos destinados a solucioná-lo, que prosseguiram na administração Sá Lessa, com a nomeação da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, que apresentou relatórios cujas conclusões foram submetidas à aprovação da COFAP.

Na administração Negrão de Lima, novamente examinados tais relatórios, aprovadas as suas conclusões pela COFAP, levado o assunto ao conhecimento da Câmara de Vereadores e por ela autorizada a fixação de novos preços pelo Poder Executivo Municipal, foi por êste baixado o Decreto 13.222, de 11 de maio p. findo.

Êsses atos oficiais são a seguir publicados, em transcrição do Diário Oficial, na seguinte ordem:

I — Relatórios da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes. (Diário Oficial de 27 de março de 1956, Seção II).

II — Portaria n.º 524, baixada pela COFAP em 9 de abril de 1956, aprovando as conclusões dos ditos relatórios (Diário Oficial de 13 de abril de 1956, Seção II).

III — Mensagem do Prefeito Negrão de Lima à Câmara de Vereadores (Diário Oficial de 13 de abril de 1956, Seção II).

IV — Lei n.º 843, de 7 de maio de 1956, que autorizou o Prefeito a reajustar tarifas (Diário Oficial de 10 de maio de 1956, Seção II).

V — Decreto n.º 13.222, de 11 de maio de 1956, que autorizou o aumento tarifário (Diário Oficial de 12 de maio de 1956, Seção II).

Com a transcrição de tais atos, acreditam as concessionárias oferecer, aos que ainda não puderam ou quiseram apreciar o assunto, os melhores elementos para que o façam com isenção e serenidade, — indispensáveis ao exame do problema que, como êste, é do mais relevante interêsse público.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA
COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO
COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA.

Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal.

Como presidente da CEPB — Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes no Distrito Federal —, tenho a honra de comunicar a V. Exa. que esta Comissão, examinada e debatida a matéria que lhe foi cometida, após três reuniões cujas atas, bem como outros dados e desenhos, figuram em anexo, chegou às seguintes conclusões:

1 — recomendar a imediata majoração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de bondes, com o fim de:

a) assegurar condições de auto-suficiência ao serviço;

b) permitir o aumento salarial nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados, no Ministério do Trabalho;

c) possibilitar melhorias substanciais e expansão dos serviços, no interêsse da população;

d) garantir a integridade física do vultoso acervo que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade;

2 — recomendar, como decorrência da implantação e desenvolvimento contínuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada área (trolley-bus), o retraimento progressivo das atuais linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a redistribuição das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo;

3 — recomendar que, da receita produzida pela majoração na passagem de bondes referida na conclusão 1 acima, seja bloqueada a parte de 30% para melhoria e expansão do serviço previamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração e receita, sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal a critério da Prefeitura;

5 — recomendar a revisão dos contratos de tôdas as concessionárias e serviços de bondes no Distrito Federal, visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão com o fim de tornar eficiente o entrosamento dos mesmos e de garantir a integridade dos bens reversíveis.

Apresento a V. Exa. em meu nome e no da Comissão, os protestos da mais elevada estima e consideração. — Mauricio Joppert da Silva.

Em 22 de março de 1956.

Sr. Prefeito:

Por solicitação de V. Exa. e em aditamento ao relatório que tive a honra de levar à sua consideração, na qualidade de Presidente da Comissão instituída em a Portaria número 143, de 24 de janeiro de 1956 (CEPS), apresento, a seguir, os elementos e estimativas contábil-financeiros que serviram aos estudos da Comissão referida, visando à fixação do reajustamento de tarifas dos bondes.

Como tivemos a oportunidade de salientar no relatório anterior, o aumento tarifário sugerido de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção, destinar-se-á, em parte, à cobertura do "deficit" de operação dos serviços de transporte em bondes, e a fazer face ao aumento dos salários do pessoal das Companhias do "grupo Light", cujas reivindicações foram atendidas na forma do acôrdo firmado pelos empregados com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, acôrdo êsse que foi homologado pelo Departamento Nacional do Trabalho, e cuja efetivação, conforme nele expressamente se prevê, ficou condicionado ao correspondente aumento da receita das emprêsas, por via de revisão das tarifas.

A parcela de 70% (setenta por cento) daquele aumento, ou seja, Cr$ 0,70 (setenta centavos) foi, em princípio, estimada como suficiente para atender ao equilíbrio orçamentário-financeiro da concessionária, incluídos os encargos oriundos do aumento de salários e serviços sociais decorrentes.

Os 30% (trinta por cento) restantes (Cr$ 0,30 — trinta centavos), deverão ser bloqueados em conta especial a fim de serem utilizados na recuperação e conservação de todo o acervo reversível da Companhia, bem como em melhoramentos e adaptação dos veículos, via permanente, etc., de forma a atender às exigências de confôrto e segurança do transporte oferecido ao público.

Em resumo, Sr. Prefeito, são os seguintes os números fornecidos pela concessionária e relativos à operação do serviço de bondes da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, com base no exercício de 1955:

	Cr$
Deficit (só de operação)	255.000.000,00
Despesa adicional provável com o aumento salarial	120.000.000,00
Deficit de operação estimada para 1956	375.000.000,00
Número de passageiros transportados, no ano de 1955	539.000.000
Número de passageiros que pagaram passagem em 1955	518.000.000

Donde:

518.000.000 X Cr$ 1,00 (aumento) proposto, é igual Cr$...... 518.000.000,00, como estimativa do incremento da receita, por exercício.

Esta última cifra, comparada **com a** do *deficit* de operação previsível (Cr$ 375.000.000,00), levaria a orçar em Cr$ 143.000.000,00 o saldo dessa mesma operação, se fixada em Cr$ 1,00 (um cruzeiro) o aumento da tarifa, saldo êsse que representa, pràticamente, 30 por cento (trinta por cento) da receita adicional.

Cumpre, entretanto, e desde logo, fixar o fato de que a percentagem do aumento de tarifa destinada à estabilização financeira das concessionárias deve ficar sujeita a revisão, em benefício do "quantum" estabelecido como fundo de reserva para melhoria e expansão do serviço. E' que os elementos fornecidos pelas emprêsas, obviamente, não puderam ser contornados pela Comissão, em todos os seus detalhes, tendo merecido a sua aceitação, em princípio, dado o caráter oficial com que foram apresentados, e em face da ratificação dada aos mesmos pelo representante da fiscalização da Prefeitura.

Para efeito de controle de referidos elementos, e estabelecida, em caráter definitivo, a parcela máxima de trinta centavos, da tarifa majorada, para a constituição do fundo bloqueado, é de sugerir-se seja constituída uma Comissão especial, com o fim de apurar, em profundidade, a exata posição do *deficit* alegado, tornando-se viável de tal arte, verificar a possibilidade de redução da porcentagem destinada a atender aos encargos correntes.

A Comissão não concordou com ponderações apresentadas pela Companhia, e referentes ao confronto entre a arrecadação no bonde aberto de hoje e a receita previsível em relação ao futuro carro fechado, e que visavam a comprovar o resultado desfavorável ao serviço dêstes últimos.

Além disso, pela sua própria estrutura, não se acham os presentes veículos aptos a resistirem, com garantia, ao peso representado pela carga de pingentes que vai sempre aumentando, podendo, de uma hora para outra, haver um acidente, de conseqüências fatais e de grande porte.

O bonde fechado, no entender da Comissão, além de garantir confôrto maior aos passageiros, apresenta um índice de segurança incomparàvelmente superior, maior velocidade comercial e permite um contrôle absoluto na cobrança das passagens.

Assim, o bonde fechado, além de proteger o passageiro e os empregados da Companhia, possibilita uma arrecadação maior, evitando a evasão e aumentando o número de viagens.

Objetivando, pois, cabe detalhando o relatório anterior, alvitrar que o preconizado aumento em tarifas venha a ser formalizado em atos da competência do Executivo e do Legislativo, na forma que vier a ser aconselhada pelos órgãos técnicos da Prefeitura e em os quais se consubstancie a obrigação, a prazo certo, de ser pôsto em tráfego número crescente de bondes fechados; as providências relativas à conservação de edifícios, material rodante e via permanente, constitutivos do acervo reversível; o bloqueio de, pelo menos 30% (trinta por cento) do aumento tarifário, em conta especial no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., a ser movimentada com autorização da Prefeitura, à vista de planos de melhoramentos e obras por ela aprovados; a autorização legislativa imprescindível ao remanejamento das atuais linhas de bondes, inclusive sua retirada eventual, em face do planejamento geral dos transportes coletivos; e, finalmente, à instituição de uma Comissão especial com a finalidade de proceder à análise do alegado "deficit" das concessionárias.

Cabe lembrar, ainda, que as Companhias concessionárias deverão expressar seu acôrdo prévio, com as possíveis alterações e supressões de linhas de bondes e itinerários.

Outrossim, Sr. Prefeito, e em face das mesmas contingências que se verificam em tôdas as Companhias concessionárias, antes mencionadas, torna-se necessário o reexame das tarifas da Companhia Ferro Carril Carioca.

A situação especial desta Companhia, que opera as linhas que servem a Sta Teresa, traduz-se no relativamente pequeno número de passageiros transportados, e nas condições topográficas da zona.

De outra parte, cumpre atentar para os "superavits" consignados, e referentes à aplicação das Leis número 737, de 29 de outubro de 1952, e 779, de 14 de setembro de 1953. Referidos diplomas legais autorizam a majoração tarifária, fixando seus quantitativos, com a única e exclusiva finalidade de atender aos aumentos salariais então concedidos ao pessoal daquela Companhia, e dispondo, expressamente, que a receita majorada só poderia responder pela despesa assim acrescida, devendo, por via de conseqüência, ser escriturado à parte qualquer saldo eventual, até posterior definitiva.

A Comissão, ainda aqui, tomou por base números e estimativas oferecidas pela concessionária, a fim de que afinal sugerir o reajustamento tarifário indispensável à cobertura dos deficits de operação e fazer face ao aumento salarial já homologado pelo Departamento. De igual forma, deverá ficar, também, previsto o congelamento de 30% da majoração das tarifas, para atender à recuperação e conservação do acêrvo reversível, sendo válidas, para o caso, tôdas as considerações de ordem geral, aduzidas anteriormente, em relação às demais concessionárias.

As linhas da Companhia Ferro Carril Carioca cobrem, com as variantes, o percurso compreendido entre o Largo da Carioca (Rua Muratori ou Paula Matos) ao Silvestre, com itinerários que se desdobram em três seções, compreendendo a viagem do Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; de Curvelo a França ou Paula Matos; e de França a Silvestre.

A situação financeiro-orçamentária da Companhia arma-se com os seguintes dados, referentes ao exercício de 1955:

c) número de passageiros transportados:

	Cr$	Cr$
I — de Cr$ 1,50 (uma seção)		2.665.692
II — de Cr$ 2,00 (duas seções)		5.722.922
III — de Cr$ 2,50 (três seções)		1.547.511
IV — 2.ª classe e colegiais		182.053
TOTAL		10.118.181
b) receita bruta		19.693.832,50
c) despesas de operação:		
I — mão-de-obra (ordenados e serviços sociais)	18.799.885,30	
II — demais despesas	4.775.747,15	23.575.632,45
d) "Deficit" da operação		3.881.799,95
e) Fundo de depreciações e juros		503.342,70
"Deficit" em 1955		4.363.638,15

Com tais elementos, acrescida a cifra correspondente ao item I da letra "c" com a importância referente ao aumento de salários já homologado, e que se expressa no montante de Cr$ 4.600.000,00, e atualizada, as importâncias relativas às demais despesas, poder-se-á estimar a despesa provável para o exercício de 1956 em quantia pouco superior a Cr$ 30.000.000,00, donde um "deficit" previsível de Cr$ 11.000.000,00, aproximadamente.

Computadas essas cifras e estimativas, e atendendo à retração do número de passageiros, sempre observada como tração ao aumento de tarifas, parece razoável a adoção da seguinte tabela:

Uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Mattos; França a Silvestre) — aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), fixando-se o preço em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Mattos — aumento de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), donde o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do Largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), resultando Cr$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos) para tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinquenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de 2.ª classe, a concessionária sugeriu o seguinte aumento: de Cr$ 0,20, Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40, respectivamente, para Cr$ 0,50, Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50.

O elevado aumento percentual que se traduz no alvitre, levou a Comissão a reconsiderar o assunto, levando-se em linha de conta, de outra parte, a pequena repercussão dêsse aumento tarifário na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual, ou seja: de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40; de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60 e de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,80.

Com os reajustamentos previstos, é de presumir-se uma receita bruta equivalente a Cr$ 33.000.000,00, em números redondos.

Renovo a V. Exa., nesta oportunidade, as expressões de minha perfeita estima e distinta consideração. — *Mauricio Joppert da Silva*, Presidente da CEPB. — *Carlos Soares Pereira.* — *José Oliveira Reis.* — *Darcy Muniz Guimarães.* — *Roberto Souza Pinto Filgueiras.*

II — PORTARIA N.º 524, BAIXADA PELA COFAP EM 9 DE ABRIL DE 1956, QUE APROVOU AS CONCLUSÕES DOS RELATÓRIOS APRESENTADOS PELA COMISSÃO DE ESTUDOS E PLANEJAMENTO DO SERVIÇO DE BONDES

Portaria n.º 524, de 9 de abril de 1956

O Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando da atribuição que lhe confere o artigo 4.º, da Lei número 1.522, de 26 de dezembro de 1951, tendo em vista a decisão da mesma Comissão em sessão realizada a 5 do corrente mês, e,

Considerando haver o Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal transmitido esclarecimentos, que permitiram à COFAP deliberar sôbre a matéria;

Considerando que as conclusões aprovadas pela Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes do Distrito Federal se basearam em dados contábeis fornecidos pelas Emprêsas-concessionárias, na idoneidade técnica dos auditores internacionais que os examinaram e na verificação feita pela fiscalização da Prefeitura Municipal;

Considerando que não se trata de uma simples majoração de tarifas para atender a um aumento de salários, mas de proporcionar recursos para renovação do material a Emprêsas que pertencem hoje mais à Municipalidade que aos seus acionistas, em face da reversão de seus bens à Prefeitura Municipal, evitando-se assim que essa reversão se opere com material obsoleto e em precário estado de conservação;

Considerando que a Comissão de Estudos e Planejamento dos Serviços de Bondes do Distrito Federal se pronunciou em favor de um reajustamento de tarifas que, favorecendo a majoração salarial pleiteada e eliminando o "deficit" previsto para o ano em curso, permitisse, também, a constituição de um destinado à melhoria e expansão dos serviços, fundo êsse a ser bloqueado no Banco da Prefeitura para aplicação dentro das determinações específicas do Executivo Municipal; e

Considerando, finalmente, ser a proposta da Prefeitura do Distrito Federal concordando com a elevação das tarifas, medida preliminar, pois outras se seguirão, dentro da imperiosa necessidade de ser revisto e, em grande parte, substituído o sistema de transportes de superfície da cidade,

Resolve

Artigo 1.º — Aprovar, em princípio, o reajustamento de preços das passagens de bondes nas linhas operadas pelas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, Ferro Carril do Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca, de que trata o Ofício G. P. número 16, de 4 de abril de 1956, submetido à COFAP pela Prefeitura do Distrito Federal, para os fins a que se refere o parágrafo único do Artigo 9.º da Lei número 1.522, de 26 de dezembro de 1951.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

(As.) **Frederico Mindêllo Carneiro Monteiro** — Coronel Presidente da COFAP.

III — MENSAGEM ENVIADA PELO PREFEITO NEGRÃO DE LIMA À CÂMARA DOS VEREADORES

MENSAGEM N.º 4

Em 12 de abril de 1956

Excelentíssimos Senhores Vereadores Membros da Câmara dos Vereadores:

Ao ensejo desta mensagem, mediante a qual submeto à elevada consideração dos ilustres membros da Câmara do Distrito Federal proposição do mais alto interêsse público, é meu propósito oferecer ao seu exame as razões que a ditaram, bem assim historiar os seus antecedentes e as várias circunstâncias de ordem administrativas e jurídicas, que a recomendam ao nosso estudo e reflexão.

2 — Com efeito, ao assumir o cargo de Prefeito do Distrito Federal, impôs-se à minha decisão, desde logo, a questão suscitada pelos acordos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as Companhias Concessionárias de serviço de bondes.

Havia a considerar, portanto, o imperativo de um fato consumado, com a homologação daqueles acordos.

Não se tratava mais de examinar o mérito, mas, apenas de cumprir a parte que incumbia à Prefeitura, isto é, providenciar, de imediato, a revisão das tarifas a fim de atender às justas reivindicações salariais. Desejo, caracterizar bem a situação do fato, que se impunha à determinação da autoridade executiva, à qual não cabia a iniciativa do aumento, mas apenas, e irremissível, a sua concretização.

A delicadeza do assunto, envolvendo um dos problemas mais momentosos da administração, por isso que, como vimos, aquêles acordos foram feitos à base do aumento tarifário, despertou a coincidência da responsabilidade com que devia enfrentar a impressionante contingência.

3 — Não desconheço, é bem de ver, o círculo vicioso do aumento salarial, exigindo automàticamente o aumento tarifário, nem tampouco as explicações dos teóricos da conjuntura econômica, em face do processo evolutivo da espiral inflacionária. Mas o Administrador não é nenhum filósofo a quem devam seduzir tais pesquisas. Pelo contrário ao Govêrno cabe agir com espírito e consciência realista. E, pois, frente à própria experiência que o Administrador tem de proceder com determinação e tranquila objetividade.

Eis porque deliberei a remessa da presente mensagem, convidando a Câmara do Distrito Federal a compartilhar com o Prefeito da solução a ser dada ao problema criado com os acordos salariais, homologados pelo Ministério do Trabalho.

Afigura-se-me, aliás, desnecessário, referir também, neste passo, que o Govêrno age em função do mandamento do art. 151 da Constituição Federal, que dispõe sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos.

4 — Coube ao meu ilustre antecessor na chefia do Executivo Municipal considerar, em primeira mão, o assunto, para o que constituiu uma Comissão de Estudos e Planejamentos do Serviço de Bondes. Pela Portaria n.º 143, de 24 de janeiro de 1956, essa Comissão foi instituída, tendo como presidente o Professor Maurício Joppert da Silva e, como membros, os Engenheiros Carlos Soares Pereira, José de Oliveira Reis, Darcy Muniz Guimarães, e o Bacharel Roberto Souza Pinto Filgueiras.

5 — Compelida pelas circunstâncias já ressaltadas e oriundas da situação criada com a homologação dos acordos pelo Ministério do Trabalho, e tendo em vista os altos e relevantes interêsses da coletividade, bem como do govêrno, em face da proximidade dos prazos de terminação das concessões do serviço de transporte em bondes, a Comissão apresentou o seu relatório, cujas conclusões, em resumo, e na sua parte substancial são as seguintes:

"1 — recomendar a imediata majoração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de bondes, com o fim de:

a) assegurar condições de auto-suficiência ao serviço;

b) permitir o aumento salarial nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados, no Ministério do Trabalho;

c) possibilitar melhorias substanciais e expansão dos serviços, no interêsse da população;

d) garantir a integridade física do vultoso acervo que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade;

2 — recomendar, como decorrência da implantação e desenvolvimento contínuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada aérea (trolley-bus), o retraimento progressivo das linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a redistribuição das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo;

3 — recomendar que, da receita produzida pela majoração na passagem de bondes referida na conclusão acima, seja bloqueada a parte de 30% para melhoria e expansão do serviço previamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na explorações do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração de receita, sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal a critério da Prefeitura;

5 — recomendar a revisão dos contratos de tôdas as concessionárias de serviços de bondes no Distrito Federal, visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão, com o fim de tornar eficiente o entrosamento dos mesmos e de garantir a integridade dos bens reversíveis".

Em relação à Companhia Ferro-Carril Carioca, no que se refere especialmente a tarifas, a Comissão propôs:

"Uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre) — aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) fixando-se o preço em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos) — aumento de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), donde o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do Largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), resultando Cr$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos), para a tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinquenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de segunda classe, a concessionária sugeriu o seguinte aumento: de Cr$ 0,20, Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40, respectivamente, para Cr$ 0,50, Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50.

O elevado aumento percentual que se traduz no alvitre, levou a Comissão a considerar o assunto, levando-se em linha de conta, de outra parte, a pequena repercussão dêsse aumento tarifário na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual, ou seja: de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40, de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60 e de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,80".

6 — Com o Ofício n.º 394, de 22 de março de 1956, o Prefeito Francisco de Sá Lessa submeteu ao Coronel Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços os resultados a que chegou a Co- alta consideração da ilustre Câmara o anteprojeto de lei anexo, no qual se consubstanciam as regras daquele referido projeto, em perfeita consonância com as premissas, solicitando, na conformidade da lei, sua prévia audiência. A êsse ofício respondeu o Presidente daquele órgão, fazendo considerações, que já a mim coube apreciar. Repliquei, dando as explicações que me pareceram convenientes e com as quais se mostrou afinal, S. Sa. de acôrdo, pronunciando-se aquele órgão nos têrmos da Portaria n.º 524, de 9 de abril corrente, conforme cópia anexa à presente.

7 — Passava, assim, o assunto à sua fase de decisão, quando me foi submetido a exame um problema novo, de maior significação e importância, relativo à competência para fixar as tarifas em causa. Seria só minha, independentemente minha, isto é, do Prefeito, aquela atribuição? Da Câmara do Distrito Federal? Ou conjuntamente, da Câmara e do Prefeito? Estas perguntas tôdas tinham a sua razão de ser. A matéria envolvia uma questão de direito administrativo, que devia ser cautelosamente estudada.

8. Nesse sentido, portanto, solicitei o pronunciamento do Consultor Jurídico, Doutor Povina Cavalcanti, que examinou a questão à luz da doutrina e da lei, concluindo pela competência regulamentar do Poder Executivo para fixar tarifas, ainda que indispensável a autorização legislativa. Aprovei êsse parecer, que anexo à presente e, por adotá-lo, estou inclusive, desde logo, dirigindo-me aos ilustres Senhores Vereadores.

9. Ocorre ainda entretanto o fato de existir um diploma legal sôbre a vigência do qual não tenho a menor dúvida. Trata-se do Decreto-lei número 5.404, de 13 de abril de 1943, que modifica o Decreto-lei n.º 5.162, de 31 de dezembro de 1942, autorizando o Prefeito do Distrito Federal "a rever as concessões de bondes elétricos do Distrito Federal, com o duplo fim de garantir ao capital uma retribuição adequada e de serem remodelados e ampliados os serviços existentes" (art. 1.º). Pelo § 1.º dêste art. 1.º, o contrato definitivo obedecerá a determinadas bases, que enumera a seguir e na letra "g" estatui expressamente:

"ajustamento periódico das tarifas e das condições de serviço".

Êsse Decreto-lei, não contrariando a Constituição da República nem a Lei Orgânica do Distrito Federal, vige a meu ver, em qualquer dúvida. Entretanto, não é meu desejo invocá-lo, porque ilustres antecessores meus no Govêrno da Cidade, os Engenheiros João Carlos Vital e Alim Pedro não o aplicaram, tendo podido o mesmo o "referendum" dessa Câmara para atos que aumentavam as tarifas de bondes.

Por outro lado, embora afirmando a legalidade dêsse diploma, parece-me que a sua eficácia perfeitamente normal e legítima em seu tempo, já agora, quando o Distrito Federal tem em pleno funcionamento constitucional a sua Casa Legislativa, deveria receber a sanção do povo através de seus representantes.

10. Prefiro, assim para resolver a presente conjuntura, a inteligência lá adotada pela ilustre Comissão de Justiça dessa Egrégia Câmara quando elaborou parecer sôbre a Mensagem n.º 20-954, que solicitava "referendum" para aumento tarifário pelo Prefeito.

Permito-me, pois, submeter a cipios de direito, que disciplinam a matéria de fixação de tarifas, mas completando-o do ponto das conclusões a que chegou a Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, no caso em espécie.

11. Absolutamente convencido de que ao Poder Executivo cabe, como atribuição, que lhe é inerente, a regulamentação da matéria de tarifas sua extensão, sua importância, sua oportunidade, sua conveniência — só tenho razões para esperar que a Câmara do Distrito Federal dê a sua autorização para o exercício daquela prerrogativa habilitando o poder público a decidir esta questão, em circunstâncias tão graves e insusceptíveis de qualquer protelação. Aliás, os precedentes constam, recentemente, das seguintes leis: Lei n.º 737, de 29 de outubro de 1952, que autoriza o Prefeito a permitir o aumento das passagens da Companhia Ferro-Carril Carioca; Lei n.º 779, de 14 de setembro de 1953, cuja ementa reza: "Autoriza o Prefeito a conceder o aumento das tarifas dos serviços de bondes nos têrmos dos acordos homologados pelo Ministério do Trabalho e dá outras providências".

12. Tão nítidas são as razões de direito e de ordem administrativa que motivam e fundamentam a presente mensagem, que entendo não precise usar maiores argumentos para que a mesma acolhida sempre solícita e atenciosa da ilustre Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

Na oportunidade, apresento a Vossas Excelências os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — *Francisco Negrão de Lima*, Prefeito do Distrito Federal.

IV — LEI N.º 843, DE 7 DE MAIO DE 1956, QUE AUTORIZOU O PREFEITO A REAJUSTAR TARIFAS

Lei N.º 843 — De 7 de Maio de 1956

Dispõe sôbre a competência para fixação de tarifas de serviços de transportes coletivos, e dá outras providências.

O Prefeito do Distrito Federal:

Faço saber que a Câmara dos Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º - O art. 6.º da Lei n.º 773, de 27 de agôsto de 1953, passa a ter a seguinte redação:

"As tarifas dos serviços de transporte coletivo por meio de auto-ônibus, micro-ônibus e bondes serão revistas e fixadas em decreto do Poder Executivo, competindo ao serviço de contrôle econômico e financeiro criado pelo artigo 13 da citada Lei, ou comissão especial designada pelo Prefeito, proceder aos estudos e verificações necessárias ao cálculo da tarifa, que levará em conta:

a) os custos de operação e manutenção dos serviços;

b) a depreciação dos veículos e instalações;

c) a justa remuneração do capital de operação, a qual não poderá ser superior a 12% (doze por cento)".

Art. 2.º Na vigência das atuais concessões de serviços de bondes, as alterações tarifárias se destinarão exclusivamente, à cobertura dos custos de operação e manutenção e à constituição de um fundo especial, em conta vinculada no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., para a expansão e melhoria daqueles serviços. A movimentação dessa conta só poderá ser feita mediante prévia autorização do Prefeito.

Parágrafo único — As despesas consequentes da elevação de salários (acordos homologados em 17 de fevereiro de 1956) e relativos ao período de 1 de janeiro do corrente ano, até a data em que entrarem em vigor as novas tarifas, correrão por conta do fundo previsto neste artigo.

Art. 3.º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e revoga tôdas as disposições em contrário.

Distrito Federal, 7 de maio de 1956. — **Francisco Negrão de Lima.**

V — DECRETO N.º 13.222, DE 11 DE MAIO DE 1956, QUE AUTORIZOU O AUMENTO TARIFÁRIO.

Decreto n. 13.222, de 11 de maio de 1956

Autoriza o aumento das tarifas do serviço de bondes das companhias concessionárias, e dá outras providências.

O Prefeito do Distrito Federal,

Usando das atribuições que lhe confere o artigo 25, § 1.º, inciso III, da Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948; tendo em vista o que dispõe a Lei n. 843, de 7 de maio de 1956, e

Considerando a questão suscitada pelos acordos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as companhias concessionárias dos serviços de bondes, a saber, Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico e Companhia Ferro Carril Carioca;

Considerando que em face da homologação dos referidos acôrdos, em 17 de fevereiro do corrente ano, ao Govêrno do Distrito Federal se apresentou o imperativo de um fato consumado;

Considerando que nesses acôrdos as justas reivindicações dos empregados das emprêsas ficaram condicionadas à revisão das tarifas;

Considerando que, por fôrça de tais circunstâncias, tornou-se necessário o estudo urgente dessa revisão;

Considerando que a Comissão Especial nomeada para o estudo do assunto pela administração anterior (Portaria n. 143, de 24 de janeiro do corrente ano) concluiu pela procedência da condição estabelecida para o aumento salarial, a saber, o aumento das tarifas, em face do regime deficitário do referido serviço de bondes;

Considerando que, em conseqüência, propôs a Comissão o acréscimo de um cruzeiro, por seção, nas passagens de bondes, a fim de permitir, não só a melhoria dos salários, como a auto-suficiência do serviço e a sua expansão e aperfeiçoamento no interesse do povo;

Considerando que tais medidas contribuem ainda para a preservação do vultoso acervo daquelas companhias, que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade, com a extinção dos respectivos contratos;

Considerando que a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), ainda no uso de sua competência legal, resolveu concordar com tais conclusões, aprovando a referida majoração de preços nas passagens;

Considerando que as Companhias concessionárias assumem o compromisso de restabelecer, no mais breve prazo, em consonância com o estudo a ser feito pelas autoridades municipais, diversas das linhas recentemente suprimidas, de modo a melhorar o transporte nas zonas a que elas serviam;

Considerando que a questão foi exposta, em seus detalhes, à Câmara dos Vereadores, que houve por bem aprovar, dentro dos cânones jurídicos que regem a competência dos poderes do Estado em tais assuntos, a lei que autoriza o Executivo a proceder à revisão tarifária,

Decreta:

Art. 1.º Ficam autorizados, nas passagens de bondes, para atender ao aumento salarial resultante do acôrdo firmado em 17 de fevereiro de 1956, entre as emprêsas concessionárias e o Sindicato de seus empregados, e homologado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e bem assim para satisfazer a prementes necessidades da operação do referido serviço, e permitir a sua expansão e melhoria, os seguintes aumentos:

Na Companhia Ferro Carril Carioca:

I — Nas passagens de primeira classe:

a) Cr$ 1,00 (um cruzeiro) nas viagens que compreendam uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre);

b) Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) nas viagens que compreendam duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos);

c) Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) nas viagens que compreendam três seções (viagem inteira do Largo da Carioca ao Silvestre);

II — Nas passagens de segunda classe: Cr$ 0,20 (vinte centavos), Cr$ 0,30 (trinta centavos) e Cr$ 0,40 (quarenta centavos) para uma, duas e três seções, respectivamente.

Nas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada e Ferro Carril do Jardim Botânico:

Nas passagens de primeira classe:

a) Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) nas linhas 84 (Méier-José Bonifácio), 85 (Méier-Cachambi), 86 (Méier-Largo dos Pilares) e 87 (Méier-Bôca do Mato);

b) Cr$ 0,90 (noventa centavos) por seção nas linhas 90 (Cascadura-Taquara), 91 (Cascadura-Freguesia), 97 (Penha-Madureira) e 98 (Irajá-Madureira);

c) — Cr$ 1,00 (um cruzeiro), por seção nas demais linhas.

Art. 2.º — Da receita produzida pela majoração de passagens de bondes, a que se refere o artigo anterior, será bloqueada, no mínimo, a percentagem de 30% (trinta por cento), para a constituição do fundo especial

(Conclui na 7.ª página)

Na Ronda das Ruas

Elisete Encontrou a Morte na Casa da "Fazedora de Anjos"

A "Curiosa" Dirigiu-se à Polícia, Dizendo Que a Cliente Estava Passando Mal, Quando a Mesma já Havia Falecido — História Que Não Convence de Uma Falsa Parteira — A Polícia de Bonsucesso Empenhada em Esclarecer o Caso

Serão 19 horas e trinta minutos de ontem, quando uma senhora, visivelmente agitada, entrou no 20.º D. P. e dirigindo-se ao comissário Osvaldo, disse-lhe:

— Doutor, em minha casa se encontra uma jovem entre a vida e a morte. Já telefonei para a Radiopatrulha, porém esta até agora, não apareceu.

Morta no Divã

Ao invés de encontrarem a criatura passando mal, encontraram-na morta sobre um divã existente na sala de jantar. Próximo ao local estava um balde cheio de cinzas.

Pelos exames preliminares feitos pelo comissário, tudo indica que a morta ali fora para fazer uma delivrance, pois ficou também esclarecido que Iracema é "enfermeira" curiosa e inúmeras mulheres frequentam a sua casa diariamente.

Sem Identificação Certa

Iracema, inquirida pelo comissário se conhecia a morta, disse o seguinte: Há cêrca de três meses foi procurada pela falecida que disse se chamar Elisete Cardoso ou Elisete Farias, moradora nas imediações de Caxambi, a qual lhe solicitou aplicações de injeções de cálcio, já que se achava doente. Desta data até sexta-feira passada não mais tornou a ver, quando novamente foi visitada por Elisete que lhe contou não estar passando bem de saúde, além de achar-se aborrecida com o procedimento de seu marido.

Iracema — Também enfermeira, depôs como testemunha de defesa

Desaparecido o Marido da Curiosa

Ontem, Elisete tornou a ir à sua casa e desta feita passando muitíssimo mal. Iracema, então, lhe aplicou uma injeção de coramina e outra de Brotogasi (coagulenol). A cliente estava com uma forte hemorragia e com o coração alteradíssimo. Os medicamentos foram ministrados na presença de Eliseu Fernandez Rodriguez, marido de Iracema. Todavia como Elisete não apresentasse melhoras, ao contrário, piorava, foi que ela resolveu comunicar o sucedido à polícia. Os fatos que vêm causando espécie e cada vez mais tornando suspeita a morte de Elisete, são os seguintes: Eliseu fugiu; Os panos e os papéis queimados no balde; uma pessoa que necessita tomar coramina não vinha de tão longe para tal e, finalmente, a comunicação feita à polícia por Iracema e não o chamado de uma ambulância para socorrer a uma pessoa que está passando mal.

Depois de identificar-se como sendo Iracema Fernandez Rodriguez (branca, casada, 33 anos, Rua Félix Ferreira, 208, apartamento 101, Higienópolis, em Bonsucesso) aquela autoridade, acompanhada de seu auxiliar Mascarenhas, juntamente com a informante, se dirigiu ao endereço citado.

O "incinerador" onde Iracema queimou as provas de seu crime

data de 10/11/949 e uma blusa de lã cinza.

Elisete era morena, aparentava ter 25 anos e era bonita. A polícia compareceu ao local, arrecadando material suficiente para provar que a história contada por Iracema é falsa.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde o exame cadavérico será procedido para revelar a verdadeira "causa-mortis". Entrementes, prosseguem as autoridades diligências para localizarem a residência de Elisete e a sua total identificação.

Trajos e Objetos de Elisete

Elisete trajava saia preta, blusa branca e estava sem sapatos. Ao lado do corpo a polícia arrecadou os seguintes objetos: uma carteira de matéria plástica contendo 87 cruzeiros; um par de brincos de ouro com pedras amarelas; uma aliança de ouro com as iniciais "M. L.", com a data de 10/11/949 e uma blusa de lã cinza.

Elisete era morena, aparentava ter 25 anos e era bonita. A polícia compareceu ao local, arrecadando material suficiente para provar que a história contada por Iracema é falsa.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde o exame cadavérico será procedido para revelar a verdadeira "causa-mortis". Entrementes, prosseguem as autoridades diligências para localizarem a residência de Elisete e a sua total identificação.

Manuel Féz o Bem

Irritado com a preleção moral do amigo Manuel Francisco de Paula, que verberava o fato de haver espancado um conhecido, o valentão Norival de tal, morador do morro do Alemão, vibrou uma facada na região mamária esquerda daquele seu conselheiro, no instante exato em que êste lhe citava uma passagem bíblica do mais elevado teor espiritual.

Manuel Francisco de Paula, vítima da ineficácia dos seus bons conselhos, que é solteiro, conta 41 anos e reside em um barraco daquele morro, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas com um ferimento penetrante no peito, que abriga o seu grande coração mal compreendido.

As autoridades do 21.º Distrito procuram Norival, mas não lhe darão conselhos.

Iracema Fernandes Rodrigues, a "fazedora de anjos", entre o comissário Osvaldo e seu auxiliar Mascarenhas, ao ser interrogada

Falso Investigador Prêso em Bangu Como Falso Fiscal

Décio Soares Ferreira Tinha no Bôlso Uma Fotografia em Que Aparece ao Lado do Ex-Presidente Café Filho — Cinco Vêzes Processado

Um falso investigador de polícia foi prêso ontem em Bangu por um guarda civil (autêntico) quando, declarando-se falsamente fiscal da Delegacia de Economia Popular, procurava achacar um modesto vendedor de doces, proprietário de uma carrocinha, em frente à Fábrica de Tecidos Bangu.

Em poder do refalsado, por nome Décio Soares Ferreira, foram encontradas, além de 2.800 cruzeiros em dinheiro, várias fotografias, inclusive uma em que o vigarista aparece ao lado do ex-Presidente Café Filho, com ar de intimidade.

Levado ao 27.º Distrito Policial pelo guarda civil Mário Nogueira da Mota, que o prendeu no momento em que intimidava, em proveito próprio, o vendedor de doces, ambulante, em frente a um dos portões da Fábrica de Tecidos Bangu, Décio Soares Ferreira, que reside em Campo Grande, foi identificado como réu de nada menos de cinco processos, sendo três por falsa qualidade e dois por "descuidismo".

DIANTE DO JUIZ A ESQUARTEJADORA:

Com Lágrimas Nos Olhos e Unhas Polidas Maria da Penha Contou o Barbaro Crime

Teve Início Ontem o Sumário de Culpa — Relato de Todos os Acontecimentos Que Por Tantos Dias Polarizaram a Opinião Pública — Compareceram Várias Testemunhas Inclusive o Motorista Que Denunciou o Crime

Com os cabelos bem penteados, as unhas pontiagudas rigorosamente polidas e o corpo menos magro espigado dentro do uniforme listrado de presidiária limpo e engomado, compareceu ontem perante o Juiz Atílio Pain, da 26.ª Vara Criminal, para prestar depoimento, a esquartejadora Maria da Penha, que matou o marido com uma injeção de barbitúrico e dividiu o seu corpo em três secções, jogando as pernas na praia de Ramos, o tronco na de Sepetiba e a cabeça num matagal de Magé.

Maria da Penha, cujo semblante triste carregou-se ontem mais, até chegar às lágrimas, entrou acompanhada pelos seus advogados Augusto Tompson e Roberto Miguel (na promotoria funcionou o Sr. Everardo Moreira Lima). Acentuando com gestos vagarosos o relato do seu crime, contado com voz fraca, e que durou quase uma hora, Maria da Penha afirmou ter matado Américo porque êste maltratava o filho, concluindo: "Foi por isso que fiz e que todos já sabem".

Recordado o Crime

O depoimento de Maria da Penha, ontem, perante a Justiça (a esquartejadora falou durante todo o tempo sem encarar o Juiz) veio recordar em tôdas as minúcias um dos crimes de maior repercussão da história da cidade e cujo primeiro indício surgiu quando duas pernas cortadas do tronco apareceram atiradas sôbre as areias da Praia de Ramos.

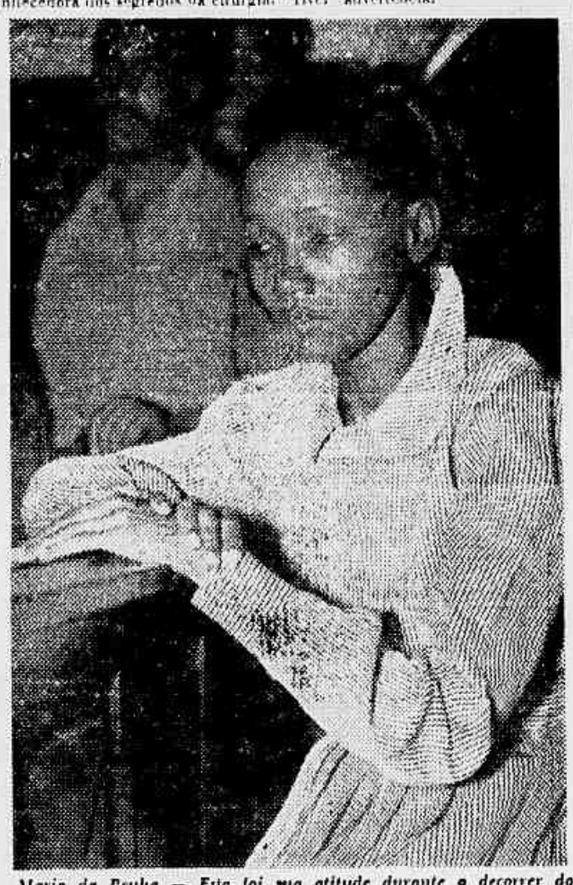
O mistério se tornara intenso, não havendo qualquer pista a seguir, pois inclusive, faltavam testemunhas. Ninguém sabia indicar quem deixara ali aquêle conjunto macabro.

Em meados de janeiro dêste ano, um garoto quando bem cedinho passava por determinado local do balneário deparou com um embrulho de jornais. Abrindo-o, recuou assustado com o que viu no interior e tratou de dar conhecimento a outras pessoas. Começaram então as primeiras investigações: — Tratava-se de pessoa conhecedora dos segredos da cirurgia, pois o corte é quase perfeito. Ainda existe sôbre a parte seccionada algodão embebido em formol, o que vem atestar mais de perto tal hipótese — disse o legista. "Um médio seria o autor do esquartejamento", chegou a ser noticiado... Depois, estudando melhor o local, os detetives concluiram que poderia ter sido um despacho após o ritual bárbaro de alguma "macumba". E em meio de opiniões várias, prosseguiam as diligências.

Um Suspeito

Próximo a Praia de Ramos existe uma favela, e lá, seus dramas, suas misérias e seus crimes. Um homicídio ocorrido há tempos despertou a atenção dos policiais, sendo feita íntima ligação entre um e outro. Certo indivíduo após uma questão com outros acabou por tombar assassinado. Os amigos da vítima juraram vingança. Pois bem, segundo o raciocínio acima exposto, o vingado seria justamente aquêle cujas pernas apareceram naquelas circunstâncias como terrível advertência.

Adriano Augusto Loureiro — Êste é o motorista que conduziu Maria da Penha até Ramos. Desconfiado, procurou a polícia, desfazendo com seu relato todo o mistério



Maria da Penha — Esta foi sua atitude durante o decorrer do interrogatório. Por vêzes chorava, dizendo ter morto Américo em defesa do filho

"Chuchu"

— Só pode ser "Chuchu", disse uma mulher. Só êle era capaz de fazer "isso". Em face da afirmativa começou a caçada em tôrno do apontado, quando outra notícia estourava nas páginas dos jornais: o resto do corpo, exceto a cabeça, tinha sido descoberto também numa praia em Sepetiba.

— Coisa de pescador, acrescentaram os mais "entendidos" e "Chuchu" continuou sendo a pista principal. O detalhe do algodão e formol obrumbou as imaginações e a essa altura dos acontecimentos, pescador também usava formol para conservar o pescado...

O "Criminoso Procura a Polícia"

Caxias, S. João de Meriti, além de muitas paragens do Rio foram vasculhadas pela polícia sem o menor resultado. Os dias se passaram e a vinte e sete de janeiro, um rapaz louro, bem queimado do sol, vestindo um modesto terno de brim, subiu as escadas da Polícia Técnica e perguntou ao plantão:

— Aqui é a *ténica*?

— E sim, e daí?

— Eu sou o Chuchú!...

Verificou-se um rebolíço tremendo. O homem foi agarrado por diversas mãos e submetido a verdadeiro bombardeio de perguntas:

— Quem é o homem que você matou?

— Mas eu não matei ninguém. Vim aqui juntamente para dizer isto...

Chuchú aos trancos foi colocado no interior de um carro e levado para o necrotério a fim de fazer o reconhecimento. E depois de muito olhar para o cadáver, com o lenço no nariz, e a cabeça balançando negativamente concluiu:

— Não sei quem é...

— Você está mentindo seu cínico (é assim o hábil interrogatório policial). Lá, você vai contar tudo direitinho!

O Motorista

Mais ou menos a essa hora, também dava entrada na Delegacia do 25.º Distrito o motorista Adriano Augusto Loureiro que perante o comissário fêz êsse relato, exibindo um jornal:

— Doutor, as fôlhas estão contando uma história bastante complicada, de um embrulho com umas pernas encontrado na Praia de Ramos. Pensando bem, há dias uma freguesa foi comigo até lá, levando uma mala e um embrulho. Êste lá ficou e a mala veio de volta. Parece que se trata do assunto.

A autoridade pensou um pouco, olhou para o chofer e levantando-se indagou:

— O sr. sabe onde é a casa dela?

— Sei sim senhor.

— Então vamos lá. E o carro rumou para Marechal Hermes, onde numa travessa modesta bateram num barracão. Surgiu Maria da Penha Pereira. Preta, magra e trazia no colo seu filhinho.

Era a esquartejadora.

O Drama

Maria da Penha, enfermeira da Prefeitura, trabalhava últimamente no HPS. Casara-se há tempos com Américo José da Silva, mas nunca houve paz entre ambos. Êle constantemente batia no filho. Pensou ela em matá-lo até que um dia, Américo ficou acamado. Era a oportunidade. Dizendo que ia medicá-lo deu-lhe uma injeção de veneno que o liquidou em poucas horas. Veio depois o problema da eliminação do cadáver, e por isso, com uma faca e um serrote que tomou emprestado de vizinhas, esquartejou o corpo, iniciando com um golpe que separou a cabeça. Depois foram as pernas cortadas. O que pôde acondicionou numa mala. Chamou após o motorista e, numa noite, rumou para a Praia de Ramos juntamente com sua mãe, deixando apenas as pernas, uma vez que a mala era por demais pesada e podia chamar a atenção de pessoas que se aproximavam. Retornou a casa e no dia seguinte num caminhão, foi parar na Praia de D. Luiza em Sepetiba, abandonando ali, o tronco. Mais tarde ainda rumava para Magé. Num matagal, atirou a cabeça. Êsse foi o seu crime através de uma confissão pormenorizada que inclusive inocentou "Chuchú" completamente alheio a tudo. Seus advogados conseguiram sua liberdade, e Maria da Penha só voltou para a prisão recentemente em face de decisão judiciária.

Testemunha

Prestou depoimento também, ontem, uma colega de Maria da Penha, Iracema de Araújo Carvalho que, inclusive, indicou o motorista para levar os despojos.

— Maria — afirmou a testemunha — procurou-me dizendo ter necessidade de deixar um "despacho" em qualquer lugar, mas não possuia dinheiro para o transporte. Tratei com o motorista, sem saber, de fato, a qualidade do "despacho", emprestando-lhe ainda a quantia de quinhentos cruzeiros. Só dias depois é que o chofer me procurou confidenciando suspeitar de algo mais grave e por isso iria participar a polícia.

Mau Marido

Sôbre a vítima dá ela sua impressão particular:

— Tratava-se de um estúpido. Quando fui a casa da minha colega pela primeira vez, assisti o modo brutal com que tratou a criança.

Outras testemunhas importantes no caso são o motorista Adriano Augusto Loureiro que conforme nos referimos foi o homem que em primeiro lugar conduziu Maria da Penha e sua mãe a Ramos e o outro, Sebastião da Mota Veloso, que rumou para Sepetiba levando no seu caminhão, o tronco da vítima. Todos ratificaram seus depoimentos anteriores, mostrando-se — disseram — desconfiados após o trabalho realizado, que tinha íntima ligação com o noticiário da imprensa sôbre o encontro dos despojos. Em data ainda não marcada terá curso o sumário de culpa.

Um grupo de arquitetos se reuniu num almôço no dia de hoje no 11.º andar do Anexo da Câmara de Vereadores iniciando os almoços semanais. Essa prática entre os arquitetos do Rio, já se verifica na Capital de S. Paulo na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil (Departamento de S. Paulo). O próximo almôço será no mesmo local quinta-feira, dia 14, ao meio dia. E' de se esperar que sejam bastante concorridos os próximos encontros pela receptividade que está tendo essa iniciativa

TUDO PARA RÁDIO!

Conjuntos • Caixas p/ Rádio • Válvulas • Condensadores • Resistências • Instrumentos • Reguladores de Tensão • Transformadores • Colunas retificadoras • Baterias de 1000 horas • Tubos cinescópios

Alto-Falantes para Alta Fidelidade

COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL

Rua República do Líbano, 10/12 — Tel. 42-6420

End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

SHOW NO GÊLO

Maracanãzinho

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA

Fim de que todos possam assistir àquele maravilhoso espetáculo HOLIDAY on ICE 1956, fará realizar

VESPERAL às 17,30 hs.

LEILÃO VILA ISABEL

RUA TORRES HOMEM 192

(Próximo à Avenida 28 de Setembro)

Móveis — Jóias — Pratarias — Objetos de Adôrno

Tapêtes Persas — Projetor de Cinema — Refrigerador Gibson 10 pés

O leiloeiro PACHECO venderá em leilão, nos dias 11, 12 e 13 de junho de 1956, às 20 horas: Jóias de ouro e platina com brilhantes e diamantes, prataria trabalhada, destacando-se faqueiro com 132 peças, rica baixela D. João V, canecas de prata, salvas, candelabros etc., porcelanas, biscuit, bronzes, cristais, lustres de cristal para 6, 8 e 10 luzes, toalhas bordadas Ilha da Madeira, mobiliário de imbúia para dormitório e sala de jantar, grupos para varanda e sala de jantar, grupos para varanda e jardim, enceradeira, cofre familiar, muitas miudezas, etc. Vide catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de domingo, 10 do corrente. Mais informações pelo telefone 22-6314

Reumatismo — Ciática — Sinusite — Asma — Sífilis — Vesícula — Hemorróidas

BLENORRAGIA — PROSTATITE

VIAS URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS

IMPOTÊNCIA — FRIEZA

REJUVENESCIMENTO

MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8h 30m, às 11 horas e das 14 às 17 horas

Aos Sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.o andar (Esquina da Rua São José)

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. HEKEL Ex-Interno do Serviço de Otorrino da Faculdade Nacional de Medicina

Menos aos Sábados

Consultas — diàriamente das 14 às 17 horas

Rua do Carmo, 6, Salas 808 a 812 (esq. da Rua São José)

— Tel: 32-7688 —

CONCETTA CICCONE DE ARAUJO E SILVA (DINA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Os colegas do SESC (ARDF) convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de CONCETTA CICCONE (DINA), mandam celebrar quinta-feira (amanhã), às 10 horas, no altar do Santíssimo, da Igreja da Candelária, cujo ato de piedade cristã desde já agradecem.

CONCETTA CICCONE DE ARAUJO E SILVA (DINA)

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Ciccone e Araújo e Silva, consternadas com o falecimento de sua querida CONCETTA CICCONE (DINA), vêm convidar os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar quinta-feira (amanhã), às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, cujo ato de piedade cristã desde já agradecem.

INEDITORIAL

O Caso do Chevrolet Apreendido na Castelo Auto Peças

A propósito de um Chevrolet apreendido em nossa loja sob acusação de haver entrado no país por meio fraudulento, a bem da verdade e a fim de resguardar o crédito de nossa firma, vimos tornar público:

a) o Chevrolet 1956, chapa D.F. 1-68-78, foi recebido em troca, por um Ford que vendemos ao Sr. Leopoldino Antunes Siqueira, fazendeiro em Minas Gerais;

b) o Sr. Leopoldino Antunes Siqueira entregou-nos todos os documentos legais do Chevrolet em questão, os quais aceitamos em boa-fé; mesmo porque, conforme se expressou o Sr. Guarda-Mor da Alfândega, o documento falsificado aparenta ser perfeito, tanto que a repartição própria do Trânsito o licenciou, à vista de tal documento;

c) de nossa parte, não sendo peritos e mesmo por não poder fazer confronto com a assinatura original do despachante — que foi falsificada — seria impossível suspeitar do documento, no caso a 4.ª via da Alfândega;

d) mesmo nos tendo sido oferecida a guarda do veículo, pelo Delegado Hermes Machado, declinamos desta consideração oficial, para que as autoridades de nenhum modo sofram a mínima inconveniência ao apurar o que de direito vier a se produzir.

José Costa Filho

1-6-1956

25 RAZÕES POR QUE VOCE DEVE ESTUDAR RELAÇÕES HUMANAS

3.ª de uma série de cinco

Devemos estudar Relações Humanas:

11) — Porque grande número de homens morrem até aos 50 anos de idade, devido às preocupações, tensões e ansiedades excessivas que carregam na vida, por não saber vencê-las.

12) — Porque o estudo de Relações Humanas, nos ensina como ajudar os outros a vencer os seus problemas.

13) — Porque não nos compreendemos mais, julgamos que nos compreendemos bem, e como resultado, quitamos vidas cheias de frustrações que não conseguimos dominar.

14) — Porque precisamos descobrir como as nossas emoções podem enriquecer as nossas vidas.

15) — Porque precisamos aprender a técnica de desenvolver a nossa personalidade a fim de conseguir a admiração e amizade dos outros.

(continuação amanhã nêste jornal)

O Prof. Louis F. James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americanos, preparado com a cooperação de professôres das grandes Universidades Americanas, onde êle estudou. Aulas diurnas e noturnas, em Copacabana e no Centro. Para maiores informações telefonar para 52-1202. Matrículas à AV. CHURCHILL, 109, s. s 703. Assista a uma aula sem compromisso.

CENTRO — Vende-se grupos de salas, constando de: 2 salas, lavatório e sanitário. Com grande facilidade de pagamento. Ver e trata na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., à Av. Presidente Vargas, 446 3.º andar s/304. Fones: 43-1155 e 43-6737.

TERRENO EM COPACABANA — Vende-se magnífico terreno em Copacabana, com frente para duas ruas, medindo 28x33. Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., à Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, fones: 43-1155 e 43-6737

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se magnífico terreno com frente para duas ruas, medindo 27x30, no local mais aprazível da Tijuca. Grande facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., à Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, s/ 304. Fones: 43-1155 e 43-6735.

BOTAFOGO - PRAIA — Apartamentos já com o habite-se, constando de saleta, sala, 3 quartos com varandas, banheiro completo c/ chuveiro com box, copa, cozinha, área de serviço e dependência de empregada. Cm apenas Cr$ ..... 100.000,00 de entrada, parte facilitada e o saldo financiado em 5 anos. Ver com o porteiro, à Av. Pasteur, 120 e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A, à Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Fones: 43-1155 e 43-6735.

CENTRO — Rua Ubaldino do Amaral, 41, Apartamentos prontos, constando de: Entrada, sala, quarto, banheiro completo e Kitch. Sinal de Cr$ 53.500,00, parte facilitada e o saldo financiado em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, s/ 304. Telefones: 43-1155 e 43-6735.

INTERVIRÁ O EXÉRCITO NO TRANSPORTE DE ALIMENTOS

Atendendo a Solicitação do Presidente da COFAP o Ministro da Guerra Determinou a Ação da Comissão de Rêde Nas Ferrovias

Procurando regularizar o abastecimento do país, mormente no que diz respeito à capital da República, o Coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP, entrevistou-se com o General Henrique Teixeira Lott, Ministro da Guerra, a fim de obter a cooperação da Comissão de rede para o rápido escoamento dos gêneros de primeira necessidade das fontes de produção para os mercados consumidores. A Comissão de Rede é um órgão do Ministério da Guerra que tem representantes em tôdas as estradas de ferro do país para, num caso de guerra ou conjuntura grave, assumir o controle dos transportes ferroviários, de acôrdo com as necessidades militares. Em casos excepcionais, em tempo e paz, a Comissão de Rede pode conceder prioridade de transporte.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA sôbre o seu encontro com o Ministro da Guerra o Coronel Mindello nos informou que encontrou a melhor acolhida da parte do General Lott, que determinou fôsse dada a prioridade pedida para os gêneros de primeira necessidade, determinando que a Comissão de Rede tome as necessárias providências. Desde o momento em que começaram a escassear os víveres o General Lott fêz público oferecimento de viaturas do Exército para o transporte daqueles gêneros. Declarou-nos o Coronel Mindello que ainda não se fêz necessária a aceitação dêsse oferecimento, que será efetivado no momento preciso.

Estudos e Levantamentos

O presidente da COFAP ainda nos informou que determinou que seja feito um permanente levantamento de preços e se realizem averiguações constantes das necessidades dos centros consumidores e dos estoques nas fontes do produção, a fim de poder regularizar as medidas de defesa do interêsse coletivo.

SE NAO HOUVER UMA SOLUÇÃO AMISTOSA:

EM 48 HORAS A PRIMEIRA GREVE NACIONAL DO ANO

Incalculáveis Prejuízos à Economia Nacional Com o Colapso do Sistema Bancário — No Rio Todos os Dirigentes Sindicais Bancários — Sexta-Feira a Mesa-Redonda Nacional Com os Banqueiros, no DNT

Estamos apenas a 48 horas da assembléia nacional dos bancários. É o derradeiro prazo concedido por quase uma centena de milhares de trabalhadores para que as autoridades do Ministério do Trabalho consigam com os banqueiros um acôrdo amistoso para a questão salarial suscitada pelos empregados. Comprovaram os bancários que é inaceitável o aumento de 20%, oferecidos e já pagos pelos empregadores. Insistem em que essa percentagem seja maior, na verdade, reivindicam 40%. Se negociam com o "quantum" pleiteado, não abrem mão do aumento mínimo exigido de 1.400 cruzeiros. Uma solução não é encontrada e a greve em todo o país será inevitável trazendo sérios prejuízos para a economia já bastante abalada da nação.

Tudo Pronto

Amanhã estarão reunidos os presidentes de todos os sindicatos bancários do país para ultimar as medidas práticas para a eclosão da greve que se dará simultâneamente em todo os Estados. Tudo dependerá da mesa redonda nacional, marcada para sexta-feira, entre bancários e banqueiros, no Departamento Nacional do Trabalho. Se os banqueiros concordarem com 30% de aumento e o mínimo exigido pelos empregados, a greve será evitada, caso contrário, poderá ter início à zero hora de sábado ou segunda-feira, no máximo. Os bancários estão desenvolvendo uma ampla campanha de propaganda, fazendo farta distribuição de impressos, cartazes, programas de rádio e televisão, visita aos núcleos residenciais do IAPB, etc. Como em 1946, o movimento dos bancários é liderado pelos mesmos dirigentes sindicais e a assembléia decisiva será realizada no mesmo local de há 10 anos, na Associação dos Empregados no Comércio.

UM MENINO PRECOCE — Esteve em nossa redação o menino Waldir Gomes Barbosa, acompanhado dos seus pais, Walneide Barbosa e Adauto Gomes Barbosa. Trata-se, segundo declarações dos pais da criança, de um menino precoce, pois com quatro anos de idade, conseguiu decorar uma parte bem grande da História do Brasil. Pretendem os pais de Waldir obter do presidente da República que o Estado lhe custeie a educação. Na foto, um flagrante do menino, em companhia de sua mãe, quando recitava uma poesia

O SION EM GREVE — Os estudantes em greve deliveram alguns ônibus do Colégio Sion na Praia do Flamengo e falaram às suas aristocráticas alunas, pedindo a sua adesão ao movimento. As meninas do Sion tomaram a iniciativa de se declararem em greve. "Como é que o pobre pode viajar?" — diziam as garôtas do tradicional colégio das Laranjeiras. — "Nós, que não precisamos do bonde, não estamos prejudicadas com o aumento. Mas os nossos colegas pobres, os estudantes que trabalham e o povo em geral estão realmente prejudicados". A diretoria do Sion decidiu não marcar falta nas alunas e suspender o tráfego dos ônibus. Sòmente o curso primário está funcionando normalmente. Assim, a greve obtém a adesão até mesmo das dóceis garôtas do Sion, que sempre se mantiveram à distância de movimentos populares como êste do êstudantes contra o aumento das passagens de bonde

PROSSEGUIRA' HOJE O SUMÁRIO DE PRESTES

O juiz Monjardim Filho, titular da Terceira Vara Criminal, dará prosseguimento, na tarde de hoje, do sumário de culpa do processo a que respondem Luiz Carlos Prestes e vários outros dirigentes do extinto Partido Comunista do Brasil.

Este processo, como se sabe, se arrasta por mais de 3 anos, já tendo de uma feita, sido anulado pelo Juiz Claudino de Oliveira Cruz. Transferido do Juizo, o seu substituto, Juiz Waldyr de Abreu reconsiderou o despacho do seu colega e o processo voltou a seguir a sua tramitação normal.

As demais testemunhas do processo serão ouvidas nos dias 13 e 20 do corrente mês e 4 de julho vindouro.

1.° CONGRESSO FLUMINENSE DE DEFESA DOS MINÉRIOS

Congratula-se Com o Governador o Representante do Estado do Rio

O sr. Raul de Oliveira Rodrigues, Secretário do Govêrno do Estado do Rio, recebeu do jornalista Heitor Gurgel, presidente efetivo do I Congresso Fluminense de Defesa dos Minérios, a seguinte mensagem: "O I Congresso Fluminense de Defesa dos Minérios sente-se jubiloso em se congratular com o dr. Raul de Oliveira Rodrigues, dd. Secretário do Govêrno, por se ter feito representar neste conclave patriótico.

Aqui se debateram, cívica e democraticamente, problemas do mais vivo interêsse para o futuro do Brasil como nação livre e progressista, entre êles os da Indústria Siderúrgica, do Vale do Paraíba, da Indústria de Álcalis, da Marinha Mercante e outros Transportes, além da magna questão de se preservar — para o desenvolvimento de nosso país — os minérios atômicos, até agora drenados para o exterior.

Comungando, assim, com o povo, na salvaguarda dos superiores interêsses nacionais, S. Exa. honra o cargo que ocupa e se faz credor da admiração e estima dos fluminenses".

Os Professôres de Inglês ao Prefeito:

NÃO PODE SER ADIADA A HOMOLOGAÇÃO DO CONCURSO

Enquanto os Professôres de Outras Matérias já Estão Nomeados, os de Inglês Continuam Esperando — Uma Comissão Que Não Resolve Nada

Embora concluído há cêrca de 4 meses, a Prefeitura ainda não homologou o concurso de Inglês para o preenchimento de vagas em suas escolas secundárias. Estranha-se a diferença de tratamento entre os aprovados naquela matéria, 16 ao todo, e os professôres de outras matérias (95), como Portugues, Francês, etc., nomeados desde 23 de março passado.

A única providência já tomada pelo Prefeito foi a nomeação de uma comissão para estudar o caso, com a recomendação de proceder à homologação. Isso, entretanto, foi há um mês e até agora nada de concreto ficou resolvido. Assim, os professôres de Inglês estão inclinados a acreditar que a nomeação da comissão não passa de um expediente para transferir a homologação para as calendas.

Mas estão dispostos a lutar para conseguir o que tem direito, direito aliás conseguido num concurso que foi considerado dos mais difíceis. Embora ainda esperem que o sr. Negrão de Lima resolva espontaneamente sanar essa situação irregular, estão, inclusive, dispostos a recorrer à Justiça para obrigar a Municipalidade a fazê-lo.

Embora a Municipalidade alegue falta de recursos para a nomeação — de professôres por concurso, note-se — várias classes dessa matéria estão sendo dadas por mestres de outras disciplinas e, em alguns casos, até por professôras do ensino primário. Isso, além de constituir uma irregularidade, acarreta as mesmas despesas com os substitutos.

O SALÁRIO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Do Correspondente) — Apesar do sigilo que cercou a reunião realizada ontem pela Comissão de Salário-Mínimo, sabe-se que seu presidente trouxe instruções do ministro Parsifal Barroso para fixar os novos salários em Cr$ 2.280,00 na capital e Cr$ 1.640,00 no interior.

Trezentos e Cinquenta Mil Cruzeiros de Mercadorias:

Vultoso Contrabando Apreendido no Navio Francês "Louis Lumiere"

Pulseiras de Ouro, Cigarros Americanos, Peças Para Rádio e Televisão — Prossegue o Guarda-Mor, Tenaz Campanha Contra os Contrabandistas do Pôrto do Rio de Janeiro

Em diligência efetuada ontem por funcionários da Alfândega, tendo à frente da mesma o próprio Guarda-Mór sr. Murilo de Noronha, foi aprendido no paiol do navio francês "Luis Lumière" atracado no armazem 1 do Cais do Pôrto, vultoso contrabando.

As buscas e apreensões foram com a permissão e presença do Comandante do paquete francês. Foram encontrados dentro de vários sacos de lona e bem escondidos os seguintes objetos: 500 pulseiras para relogios, sendo 140 de ouro de 14 quilates e as demais de metal cromado; 1.200 cartões de cigarros americanos e grande quantidade de peças para rádio e televisão, sendo tudo avaliado em 350 mil cruzeiros. O contrabando foi levado para o depósito da Guardamaria, e em breve será vendido em leilão.

Pelo que tem sido noticiado pelos jornais da Capital, o sr. Murilo de Noronha, vem fazendo uma intensa campanha contra os contrabandistas que infestam a orla marítima do Distrito Federal.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73. Tel. 42-1155 e 58-1059. Das 16 às 19 hs.

O JUIZ CONDENOU "CARRASCO" E "NEGRÃO"

O Juiz da 25.ª Vara Criminal, ontem, condenou a pena de 4 anos de reclusão, os individuos José Manoel Junior, vulgo "Carrasco" e José Costa, vulgo "Negrão", acusados de haverem, no dia 6 de janeiro do ano de 1954, arrombado o estabelecimento comercial de Pedro Felix da Silva, à Rua Comandante Gracindo de Sá, 21, roubando a quantia de Cr$ 3.893,00.

ENQUANTO O PREÇO SOBE A BATATA APODRECE!

A COFAP obteve prioridade para o embarque de 500 toneladas de batatas, procedentes de Paranaguá, e que se encontram no Cais do Pôrto do Rio, transportadas pelo "Duque de Caxias". Mas a reportagem de ULTIMA HORA constatou que todo o produto está em péssimo estado, não servindo mais para o consumo. Aconteceu o seguinte: A COFAP, segundo informa o Cel. Mindelo, ainda está à espera do representante do Govêrno do Paraná para dar destino às batatas...

CIRURGIÃO FALECIDO

RECIFE, 5, (do correspondente) — Os círculos científicos e a sociedade pernambucana estão consternados com o súbito falecimento, esta noite, do cirurgião Joaquim Cavalcanti, vítima de um enfarte. Aos 38 anos, Joaquim Cavalcanti era um dos maiores cirurgiões de Pernambuco e sua fama atravessara fronteiras internacionais: na clínica "Mayo" o nome de Joaquim Cavalcanti figurava entre os luminares da cirurgia.

NA IMINENCIA DE FICAR SEM TRANSPORTE O POVO CARIOCA

— "Nossas pretensões foram entregues ao Prefeito e esperamos que êle saiba compreender nossas aflições e a grande necessidade de um aumento nos preços das passagens de ônibus e lotações", declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Mário Santos, engenheiro, consultor-técnico do Sindicato dos Proprietários de Veículos e superintendente da CETEL, entidade que designa a companhia que supervisiona tôdas as emprêsas de coletivos desta Capital.

Em vista do crescente aumento dos preços de peças e acessórios, acrescentou o sr. Mário Santos, caso sejam negadas ou adiadas as pretensões da classe, há iminente perigo de colapso total, pois em média as passagens estão a 40 centavos por passageiro-quilômetro, taxa inferior à cobrada em São Paulo, Curitiba ou Niterói.

O sr. Mário Santos sugeriu medidas que, na sua opinião, tornariam menos necessários os aumentos das passagens e evitariam futuros encarecimentos, pois dariam margem a que os proprietários tivessem menos prejuízos:

1) Câmbio especial para a aquisição de material e tabelamento dos preços dos mesmos;

2) Redistribuição das linhas para maior rendimento dos transportes;

3) Modificação no sistema de coleta de passageiros, no perímetro urbano;

4) Adoção de áreas seletivas para veículos coletivos.

RECONSTITUIDA A COMISSÃO APURADORA DO CASO DOS DIPLOMAS FALSOS

A comissão de inquérito constituida para apurar as irregularidades expostas em ofício da Federação Nacional dos Odontologistas (diplomas falsos de dentistas), foi reconstituida, ontem, por ato do Ministro da Educação, sr. Clovis Salgado.

Fazem parte da referida comissão as seguintes pessoas:

José Carlos Nogueira Ribeiro (técnico de Educação), José Orbelaender (Inspetor de Ensino Superior) e José Mario dos Santos Brant (também Inspetor do Ensino Secundário).

O CASO DO AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES

(Conclusão da 3.ª página)

cial previsto no artigo 2.º da Lei n.º 843, de 7 de maio de 1956 e destinado à expansão e melhoria do respectivo serviço.

§ 1.º Da percentagem a ser bloqueada na forma dêste artigo, fica a emprêsa autorizada a deduzir a quantia necessária para o pagamento do aumento salarial, e respectivos encargos sociais e trabalhistas, correspondentes ao período de 1.º de janeiro de 1956 até a data em que entrar em vigor a majoração das passagens ora permitida.

§ 2.º A percentagem a que se refere êste artigo, uma vez atendidos os pagamentos autorizados no parágrafo anterior, será recolhida ao Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., em conta vinculada, que só poderá ser movimentada mediante prévia autorização do Prefeito.

Art. 3.º — Atendidas as despesas de operação, os saldos eventualmente verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração da receita, serão somados ao fundo especial referido no artigo anterior.

Art. 4.º — A Comissão Fiscalizadora criada pelo art. 7.º da Lei n.º 779, de 14 de setembro de 1953, apresentará, semestralmente, em relatório detalhado, os dados resultantes da fiscalização contábil-financeira das concessionárias.

Art. 5.º — A concessão do presente aumento de tarifas não implica em reconhecimento, por parte da Prefeitura, das reivindicações formuladas em Juizo pela Companhia Ferro Carril Carioca contra a Prefeitura.

Art. 6.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação e revoga as disposições em contrário.

Distrito Federal, 11 de maio de 1956. — 68.º da República.

Francisco Negrão de Lima

O destino não tem olhos...

APOLICE DE SEGURO CHEFE DE FAMILIA

9 amplas coberturas numa só apólice pelo preço anual de Cr$ 1.000,00

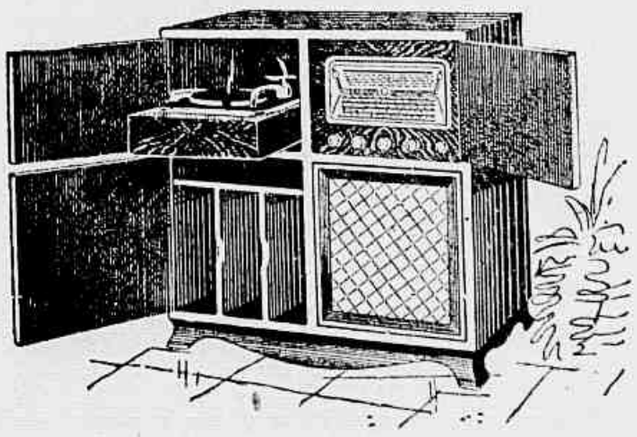
SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

14-236

Dr. Milton de Almeida
• OUVIDOS • NARIZ • GARGANTA
3as 5as e SABADOS, das 15 as 19 HORAS
LARGO DA CARIOCA, 5 - 1º ANDAR - SALA 101
TELS. 22-0707 - 37-1512

ISTO É
SEU
POR
cr$ 450,
MENSAIS
NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR
esperança de Barros Costa & Cia.
AV. PASSOS, 36 - 38
TELS. 43-2421 - 43-6780

RADIOFONE FLORIDA



Este Super-Radiofone com 9 válvulas — Push-pull de alto rendimento — Quatro faixas de onda — Som e tonalidade estereofônica — Toca-discos automático importado de 3 rotações de 10" e 12" — Caixa em estilo inglês com ricos entalhes em imbuia e cedro — Alto falante de 12" de alta fidelidade

TEMOS À SUA ESCOLHA TODOS OS MODELOS E MARCAS DE RADIOFONES, RÁDIO-VITROLAS, ELETROLAS, ETC.

"O FEIJÃO É NOSSO" — Novamente nas telas do Rio, o cômico que tomou conta da cidade com as suas atrapalhadas cinematográficas: ANKITO, batizado como o "rei do movimento", estará segunda-feira, dia 11, nos cinemas: São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carioca, Abolição, Bonsucesso e Floriano na película "O FEIJÃO É NOSSO"" ao lado de Violeta Ferraz. Ankito, vive nesta comédia da Cinelândia, dirigida por Victor Lima, um pobre "gari", que ganha pouco para o seu sustento e da sua tia (Violeta Ferraz) e por isso vive sonhando com a riqueza, até que um dia aparece o seu "anjo protetor" e tudo se modifica. Vem daí, uma série de atrapalhadas que levará o espectador aos mais agitados momentos de hilaridades. No elenco encontramos ainda Carlos Tovar, Iris Del Mar, Wilson Grey e Wilson Vianna nos papéis principais.
Distribuição da U. C. B. para o Brasil

Viajando a bordo do "Argentina", acaba de regressar dos Estados Unidos, em companhia da espôsa, o sr. Nahum Manela, diretor da CONMAR, que fabrica os "tsontiens" De Millus. O conhecido industrial aproveitou essa visita de quase dois meses para entrar em contato com os maiores fabricantes de "soutiens" daquele país, estudar os mais modernos modêlos e processos industriais, a fim de adotá-los em seguida no Brasil. Na foto, o sr. Nahum Manela, ao lado da espôsa, quando desembarcava no Rio

O MUNDO Pitoresco

ATÉ QUE ENFIM !

MONTGOMERY (Alabama), 6 (AFP) — Por 2 votos contra 1, três juizes federais resolveram ontem que a segregação dos passageiros negros e brancos nos ônibus desta cidade era anticonstitucional.

Essa decisão sòmente entrará em vigor depois de ter sido confirmada por instância superior.

Sabe-se que a segregação das duas raças nos ônibus de Montgomery provocou um boicote de parte dos passageiros negros, que dura há 6 meses.

GUERRA DE LÍNGUAS

COLOMBO, Ceilão, 6 (AFP) — Várias pessoas tiveram que ser hospitalizadas na noite de ontem em conseqüência de tumultos verificados ante o Parlamento, onde o Primeiro Ministro Bandaranaike apresentava um projeto de lei fazendo do cingalês a única língua oficial do Ceilão.

Uma manifestação de "não-violência" organizada pelo Partido Federal Tamil foi anulada, esta manhã, uma hora antes da apresentação da lei. Ms cingaleses que acorreram em multidão assaltaram e espancaram várias pessoas que falavam o tamil. A polícia teve que usar pólvora sêca e jatos d'água para dispersar a multidão, que se pôs a percorrer as ruas de Colombo, pilhando as lojas tamil. Os deputados tamil e trotskistas, que queriam que o tamil fôsse considerado língua oficial, em igualdade de condições com o cingalês, tiveram que deixar o Parlamento em carros fechados, e sob escolta armada, para escapar da multidão furiosa.

O projeto de lei irá amanhã ao Parlamento em segunda discussão.

Congressistas Americanos Pedem "Castigo" Para Tito

WASHINGTIN, 6 (AFP) — A supressão da ajuda americana à Iugoslávia foi pedida por vários congressistas americanos.

— "A visita de Tito a Moscou não deixa mais nenhuma dúvida sôbre o lado para o qual pende seu coração" — declarou o sr. Paul Fino, representante republicano de Nova York, anunciando que apresentaria uma emenda à lei de ajuda ao estrangeiro, a fim de excluir de seus benefícios a Iugoslávia, Egito e Índia.

RAIO X INTERNACIONAL

Que Documentos Vão Assinar os Chefes de Estado Americanos ?

INDEFINIDOS E SUSPEITOS OS REAIS OBJETIVOS DA "REUNIÃO DO PANAMÁ" !

A Assembléia Francesa Reafirma Sua Confiança no "Premier" Mollet

PARIS, 6 (AFP) — Por 271 votos contra 59, o Govêrno do Sr. Guy Mollet obteve a confiança, na Assembléia Nacional. Houve cêrca de duzentas abstenções.

O debate da moção de confiança prolongou-se, com crescente interêsse, por duas sessões, uma à tarde e a outra noturna.

Começou às 14 horas a discussão da moção socialista, que aprovava a "política geral" do Gabinete Guy Mollet, compreendendo, destacadamente, "o progresso econômico e social, a defesa monetária, a paz internacional, a harmonização das relações com os Estados marroquino e tunisino, a pacificação e reformas na Argélia, definida e aplicada pelo Govêrno".

O Projeto da "Declaração do Panamá" Está em Circulação — Posição da Organização Dos Estados Americanos — Sigilo em Tôrno do Conteúdo do Projeto

WASHINGTON, 6 (de Anita de Calers, da France Press) — O projeto da "Declaração do Panamá" redigido pelo govêrno panamenho, circula atualmente nas capitais das 21 repúblicas americanas e entre os membros do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

No entanto, o mais absoluto sigilo, cerca o conteúdo dêsse documento histórico.

Acredita-se, contudo, que se trata de uma reafirmação dos princípios que norteiam as relações interamericanas e de um apêlo para uma inquebrantável unidade da comunidade das nações do hemisfério ocidental, unidade que se reveste de um valor sem igual no mundo de hoje.

Os meios diplomáticos interamericanos nesta capital esperam que sejam introduzidas sensíveis modificações nesse primeiro projeto da declaração.

"É impossível que um texto preparado por um govêrno, para a assinatura de 21, não seja sujeito a mudanças, nem que apenas se forma", declarou um diplomata. Os únicos comentários colhidos até agora são extremamente lacônicos: "interessante e cheio de possibilidade" é um dêles; "longo demais" opinam outros.

Em virtude do pouco tempo à disposição dos governos americanos antes da abertura da reunião do Panamá, para proceder a intercâmbios diplomáticos a respeito, será o Conselho da O. E. A. quem receberá o encargo da redação final do documento. O Conselho receberá diretamente as opiniões dos vários governos.

O processo será o seguinte: no último sábado, o ministro do Exterior do Panamá entregou aos embaixadores acreditados junto a seu govêrno, cópias do projeto de declaração. Êstes transmitiram o documento a seus respectivos ministérios do Exterior.

Ao mesmo tempo, uma cópia foi dirigida pelo govêrno de Panamá ao sr. Cesar Tulio Delgado, presidente do Conselho da O. E. A. Êste último informará oficialmente seus colegas durante a semana.

Espera-se que o Conselho da OEA se reuna na próxima segunda-feira, quando seus membros tiverem recebido as instruções de seus governos acêrca das modificações que êstes desejam introduzir no documento.

A reunião do Conselho da OEA consagrada à redação do texto definitivo se fará, provàvelmente, a portas fechadas, pois o documento não será público antes da reunião dos presidentes americanos no Panamá.

Esperando instruções de seus governos, certos diplomatas não excluem, contudo, a possibilidade de que as divergências de opinião sôbre o texto proposto levem os governos americanos a abandonar tal idéia. Tal eventualidade reduziria, contudo, a importância da reunião de Panamá, à qual devem assistir cêrca de dez presidentes.

35 Milhões de Dólares Para o Brasil

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Banco de Exportação e Importação firmou a aprovação de um empréstimo de 35.000.000 de dólares à Companhia Siderúrgica Nacional, do Brasil. O acôrdo foi assinado pelo General Edmundo Macedo Soares, pela emprêsa brasileira, e pelo Sr. Samuel C. Waugh, presidente do mencionado banco.

Os fundos serão usados para o desenvolvimento e ampliação das operações da grande Usina de Volta Redonda, mediante a compra de materiais e equipamentos nos Estados Unidos bem como a contratação de serviços de engenharia neste país.

O acôrdo, que fôra anunciado no Rio de Janeiro, pelo Vice-Presidente Richard Nixon, por ocasião de sua estada na capital brasileira por motivo da posse do Presidente Kubitschek, formaliza e põe em vigor os têrmos do empréstimo à emprêsa brasileira.

O Mundo em Marcha

A Marinha Argentina Quer Porta-Aviões

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — A Marinha de Guerra tem necessidade de um porta-aviões leve "para a defesa do hemisfério sul e proteção das rotas marítimas" — declarou à imprensa o Ministro da Marinha, contra-almirante Teodoro Hartung.

"Assassino Perante a História"

LONDRES, 6 (AFP) — Um automóvel que passou a tôda velocidade por uma das ruas desta cidade lançou um punhado de boletins dactilografados ameaçando o marechal sir John Harding, governador de Chipre que se encontra atualmente na Inglaterra.

Êsses boletins, que estão assinados: "Dianos — subcomitê da Grã-Bretanha Pró Libertação de Chipre-EOKA — estavam assim redigidos:

"Harding, és o responsável por cada assassínio em Chipre. És o culpado pela violência, pelos atentados, pela repressão e pelas deportações. És um assassino perante a História".

E' CONTRA O COMUNISMO O BISPO DE MOSCOU

GREENWICH (Connecticut), 6 (AFP) — O metropolita Nikolai, bispo de Moscou e chefe de missão religiosa russa, que está visitando os Estados Unidos, declaron ontem, nesta cidade, que a Igreja Ortodoxa Russa condenava o materialismo comunista.

Respondendo às perguntas que lhe eram apresentadas, em entrevista à imprensa, afirmou o metropolita que a Igreja Ortodoxa "nos púlpitos e nos jornais rejeitava os ensinamentos do materialismo do Partido Comunista".

Quando lhe perguntaram o que fazia a Igreja Ortodoxa para combater o comunismo, respondeu o metropolita Nikolai: "O Partido Comunista ocupa-se dos seus assuntos, e nós dos nossos. Assim, não há conflito".

Armamento Russo Para a Jordânia

AMNAN, 6 (AFP) — A Jordânia tencionaria adquirir armas de fabricação soviética. Essa compra faria parte do plano de modernização e reforço da Legião Árabe da Jordânia. O fornecimento de armas seria feito por um país neutro, que anteriormente fizera parte do bloco soviético, e não diretamente à URSS, a fim de se evitar que as potências ocidentais possam acusar a Jordânia de comerciar com os países comunistas, como foi o caso do Egito.

Pneumático Que Dura Sempre

AKRON (Estados Unidos), 6 (AFP) — A companhia "Goodyear Tire and Ruber Co", apresentou um novo pneumático cujo coeficiente de segurança é tal que poderia tornar supérfluas as rodas sobressalentes. Êsse novo pneumático poderia tornar antiquados todos aquêles montados nos carros de turismo — declarou o sr. E. J. Thomas, presidente da sociedade. Com efeito, uma câmara de ar dupla permite ainda rolar durante 100 milhas, em caso de furar a câmara mais próxima do pneumático.

Balanço Trágico

CALCUTTA, 6 (AFP) — Quatro pessoas mortas, entre as quais duas crianças, mais de meio milhão de sinistrados, trinta mil casas destruídas, cidades e aldeias inundadas, tal foi o resultado do ciclone que caiu sôbre as costas da Bengala ocidental. O estado de Tripura foi o mais atingido, e sua capital, Agartala, de 200.000 habitantes, sofreu duramente.

Reune-se a Comissão de Armistício Sôbre a Guerra da Coréia

PAN MUN JON (Coréia), 6 (AFP) — A comissão militar de armistício se reunirá em Pan Mun Jon amanhã pela manhã, a pedido da delegação comunista, anuncia-se de fonte oficial. A delegação comunista tem a intenção de colocar em discussão as "violações do tratado d earmistício pelo comando das Nações Unidas".

Molotov Num Banquete Oferecido Por Tito

PARIS, 6 (AFP) — O marechal Tito, presidente da República da Iugoslávia, ofereceu ontem à noite um jantar oficial, na sua residência de Moscou, Palácio de Spiridonovka, anuncia a agência "Tanyoug".

Entre os convidados estavam os srs. Vorochilov, Bulganin, Khruchtchev, Kaganovitch, Malenkov, Mikoyan, Molotov, Pervukhin, Suslov e Chepilov.

Você está guardando DINHEIRO DESVALORIZADO?

Sim. Com quase 70 * bilhões de papel-moeda em circulação e um índice de desvalorização que atinge atualmente 18% ao ano, seu dinheiro perde, cada dia, uma parte de seu valor real.

Para vencer esta perda de valor, é preciso aplicar o dinheiro à medida que êle vai sendo ganho. É aplicá-lo como os homens de visão — que estão empregando seus capitais e suas economias onde o índice de valorização é maior do que o índice de desvalorização do dinheiro — na Enseada Azul de Cabo Frio. Uma praia maravilhosa, de águas azuis e transparentes, de clima sêco e ameno, onde a valorização aumenta dia a dia por que:

- 60 novas residências foram construídas em Cabo Frio no último ano!
- Grande verbas dos govêrnos Federal e Estadual estão sendo empregadas em obras na região!
- 80% das estradas são asfaltadas.
- Cabo Frio conta 4 agências de grandes bancos: Bco. do Brasil - Bco. Predial - Bco. do Est. do Rio de Janeiro e Bco. Mercantil de Niterói.
- Estão iniciados os trabalhos para a construção do Tunel Rio-Niterói.
- O fabuloso projeto da Enseada Azul, de Sérgio Bernardes, inclui a construção de 44 parques - 1 praça - 1 igreja - 1 escola - 1 hípica - 1 hotel 1 mercado - 1 clube.

compre um lote na Enseada Azul de Cabo Frio

Prepare as férias e o "week-ends" de sua família numa praia maravilhosa, em região de pesca, ideal para todos os esportes marítimos! Você ganhará em confôrto e alegria de viver! Você defenderá o valor do seu dinheiro!

Escolha a melhor maneira!

1775 lotes residenciais
76 comerciais
13 chácaras

Preços de Cr$ 10.000, a 163.000,
Prestações mensais desde Cr$ 125,

Propriedade de
A RURAL E COLONIZAÇÃO S.A.
"Planta registrada pelo Dec. Lei 58 sob n.º 23 Escritura livro 30, fôlhos 100 sob n.º 2624 em 16.1.56 no Cartório do 1.º Ofício da Justiça de Cabo Frio

Informações e Vendas
Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS

Veja o espetacular "true-maquete" da ***Enseada Azul*** *de Cabo Frio, no salão de vendas de Orlando Macedo*

Grátis! Folheto ilustrado com amplas informações da Enseada Azul de Cabo Frio. Recorte e envie êste coupon a ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 - 5.º andar — Rio de Janeiro

Nome .....
Endereço .....
Cidade .....

* Em 31 de dezembro de 1956 o montante de nosso papel-moeda em circulação era, exatamente, de Cr$ 69.339.320.350,00.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Três Assaltos, em Perspectiva, à Bôlsa do Povo Indefeso

Proprietários de Drogarias, Tinturarias e Ladrões do Leite Desejam Aumento do Preço — Os "Gangsters" Que Matam Crianças Organizam Uma "Caixinha" Para Subôrno — Apêlo ao Chefe de Polícia, Gen. Augusto Magessi, Para Ser Cumprida Uma Decisão do Juiz da 25.ª Vara Criminal

Proprietários de farmácia drogarias, tinturarias e vendedores de leite estão preparando um novo assalto á bôlsa do povo, através da majoração de preço dos seus produtos.

"Cidade Aberta", há tempos, denunciou uma "caixinha" dos donos das tinturarias para corromper a COFAP e conseguir, consequentemente, o aumento. O jornalista lembra que, há seis meses, precisamente, os proprietários de tinturarias conseguiram uma apreciável majoração. Nos estudos realizados pelo relator da matéria, os lucros das tinturarias apareceram de maneira espetacular. Firmas constituidas com capitais irrisórios, algumas com Cr$ 50.000,00, já estão com máquinas e utensílios no valor de Cr$ 800.000,00.

Alegam que a fixação do novo salário mínimo certamente, aumentará as suas dificuldades e, por isso, pretendem, antes do novo salário mínimo, que, ninguém sabe qual é, um reajustamento de preços.

Farmácias e Drogarias

Os felizardos proprietários de farmacias e drogarias por sua vez, desejam mais lucros. O brasileiro, desgraçadamente, se acostumou ao uso de medicamentos. Um cidadão toma uma injecção antigripal sem receita médica, com a mesma facilidade com que bebe um calôrzinho.

Na verdade o velho farmacêutico que, durante muitos anos, viveu da manipulação de remédios, está fadado a morrer de fome. Hoje a doença é tratada pelos laboratórios os quais montam consultórios em todos os recantos da cidade com tudo pago, inclusive instalações. Em troca recebem a colaboração do médico, no sentido de tôda a doença ser tratada com os remédios fabricados pelo referido laboratório.

Inumeras clinicas, com impressos fornecidos pelos próprios laboratórios não mudam, sequer, o texto do anúncio. Se o Serviço Nacional de Fiscalização Médica tem, realmente, desejo de fiscalizar êste comércio, mande um médico de sua confiança consultar-se em determinada clínicas e verá, que para o mal do enfermo, só são indicados produtos do laboratório que montou a clínica.

Neste sentido, aliás, o médico José Palmerio escreven um livro que é um verdadeiro libelo, comentando a imoralidade de clínicas que nada cobram pelos exames.

E' esta a gente que pleiteia nova majoração para os seus produtos na COFAP.

Os Ladrões do Leite

Os ladrões do leite, que em menos de um ano já tiveram dois aumentos, no total de Cr$ 1,30 em cada litro de produto misturado com água também pleiteam uma nova majoração, alegando que tudo aumentou. Os miseráveis envenenadores dos nossos filhos, a escoria que a Europa mandou para o Brasil, onde quase todos já cumpriram pena, organizaram uma "caixinha" e os próprios dirigentes do Sindicato dos Vendedores de Produtos e Derivados do Leite não escondem, nos corredores da COFAP, que dispõem de dinheiro para comprar os conselheiros da COFAP e alguns jornalistas.

Cabe ao Cel. Frederico Mindello, Presidente da COFAP, impedir êste novo assalto á bolsa do povo quando é sabido que o produto usado, em grande escala, pelos criminosos, é a água. E esta não sofreu nenhuma majoração. Continua custando, cada 1.000 litros, 70 centavos.

No comércio d o leite tudo pode acontecer, inclusive êste conjunto de imoralidades, sem dúvida, um desafio á Delegacia de Roubo e Defraudações. Os produtores alegando o aumento de fretes, majoração de preços dolarela, sal, salários, etc., pediram uma majoração. Os ladrões que pegam o leite puro nas Cooperativas e o levam para os fundos das leiterias, verdadeiras pocilgas que funcionam com o beneplacito do Departamento de Higiene Alimentar da Prefeitura, colocam água no leite e ganham, em cada litro, Cr$ 1,70. Agora desejam mais uma majoração. Aumento por aumento quem tem direito neste caso, é o produtor, que está arcando com despesas imprevistas e não o gatuno do vendedor, ladrão muitas vezes processado pela Delegacia de Economia Popular que logo, em seguida, é solto, com um "habeas-corpus" preparado por advogados de forta de xadrez.

Atenção Gen. Magessi!

Durante um mês a minha coluna sustentou uma luta de vida e morte contra os "gangsters" do leite. O resultado não foi com por cento, todavia bem animador, levando em conta que a impunidade campeia neste país. Ainda estão na cadeia, aguardando o pronunciamento da Justiça, 42 leiteiros, denunciados por êste jornalista. Eram mais. Acontece que muitos foram soltos, a frente o refinado larapio Angelo Lopes de Almeida, o "gangsters" que controla o comércio do leite na zona sul, onde vende o produto podre nas creches e maternidades. Tôda a sua quadrilha está solta muito embora haja um mandado de prisão expedido pelo Juiz Anselmo Sá Ribeiro, da 25.ª Vara Criminal.

Se o general Augusto Magessi, Chefe de Policia, deseja prender esta quadrilha de envenenadores, nada como perguntar á competente Secão de Capturas da Delegacia de Vigilância onde estão o mandados daquele Juiz e porque os mesmos não fora, cumpridos?

GORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

FALA O POVO na Ultima Hora

ESTA' NA CARA!

Cessou, ontem, graças a Deus, a inovação inerível que permitia aos lotações trafegarem com dez passageiros em pé. E por que sòmente ontem, ninguém compreende, pois a medida foi decretada apenas para solucionar o problema de transporte de passageiros, na noite de quinta-feira passada, quando o tráfego de bondes esteve interrompido, em tôda a cidade.

A experiência foi amarga e deve ter alertado as autoridades, porque, mais uma vez, houve abusos por parte de motoristas sem escrúpulos, ratazanas incorrigiveis, que não se conformam em ganhar dinheiro honestamente. A maioria carregou, nestes últimos dias, não dez passageiros em pé, mas vinte e mais, sem que a fiscalização se manifestasse, para mostrar que existia!

Ainda no dia 4, por exemplo, o descarado motorista do lotação "Usina-Copacabana", chapa número 5-62-48, (como, aliás, centenas de outros) fez a viagem para a cidade, às 9,00, com vinte e dois em pé! E ainda tentou carregar mais, pendurados na porta do galinheiro, no que foi impedido pelo protesto dos que superlotavam a espelunca!

E que viagem! Imaginem: vinte e dois passageiros (senhoras idosas, inclusive) em pé, espremidos, sacolejados, jogados pra cá e pra lá, enquanto o bobão do motorista fazia curvas fechadas, em alta velocidade, como freava de repente, fazendo os passageiros de palhaços!...

E como lotação tem o teto baixo, pois não foi feito pra ninguém viajar em pé, os vinte e dois passageiros, para não falar mais nada, fizeram a viagem curvados e humilhados! Triste destino dêste povo: andar curvados!...

Esse drama do carioca terminou ontem. Mas não se iludam: os motoristas vão voltar a pleitear permissão pra carregar dez passageiros em pé, salientando que não querem aumento. E aí está claramente evidenciada sua má fé. Ainda anteontem, este redator perguntou a um motorista de lotação: que preferia êle, aumento do preço das passagens para 10 cruzeiros ou permissão para carregar dez passageiros em pé, sem aumento do preço das passagens? E o honrado rapaz, prontamente: "Preferimos carregar dez em pé, sem aumento do preço das passagens..."

Estão vendo? Está na cara! Não precisa ser muito inteligente para se concluir que vinte pasageiros sentados, pagando passagem a 10 cruzeiros, renderiam muito mais do que trinta a cinco cruzeiros. (Uma diferença de 50 cruzeiros a mais por viagem, não contando os que saltam no meio do caminho, dando vaga para outros).

Ora, ninguem é tão burro assim, a ponto de não perceber o claro intuito dos honestos motoristas de lotações, ao pleitearem permissão para viajar com dez em pé. Está na cara que pretendem abusar dessa concessão, carregando mais de vinte, espremidos, dentro de seus galinheiros! E isso não deve ser permitido, de jeito nenhum, porque, lotação, conforme vimos acentuando, é a única condução onde ainda se pode viajar, nesta terra, sem atropelos nem humilhacões!

O "Dever" Acima de Tudo!

Minha gente, também na Companhia Fiação Tecelagem Confiança o lema é: "o dever" acima de tudo! Vai daí, os honrados chefões da Tecelagem não pagaram ainda o mês de maio aos operários! E nem o abonozinho, que concederam, dão aos pobres!

Sr. Ministro do Trabalho, interino: o senhor está bom, esta?

Fum!...

Senta todo mundo pra ouvir esta! (O senhor também, Prefeito da gente!) Não vê que, na Rua Soteno dos Reis, em frente ao numero 8, ha um barbeiro. Até aí, nada de menos. O de mais é que, em frente, ha outra coisa: um caminho de esgôto ferrenteado! E querem saber há quanto tempo? Há dois meses! Há dois meses, vivem os moradores telefonando pra turma cambaia e horrenda do Dep. de Águas e Esgôtos e os cabecinhas de bagre só sabem dizer: "Amanhã, a gente vai". Funum! Ninguém aguenta! E quando o freguês vai cortar o cabelo, corta mas é uma volta! (Pras profundas!)

Mais Pra cá, Inspetor!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Há pouco, esta seção onde o povo fala pediu ao Inspetor do Trânsito que mandasse colocar uma placa na Rua Pereira Nunes, proximo á escola publica ali existente, porque os automoveis passam nas finadas, não respeitando os escolares que atravessam. Pois o Inspetor, bonzinho que nem ele só, mandou colocar a placa. Porem, uma pequenina miudinha! Ninguem viu! A noite então, nem se fala! Então, os pais dos alunos pedem que a Inspetoria mude o sinal luminoso que fica naquela rua esquina Gonzaga Bastos, pra esquina de Pereira Nunes, onde está a escola! Manda logo, Inspetor, amigo!

Salve o Moncorvo!

Minha gente, o leitor Manoel Amari Reis agradece a turma do Hospital Moncorvo Filho (especialmente ao professor Portugal) pelo carinhoso e eficiente tratamento recebido durante seu internamento nesse nosocômio. Eta! Tudo pró Moncorvo! Lerece aprovado!...

"Teatro e Romance" na Rádio Vera Cruz

A Rádio Vera Cruz, a emissora da Rua Buenos Aires vem de lançar às quartas-feiras, seu novo cartaz — "Teatro e Romance" — que é levado ao ar no horário de 22 às 22,30 horas. Esta, portanto, de parabéns a Rádio de Francisco Buarque Alves com o novo lançamento.

Ki Linha!

Minha gente, a linha de ônibus "29" — Muda-Praça Mauá — não da nem pra saida! E bem uma fotografia da turma mandrionica do Departamento de Concessões, que não fiscaliza coisa nenhuma! Seus carros andam infectos! Nojentos! Janelas com vidros partidos! Vidros inteiros sem janelas! Outras nem partido têm! Chão que nem sapucaia! Limpa quando ele dias! Luz, pra completar, com noite dentro do carro, enchendo a espelunca de limaca! E olha passageiro sufocado!

E salve o Concessão caolha de uma lira!

Olha!...

Preste de gente olha! Na Avenida Tome de Souza, em frente ao 62, durante quinze dias havia um caminho berrentado, deixando sair a molhada nas bestoiras! Será ki ainda está, Prestito? (Ki diziu! Mande ver logo! O Prefeito não é a gente! Ora!).

Correspondência

William Giorgel Heatenreiter — Eta! Vamos pra cabeça! Amanhã tem mais. (Gratissimos o nosso abraço).

B.M.H. — Viu? Conte com esta seção, onde o povo fala.

I. Conte — Desculpe o atraso. Temos tido acumulo de queixas. Disponha.

Vera Regina — Parabens pelo seu aniversario natalicio, ontem ocorrido.

M. Gomes — Encantados, agradecemos a amavel cartinha, retribuindo o abraço.

Cris — Salve a namorada! Reclamações pelo telefone 43-2036, ramal 17, das 17 as 18 horas — R. de C.

DEUS E' GRANDE!

No dia 17 de maio de 1956, de uma localidade 500 quilometros além São Paulo (Ibitinga), mandaram uma carta para nosso prezado leitor Artemiro Riccardi, residente a Rua Lopes da Cruz 342, casa 1, Meier. A carta chegou á agência do Méier no dia 19. Quer dizer: levou dois dias para percorrer mil quilometros. E quando foi entregue na residência do destinatário, hein? Ah! No dia 1 deste mês! Quer dizer: enquanto demorou apenas dois dias pra vir lá do interior de São Paulo até a modelar agencia do Meier, gastou dezesseis (16) dias pra andar quatro quarteirões, apenas, no mesmo bairro! (Até que não demorou muito, né?) Ao mesmo leitor, foi endereçada outra carta, no dia 6 de maio de 1956, de Bauru, para a Rua Lopes da Cruz. A diabinha da carta chegou aquela incansavel agência no dia 19 de maio, mas, tal qual a primeira, somente no dia quatro do corrente foi entregue no referido endereço! (Também esta até que não demorou muito, né?)

Mas não ha de ser nada! Deus é grande!

E A FARRA CONTINUA!...

Ah, minha gente, esta terrinha carnavalesca, onde se joga o mais lindo futebol do mundo, pode-se orgulhar de ser o paraiso dos filhinhos de papai! Eles andam soltos por aí, não querendo saber senão de sua vidinha! Nada impede que continuem na farra com os carros oficiais, queimando gasolina do povo, aos sábados e nos dias feriados!... E o resto que se dane!

E a força dos filhinhos de papai é tamanha que nem este govêrno (agora disposto a não deixar sem resposta qualquer crítica feita na imprensa ou no Parlamento) abre o bico pra dizer qualquer coisa, quando publicamos nesta seção onde fala o povo, a relação dos chapas brancas, na bagunça, nos domingos e feriados!

E a farra continua... Os chapas brancas ns. 9-41-42 e 8-33-51 são vistos, constantemente, parados a porta das residencias de seus "doninhos" (Ruas Barata Ribeiro e República do Peru) até altas horas da noite!

No sábado, dia 26-5-56, passavam pela Rua Barão de Mesquita, às 16,45, os chapas brancas 9-21-27 (camioneta, com dois filhinhos de papai) e 8-38-95, com dois folgados dentro!

No domingo (27-5-56), às 17,15, uma limousine preta, chapa branca 8-48-99, ia ia pela Rua Uruguai, com uma porção de moças! Às 17,20, pela mesma rua, passava o chapa branca 9-42-82, com dois marmanjinhos! As 17,30, na mesma rua, foi vista a camioneta chapa branca 8-47-00, com dois honrados filhinhos de papai! As 17,38, sempre na Rua Uruguai, passava o jipe chapa branca 9-35-18! As 18,35, ainda na mesma rua, passava uma limousine preta, chapa branca 9-08-72, repleta de moças!

Assim é esta terra!

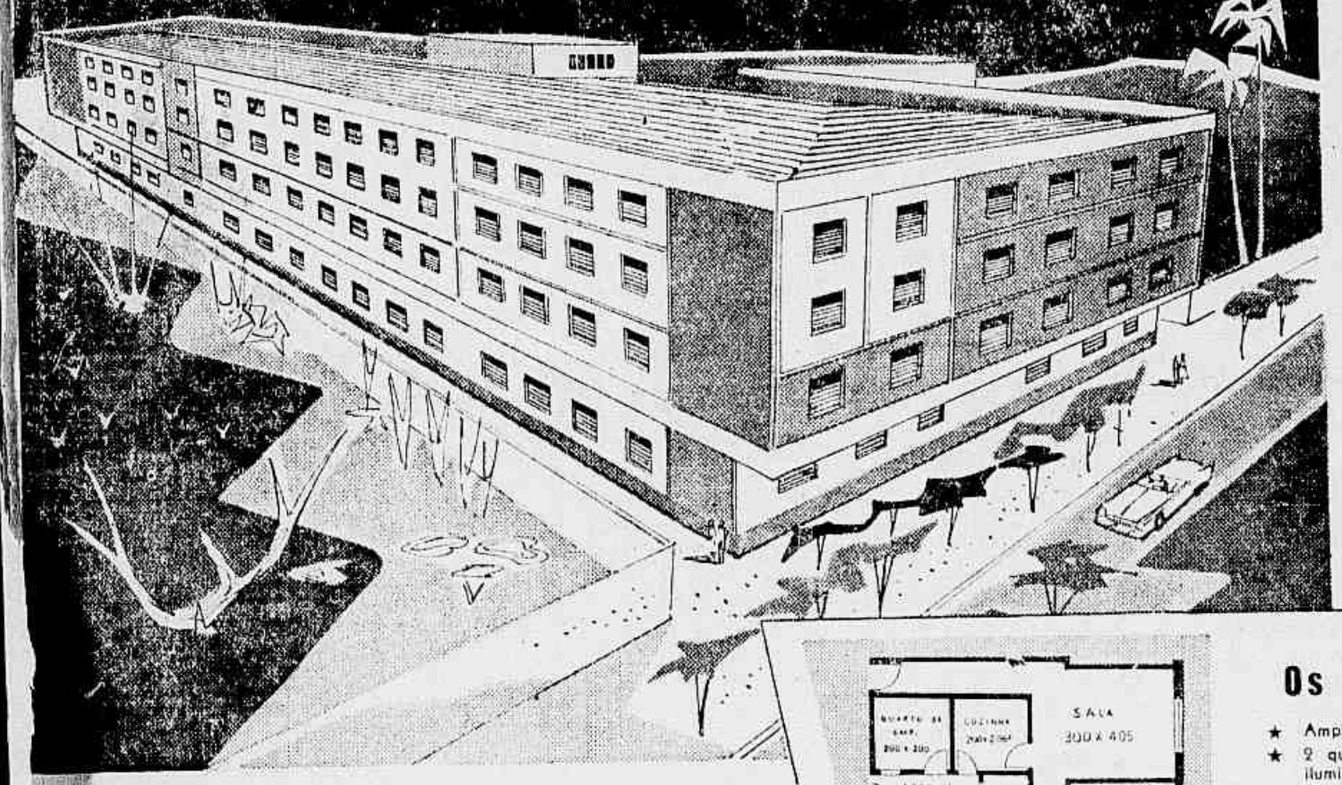
Sr. Presidente J. K.: não ha de ser nada! Amanha tem mais!

Eh, eh, eh!

O Maior Empreendimento Imobiliário da Zona Norte

Edifício N. Sa. da Piedade

Rua Bernardino de Campos, 101

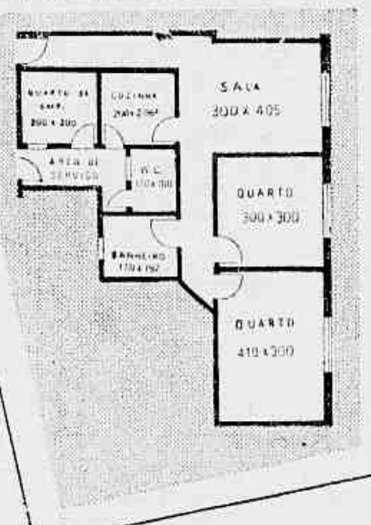


A oportunidade que o sr. esperava para adquirir sua residência em condições que realmente estão ao seu alcance!

Construção de alto padrão de qualidade e confôrto e condições excepcionais de pagamento - eis o que lhe oferece o Edifício N. Sa DA PIEDADE, os mais modernos apartamentos já construidos na zona norte! Esta é a grande oportunidade que o sr. e sua familia ha tanto vêm esperando para realizar o sonho da residência propria! Venha, se possivel ainda hoje, colher tôdas as informações e esclarecimentos sôbre êsse notavel empreendimento. Teremos prazer em atendê-lo, sem qualquer compromisso!

O Edifício

- ★ Belo e moderno edificio de 4 pavimentos, com frentes para duas ruas: Rua Bernardino de Campos e Rua Belmira.
- ★ Construção bastante adiantado. Obra concluida em principios de 1957.
- ★ Afastados dos prédios vizinhos por ruas particulares.
- ★ Hall suntuoso.
- ★ Acabamento de 1.ª qualidade.
- ★ Incinerador de lixo.



Os Apartamentos

- ★ Ampla sala de jantar;
- ★ 2 quartos arejados e bem iluminados;
- ★ Banheiro completo, com louça vitrificada;
- ★ Boa cozinha, com pia, armário, fogão de 3 bôcas e coifa;
- ★ Excelente quarto de empregada, que pode ser utilizado p/ quarto de costura, estudo ou dormitório.
- ★ Sanitário de empregada;
- ★ Área de serviço.

85% dos apartamentos são de frente!

Condições excepcionais ao seu alcance!

5% de sinal apenas!
10% na escritura
15% a combinar
70% Financiados em 15 ANOS!

Apartamentos a partir de Cr$ 370.000,00 até Cr$ 510.000,00

Veja êste exemplo!

Suponhamos que o sr. queira comprar um apartamento de Cr$ 20.000,00. Veja que facilidade:

Sinal de 5% ..... Cr$ 21.000,00
Na escritura 8% ..... Cr$ 42.000,00
15% a combinar facilitado de acôrdo com a sua conveniência.

Financiamento de 70% em 15 anos
apenas Cr$ 552,00 por mês

O melhor local de PIEDADE!

O edificio tem duas frentes: uma para a Rua Bernardino de Campos e outra para a Rua Belmira. Situados a apenas 50 metros da Av. Suburbana. Muita condução: bondes, onibus, lotações. Próximo também dos trens elétricos da Central.

Informações e Vendas:

No local: Rua Bernardino de Campos, 101
das 3 às 18 horas.

PROPRIEDADE, INCORPORAÇÃO E VENDAS

PREDIAL Santa Inês LTDA.

Rua São José, 90 - 6.º andar - Tel.: 22-4297

Não perca esta OPORTUNIDADE!

Adquira sua residência própria num edificio onde o sr. terá orgulho de morar e pague uma mensalidade inferior ao aluguel. E note bem: é uma mensalidade fixa que não esta sujeita a aumentos como o aluguel. Ao contrário, com o tempo essa mensalidade fixa vai se tornando cada vez mais suave, á medida que aumentam os seus ganhos ou vencimentos!

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

* Não Houve Proteção
* E os Números Grandes!
* Almôço Aos Cronistas

1 — Anteontem à tarde, tão logo se conheceu a resolução da Comissão de Corridas perdoando o jóquei Luiz Diaz, começaram a fervilhar os comentários. E a maioria dos turfistas se mostrava descontente, alegando que o órgão técnico iniciara muito mal as suas funções, praticamente anistiando um profissional enquanto deixava que outros continuassem na "rua da amargura", bem mais longe ainda nas suas acusações aos comissários: Luiz Diaz fôra beneficiado não em face do resultado do inquérito que se procedeu — e cujo resultado não poderia mudar em tão poucos dias — mas, na realidade, porque era protegido do "Stud" Rocha Faria e a ordem agora é ficar bem com os proprietários poderosos. Muito embora a decisão da Comissão de Corridas não tenha sido das mais justas, uma vez que perdoando Luiz Diaz deveria também anistiar todos os demais profissionais punidos, sendo que vários dêles têm a seu favor argumentos respeitáveis, deve-se dizer e proclamar, a bem da verdade e da justiça, que o órgão técnico não foi movido por interêsses subalternos e que realmente só deu por cumprida a penalidade imposta ao excelente bridão chileno por ter verificado que o gesto de indisciplina que levara Diaz ao castigo não fôra exatamente como se contara antes aos dirigentes. Anurando o fato e redimindo o profissional a Comissão de Corridas nada mais fêz que cumprir com seu dever e, inclusive, mostrar que está bem orientada. Reconhecer um êrro e voltar atrás só fica bem e engrandece o órgão técnico.

2 — Há muito que vários profissionais, "cocrinas" e proprietários queriam ao diretor de hipódromo, Sr. Edgard Pereira Braga a substituição dos números atuais dos diversos postes de largadas e também das setas dos 800, 700, 600, 360 e 200 metros por um número grande e bem visível, de maneira a permitir que os interessados possam marcar com maior segurança os exercícios matinais. Em São Paulo, na Argentina, Uruguai e em quase todos os principais hipódromos do mundo já se faz assim, para alegria geral e para que os profissionais, principalmente, trabalhem com uma base muito mais sólida. Na Gávea, entretanto, salvo para os que já estão habituados a marcar os exercícios ou estão de binóculos, a coisa é terrível e praticamente ninguém enxerga as setas! Edgard Pereira Braga contando, como sempre, com a eficiência do Licínio Salgado — um superintendente espléndido para o nosso prado — poderá resolver o assunto com a maior facilidade.

3 — O Sr. Peixoto de Castro Junior não poderia viver dias mais felizes no turfe do que êstes últimos. Não só a pacificação e a vitória bonita de Timão, mas, sobretudo, a maneira entusiástica porque foi recebido no Hipódromo da Gávea, deram ao eminente "turfman" e criador patrício uma satisfação pessoal das maiores. Desde que seu automóvel se aproximou da tribuna social — já cercado pelos populares que o aplaudiam calorosamente — até que apareceu na tribuna de honra, recebendo, de instante a instante, abraços e felicitações, Peixoto de Castro e D. Zézé tiveram tempo de sobra para perceber o quanto são queridos do nova turfista. Um sentimento muito justo, diga-se de passagem, já que o simpático casal é dêsses que pelo simples presença abrilhantam qualquer acontecimento. Aproveitamos estas notas e nos congratular com Peixoto de Castro e D. Zézé pelo gesto que nos chegou para o alto e que êles oferecerão à crônica turfística [illegible] que será realizado depois de amanhã na mansão da Rua Santa Amélia. Não será preciso dizer que da reunião estarão Peixoto de Castro e a Imprensa, como é costumeiramente acontece, teremos gratas recordações.

MEDIDA QUE OS TRABALHADORES AGUARDAM NESTE MOMENTO DE PAZ:

Será Mais Uma Vitória da Nova Diretoria a Concessão da Anistia Aos Profissionais

O Dr. Adaïr Eiras de Araujo já se Manifestou Certa Feita, Favorável à Medida — Espera-se Dos Novos Comissários, Coronel Ademar Fonseca e Nelson Monte, Homens Rigorosos Mas Justos e Magnanimos, a Concesão da Medida de Perdão — Vida Nova Para Uma Nova Gestão em Novos Caminhos de Glória Para o Turfe Com o Advento de Nova Epoca, Que Merece Assinalada Por Uma Medida Tão Humanitária e Tão Simpática — (Texto de FAUSTO SERPA)

Está em paz a grande família turfista! Por ocasião do banquete que a Diretoria recém empossada ofereceu aos criadores nacionais no ensêjo do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", que é o "Derby" nacional, os dirigentes reeleitos no memorável pleito do dia 29 do mês passado, num gesto altamente simpático e evidente de seus sinceros propósitos de concórdia, foram pessoalmente convidar os líderes da oposição, vencidos nas eleições por grande maioria, para comparecerem ao almôço realizado no salão de rosas, demonstrando, igualmente, a sinceridade de suas declarações anteriores, os dissidentes aceitaram, cordialmente, o convite. Trocando abraços e gentilezas, naquela tarde de domingo, os turfistas esqueceram suas antigas mágoas, suas divergências e prometeram continuar juntos, lutando em favor do nobre esporte, porque o turfe não pode e não deve ser sacrificado por desinteligências dos homens a respeito do modo de se fazerem as coisas!

Tudo voltou a harmonia desejada e sempre festejada e, de agora em diante, o turfe será ainda mais poderoso, porque uniu de novo Mário Ribeiro, Peixoto de Castro, Francisco Eduardo, Rocha Faria, Osvaldo Aranha, Bastos Padilha e muitos outros grandes criadores e proprietários sem os quais, evidentemente, não pode passar o esporte dos reis, é em cujo congraçamento se forma um bloco indivisível e realmente poderoso.

A Concessão da Anistia

Por si só a pacificação do nobre esporte seria motivo, como de fato é, para tão grande alegria, que os primeiros atos da Diretoria deram evidenciar êsse contentamento! Mas ainda temos a considerar o fato da memorável vitória obtida pelos atuais dirigentes ao conseguirem a reeleição em 29 de maio, para esperar-se como certa uma providência ansiosamente aguardada pelo grande número de profissionais que vivem do turfe e para o turfe: a anistia ampla, de modo a que os que estejam cumprindo penas por delitos classificados no Código de Corridas, possam voltar à atividade em momento de tão justa alegria coletiva. Não há necessidade de se pensar muito para perdoar! Nesse momento nos recordamos do maravilhoso filósofo oriental que doutrinava: "Para perdoar basta pensar-se uma vez; para condenar, sim, é preciso pensar-se dez ou mais vêzes!" Portanto, os ilustres Comissários de Corridas não se devem atter a mil e uma suposições a respeito da anistia aos profissionais; concedam-na, para que tudo se inicie de novo, como se está iniciando a gestão dos atuais Diretores, como se está iniciando nova era com o movimento de pacificação! E' êste o momento exato para perdoar-se os antigos êrros. Com a "chance" do perdão, os profissionais saberão reconhecer a magnanimidade dos que obtiveram um lindo triunfo e se animarão a não errar, para também pensarem, apenas, nos triunfos consagradores!

Os Comissários de Corridas

São dois os novos Comissários de Corridas que se vitoriaram na chapa da situação: o Coronel Ademar Fonseca e o Dr. Nelson Monte. O Dr. Adair Eiras de Araujo já vinha exercendo estas funções e candidatou-se à reeleição. Os dois novos membros do órgão técnico são sobejamente conhecidos dos turfistas, como homens rigorosos atentos ao Código, mas justos e sinceros, honestos e disciplinadores. E' para êstes dois novos membros que apela tôda a família turfista, pois o Dr. Adair Eiras de Araujo já se manifestara, anteriormente consultado pela Imprensa, favorável à anistia, desde que seus colegas julgassem do mesmo modo. Espera-se que os Senhores Coronel Ademar Fonseca e Nelson Monte se lembrem da máxima oriental e não percam tempo pensando muito para concederem o perdão, que é uma prova de sua magnanimidade e de sua justa compreensão dos problemas que afligem esta gente humilde e trabalhadora que vive do turfe e para o turfe. Será mais uma vitória da nova Diretoria, a anistia aos profissionais do turfe!

TENTANDO ACERTAR:

FORMADA UMA COMISSÃO TÉCNICA PARA DIRIGIR O SELECIONADO BRASILEIRO

Silvio Pacheco, Ivan de Freitas e Paulo de Carvalho, Compõem o Novo Orgão — Dois Técnicos Serão Escolhidos — Flávio Ficará no Paraguai Durante a "Taça Osvaldo Cruz" — Campeão Brasileiro, Como Base Para o Sul-Americano do Peru — Uma Grande Reforma em Perspectiva (De Milton Pinheiro)

Não há mais dúvidas que o presidente Silvio Pacheco está disposto a introduzir profundas alterações na maneira de preparar o Selecionado brasileiro, para o futuro. Tudo de bom que foi observado na Europa, pelo dirigente da C. B. D., sofrerá influência no sentido de ser corrigido. A êste respeito não há mais segrêdo. Tanto assim que um movimento intenso vem se verificando nos bastidores, para a escolha de homens e orientação mais segura para o futebol nacional. A reforma em ebulição atingirá vários pontos de nossa estrutura esportiva, onde o futebol constitui realmente a referência máxima. Os planos do Sr. Silvio Pacheco serão expostos em breve, podendo-se adiantar que, possivelmente, para os compromissos da "Copa do Atlântico" e jogos amistosos com os italianos e tchecos, seja iniciada a reforma.

Um Ponto já Certo

Dentro do novo espírito que orientará os futuros passos da seleção brasileira, figura a formação de uma Comissão Técnica, constituída por três pessoas. Exercerão êstes cavalheiros uma espécie de fiscalização sôbre o trabalho do corpo de técnicos. Todos os problemas serão abordados por êstes membros da Comissão Técnica e caberá aos técnicos a parte de campo. A Comissão poderá votar a indicação de nomes e as convocações obedecerão, não sòmente ao critério técnico, mas também ao moral e outros. A presente visita a Europa revelou que vários profissionais não possuem o desprendimento necessário para envergar as côres verde-amarela, daí o cuidado a ser observado. Instruções recebidas das origens influem sôbre sua personalidade de atleta e tôda capacidade técnica fica reduzida a receios irritantes e prejudiciais. A culpa, talvez, não seja do atleta, mas um jogador sem convicções próprias e falta de honestidade profissional, não pode servir com o êxito desejado ao futebol de sua Pátria. Todos êstes detalhes foram anotados e a Comissão Técnica os guardará em sigilo para as futuras convocações.

Nomes em Foco da Reforma

Podemos adiantar que as consultas e as primeiras diretrizes estão traçadas. A colaboração pertencerá a muitos que, através dos anos e experiências recentes, sentiram os problemas sob os diversos ângulos. Assim para a Comissão Técnica, que em breve passará a agir, foram escolhidos os Srs. Silvio Pacheco, Ivan de Freitas e Paulo de Carvalho. A êstes três elementos saberá a responsabilidade que antes somente um a tinha. Também dois técnicos passarão a orientar os trabalhos futuros, sabendo-se que Flávio Costa e Osvaldo Brandão, êste de São Paulo, serão os responsáveis diretos pelo selecionado nacional, nos jogos da Copa do Atlântico e amistosos com os italianos e tchecos. Tanto assim que já bem decidido que o preparador Flávio Costa ficará em Assunção para os dois jogos pela "Taça Osvaldo Cruz", enquanto a Comissão e mais o técnico Osvaldo Brandão, tomarão as outras providências visando os novos compromissos. Ainda esta semana deverá haver uma reunião, para o acêrto de pontos finais.

Base Será o Campeão

Outro ponto já fixado pelos atuais dirigentes da Entidade Brasileira, diz respeito ao nordestino do uma base para o 4º certo do Sul-Americano, de 57, em Lima. A Comissão Técnica e mais outros membros, inclusive o próprio preparador Flávio Costa, são de opinião que, o quadro vencedor do próximo Campeonato Brasileiro de Futebol sirva como base para a Seleção que irá ao certame do Peru. O vice-campeão ficará como suplente e dentro de ambos poderão ser encontrados os elementos para a cobertura dos pontos considerados falhos. Êste critério não sòmente facilitaria o trabalho geral, como ainda teria por mérito descobrir-se os clubes de novas concepções. O objetivo é compensar a falta de tempo necessário para um preparo adequado. Além do mais os dois finalistas do Campeonato Brasileiro estariam em excelente forma e poderiam seguir sem maiores preocupações. Êste ponto de vista contou as simpatias gerais dos responsáveis pela parte técnica do Selecionado Brasileiro.

Tôda esta arquitetura de planos, visa descentralizar, dentro de uma lógica, o trabalho do técnico. Na opinião dos Srs. Silvio Pacheco e Paulo de Carvalho, é difícil o êxito completo de uma única pessoa manobrando em todos os problemas que apresentam o preparo de um Selecionado. A divisão de serviço somente poderá trazer maiores benefícios. Haverá mais tempo para observações e meditações, enquanto outros problemas serão atendidos e resolvidos por uma comissão. A própria escalação da equipe seria debatida, em sigilo, pelo "coach" e mais os membros técnicos das Comissões. A idéia é que "da discussão nasce a luz" e muitas observações equivocas poderiam encontrar solução desta maneira. E realmente um dos ângulos mais importante na reforma que se pretende fazer. Um passo que será dado em busca do equilíbrio administrativo que muito carece, na realidade, o nosso futebol.

Nada de Melindres

O desejo geral é de estabelecer uma colaboração sincera e eficiente entre os diversos membros que comporão esta nova estrutura. Há mesmo o empenho de evitar os melindres tão comuns em certas oportunidades. Por isto que as consultas estão sendo feitas, opiniões catalogadas e obrigações bem caracterizadas para todos. Este é o grande problema, fator, segundo vários observadores, que ditará o sucesso ou não da nova iniciativa. O entrosamento da Comissão Técnica, a ação dos "coachs" e a compreensão geral, marcará um tento na vanguarda da nossa administração esportiva se houver a sinceridade e desprendimento que as boas iniciativas precisam. O resto caberá ao futuro falar.

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA
ORMANDIE

1.º PAREO — 1.300 mts. — Recorde: FARINELLI 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 14,00 horas

	ANIMAIS	Ks	St	Cl	JOQUEIS	POSSIBILIDADE	Treinadores	UP	performances	Dist	Tempo	Pista
1	1 Flamenga	58	5	20	R. Martins	Aparece em pareo a seu [illegible]	A. Neves	1.º p.	Glorialba	1300	90 2/5	AP
2	2 Física	50	6	25	S. Franco	Em soberbo estado. Poderá	A. Correa	1.º p.	Bombea	1500	102 2/5	AE
3	3 Glorialba	54	4	30	A. Cardoso	Não perderá do seu agrado. C[illegible]	S. Moraes	2.º p.	Flamenga	1300	90 2/5	AP
4	4 Diabrura	50	1	60	U. Cunha	Apresentou melhoras. V. mas [illegible]	C. Rosa	3.º p.	Parga	1400	9 1/5	AE
5	5 Igavata	54	3	40	D. P. Silva	Possui soberbo exercício. A[illegible]	F. Schneider	3.º p.	Flamenga	1300	90 2/5	AP
6	6 Nyrza	12	2	80	G. Almeida	Apenas regular. Como azar e p[illegible]vel	Y. Penha	4.º p.	Hollands	1000	68 2/5	AU

Nosso palpite: FLAMENGA — Volta muito bem preparada e dificilmente perderá.

Inimigo: FISICA — Mantém seu último estado e aguardará o fracasso da nossa preferida.

Surprêsa: GLORIALBA — Tem a seu favor o percurso e é "artigo de fé". Boa parada.

2.º PAREO — 1.300 mts. — Recorde: FARINELLI 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 14,30 horas

1	1 Dourados	56	3	20	A. G. Silva	Seu trabalho agradou e p[illegible]ncer	A. Cardoso	1.º p.	Garrancho	1300	88 2/5	AP
2	2 Jolie	56	5	25	E. Castilho	No percurso do seu agrado. C[illegible]nce	M. Salles	6.º p.	Jangol	1400	94	AP
3	3 Refem	54	2	40	J. Portilho	Melhorou e levam de "barbada"	A. Neves	3.º p.	Dourados	1300	89 2/5	AP
4	4 Garrancho	51	1	45	I. Pinheiro	Possui bom exercício e p[illegible]mar	E. Pereira	4.º p.	Tripoli	1600	105	AM
	5 Fellow	56	4	30	U. Cunha	Vendeu muito bem e contam repetir	N. Pires	1.º p.	Ike	1300	84 3/5	AM

Nosso palpite: DOURADOS — Possui bom trabalho para êste compromisso. Grande chance agora.

Inimigo: JOLIZ — Em soberbo estado e poderá derrotar o nosso indicado.

Surprêsa: FELLOW — Venceu muito bem e seus responsáveis contam repetir.

3.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: PIRUETA 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,00 horas

1	1 Jombis	56	9	15	S. França	Continua sendo a fôrça. D. vencer	A. Correa	3.º p.	Hivam	1500	104 1/5	AP
2	2 Pienhy	56	8	60	U. Calleri	Seu exercício foi regular. B. azar	D. Cassas	8.º p.	Nautico	1300	87 1/5	AP
3	3 Jimmy	56	1	30	U. Cunha	Melhor preparado agora. T. chance	Idem	14.º p.	Oruro	1200	74 4/5	AU
	4 Guayasco	56	4	60	M. Henrique	Volta regularmente. Só como azar	S. D'Amore	6.º p.	Sucesso	1400	90	AU
5	5 Deltino	56	10	25	B. Marinho	Muito falado êste. Cuidado nois	F. Schneider	3.º p.	Hivam	1500	104 1/5	AP
	6 Positivo	50	5	30	L. Coelho	Até agora nada demonstrou	E. Coutinho	5.º p.	Jumper	1400	91	AP
	7 Loro	56	3	60	W. Oliveira	Fraco para o tropel. Não gostamos	A. Moreira	9.º p.	Nautico	1300	87 1/5	AP
4	8 Minopigro	56	6	40	C. Morgado	Bem no percurso. V. umas poules	C. Pereira	7.º p.	Kandy Boy	1500	96 3/5	AL
	9 Hermond	56	7	25	P. Souza	Trabalhou bem e poderá ganhar	Y. Penha	10.º p.	Nautico	1300	87 1/5	AP
	Hibernal	56	2	25	J. Silva	Regula com o companheiro Dai	Idem	9.º p.	Salazar	1000	60 3/5	GL

Nosso palpite: JOMBIS — E' a fôrça da carreira e dificilmente será derrotado. É "barbada".

Inimigo: HERMOND — Volta com bom trabalho e poderá derrotar nosso preferido.

Surprêsa: JIMMY — Outro que volta melhor preparado e tem grande chance na carreira.

4.º PAREO — 1.600 mts. — Recorde: FARINELLI 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 15,30 horas

1	1 Ormandie	56	2	15	R. Martins	É a fôrça da carreira. D. vencer	M. Souza	4.º p.	Resina	1600	110	AP
2	2 Corona	54	7	25	F. Irigoyen	Preferiu êste páreo. Muita chance	D. Ferreira	4.º p.	Donaire	1600	101 2/5	GP
	Seta	54	3	50	A. G. Silva	Reaparece bem trabalhado. Cuidado	C. Cabral	5.º p.	Ormandie	1300	87 2/5	AP
	Ogivinha	50	1	40	J. Barros	Apenas regular. Mas vai leve	J. W. Viana	3.º p.	Ormandie	1300	87 2/5	AP
	Senda	51	5	50	B. Marinho	Na raia sêca corre bem. Dai	M. Salles	2.º p.	Ormandie	1300	87 2/5	AP
4	6 Ghiza	54	4	30	D. P. Silva	Bem melhor desta feita. P. vencer	A. Morales	4.º p.	Ormandie	1300	87 2/5	AP
	Lakme	50	6	30	J. Baffica	A companheira é melhor. Chance	Idem	5.º p.	Enchantez	1400	95	AP

Nosso palpite: ORMANDIE — Apanhou um pareo todo a seu jeito e não deverá ser derrotada.

Inimigo: CORONA — Fêz "forfait" no sábado, preferindo êste páreo. Grande chance.

Surprêsa: GHIZA — Possui bom trabalho para êste compromisso e contam vencer.

5.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: PIRUETA 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,00 horas — (Betting)

1	1 Quetzal	60	3	20	W. Andrade	Fracassou na última. Poderá vencer	O. Andrade	5.º p.	Brilhantina	1300	91	AP
	2 Ouronegro	56	9	50	E. Castilho	Demonstrou andar bem. Chance	N. Gomes	4.º p.	Brilhantina	1300	91	AP
2	3 Holmio	60	1	25	G. Almeida	Na distância do seu agrado. Cuidado	A. Cardoso	4.º p.	Quetzal	1400	95 1/5	AE
	4 Boussac	56	—	—	A. C. Silva	Pouco deverá pretender. Difícil	W. Pederson	4.º p.	Aluete	1600	106	AP
	5 Patato	58	10	666	N. Pereira	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	C. Souza	6.º p.	Energy	1300	97 1/5	AP
3	6 Stack	60	8	30	G. Silva	Apresentou melhoras e levam fé	R. Barbosa	7.º p.	Elzorro	1500	102	AP
	7 Frania	54	—	666	I. Amaral	Nem do "Avião". Risquem correndo	C. Rosa	3.º p.	Aluete	1600	106	AP
	8 Gary Cooper	52	4	—	N/corre	Não correrá	G. Feijó	6.º p.	Balsamo	1300	85 3/5	AP
4	9 Treinonti	60	11	—	N/corre	Não correrá	J. Attianese	9.º p.	Elzorro	1500	102	AP
	10 Ironico	60	8	50	M. Henrique	Exercitou-se bem. Possível placé	A. Moreno	2.º p.	Brilhantina	1300	91	AP
	11 Tucumana	56	2	666	U. Cunha	Nem com "Penicilina". Risquem	G. Rodrigues	5.º p.	Aluete	1600	106	AP

Nosso palpite: QUETZAL — Não nos agradou sua derradeira corrida. Deve vencer agora.

Inimigo: HOLMIO — A distância lhe é favorável e poderá derrotar o nosso preferido.

Surprêsa: STACK — Apresentou melhoras no seu estado e tem grande chance na carreira.

6.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: L'AMIRAL 73"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

1	1 Jumper	56	2	25	E. Castilho	Trabalhou muito bem e é a fôrça	Y. Penha	3.º p.	Nuria	1400	86 2/5	AP
	2 Bicudo	56	10	666	U. Cunha	Nem de "Bicicleta". Risquem	C. Rosa	9.º p.	Nuria	1400	85 2/5	AP
	3 Dux	56	4	50	J. Baffica	Reaparece bem e vale umas poules	M. Souza	14.º p.	Sinete	2000	122 4/5	AP
	4 Kibar	56	9	20	A. Cardoso	Seu estado é excelente. Boa poule	S. Freitas	2.º p.	Nuria	1400	86 2/5	AP
	5 Sucesso	56	12	50	A. G. Silva	Corre bem na areia. Levam fé	F. Morgado	6.º p.	Jerry	1300	79 3/5	GL
4	6 Paladino	56	11	80	R. Martins	O percurso lhe agrada. Boa azar	F. Caminha	7.º p.	C. Negro	1300	83 1/5	AP
	7 Bagé	56	14	30	G. Almeida	Na raia é de corrida. G. chance	A. Neves	8.º p.	Jerry	1300	79 3/5	GL
	8 Sica	54	5	45	J. Marchant	Volta bem preparado e p[illegible]vencer	C. Cabral	2.º p.	Suely	1200	81	AP
	9 Condor	56	13	666	C. Calleri	Nem de "Avião". Risquem correndo	N. Figueiredo	5.º p.	Nuria	1400	86 2/5	AP
	10 Donatário	56	3	80	W. Andrade	Apenas regular. Como azar serve	J. W. Viana	7.º p.	Dark Boy	1400	89	AP
1	11 Desesto	56	8	50	B. Ribeiro	Possui soberbo apronto. C. ganhar	B. Ribeiro	7.º p.	Nuria	1400	86 2/5	AP
	12 Sal Amargo	56	1	—	N/corre	Não correrá	P. Campos	[illegible] p.	Haralem	1500	94	AL
	13 Asia	54	6	60	C. Paranhos	É bastante veloz e poderá assustar	O. Pereira	4.º p.	Suely	1200	81	AP
	14 Aranga	56	7	—	N/corre	Não correrá	W. Oliveira	6.º p.	Nuria	1400	86 2/5	AP

Nosso palpite: KIBAR — Não pode andar melhor e na distância é a fôrça. Deve vencer.

Inimigo: JUMPER — Trabalhou muito bem e no final poderá derrotar o nosso preferido.

Surprêsa: BAGÉ — Volta bem preparado e é "artigo de fé". Vale umas poules.

7.º PAREO — 1.600 mts. — Recorde FARINELLI 97"3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 17,00 horas — (Betting)

1	1 Revoltado	52	4	35	N. Pereira	Venceu em bonito estilo. P. repetir	R. Barbosa	1.º p.	M. Vernon	1900	127	AM
	2 B. Bill	52	5	60	A. Caceres	Fraco para o tropel. Não gostamos	M. Canejo	4.º p.	Revoltado	1900	127	AM
2	3 Oldemburg	54	3	30	B. Marinho	Não fôsse minha merecería o voto	M. Salles	6.º p.	Mimosa	1400	88 2/5	AU
	4 Lafoguia	58	2	50	R. Martins	Esperam melhor atuação desta	E. Caminha	9.º p.	Zombadora	1300	86 4/5	AP
	5 Himeto	52	11	—	N/corre	Não correrá	N. Pires	7.º p.	M. Vernon	1500	97	AP
3	6 Boca Calada	56	8	40	E. Castilho	Apresentou melhoras e p. ganhar	A. Cardoso	7.º p.	Zig-Zag	1600	114	AL
	7 G. Sanders	52	9	80	I. Amaral	Desta feita não será fácil. Dai..	A. Corrêa	5.º p.	Zombadora	1300	88 4/5	AP
	8 Monte Vernon	60	6	50	H. Lima	Anda muito bem e contam ganhar	J. Lourenço	2.º p.	Revoltado	1900	127	AM
4	9 Notella	54	10	50	G. Almeida	Outra que atravessa boa fase	G. Feijó	2.º p.	Demite	1500	104 1/5	AP
	10 Play Boy	56	7	25	J. Marchant	Trabalhou a contento. Pode vencer	A. Neves	7.º p.	Cabanel	1900	123 3/5	AM
	11 El Mayor	56	1	60	A. Cardoso	Outro que não agradou. D. melhorar	C. Pereira	8.º p.	Lafogata	1600	107 2/5	AP

Nosso palpite: P. BOY — Possui bom trabalho para êste compromisso e poderá vencer.

Inimigo: OLDEMBURG — Tem contra si apenas o percurso. Mesmo assim poderá vencer.

Surprêsa: REVOLTADO — Venceu muito bem e seus responsáveis contam repetir.

Não Correrão
Para amanhã, eis os "forfaits" entregues ontem
Gary Cooper
Trenionti
Sal Amargo
Aranga
Rimeto

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Astenia Sexual
Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção a classe médica para a formula do ONO-KIEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Tel.: 48-3087 — Peçam literatura gratis.

PELES A VISTA E A PRAZO
Telefones: 45-1897 e 45-7096

PÉROLAS CULTIVADAS
Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4. andar.

VISITE PORTUGAL
Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo "O Mundo Português" e colecionando os Cupões publicados aos Domingos nesse moderno Semanário. Viagens de Ida e Volta a êsse maravilhoso país com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundial, no programa "Portugal de Perto e de Longe" aos Domingos, das 21 às 21 e 30 horas.

GRATIFICA-SE
A pessoa que encontrou, na quinta-feira à tarde, nas proximidades da Rua Ronald de Carvalho, uma "Arara" de "estimação".
Procurar o sr. Siqueira, à Avenida Copacabana n.º 259, telefone 37-0700.

LONG-PLAYINGS NOVOS
CLASSICOS E POPULARES
COM DESCONTO DE 20%, 30% e 40%
DISCOS COMUNS DE 78 R. A ESCOLHER NOS BALCÕES
A Feira dos Discos
RUA BUENOS AIRES, 229 — Tel.: 43-4365 — RIO

SOCIEDADE AMIGOS DA LAGOA
Na próxima têrça-feira, dia 12 do corrente, às 17 horas, a Sociedade Amigos da Lagoa reunir-se-á na sede do Conselho de Turismo da Confederação Nacional de Comércio, à Rua da Candelária, 9 — novo andar, a fim de discutir a aprovação dos estatutos e eleger a Diretoria. E' pensamento dos fundadores da SAL convidarem o escritor José Lins do Rego para a presidência da Sociedade.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 3.000,00
Casa Liberal de Máquinas
R. CONDE DE BONFIM, 277
Compramos máquinas usadas, em seu domicílio. Tel.: 34-0822

Grande Oportunidade
SÒMENTE ÊSTE MÊS
FOGAC HELIOGÁS
ENTREGA-SE [illegible] MO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e o restante em 8 prestações de Cr$ 350,00, estando incluídos nesse preço a instalação.
Ruy Mafra e Irmão
R. Estácio de Sá, 186-A e Rua Mons. Félix, 200-A, em frente à Estação de Irajá. "Cumprimos o que anunciamos".

SÍTIOS DESDE CR$ 100,00 POR MÊS
Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V. S. Belos sítios em Miguel Pereira em prestações desde Cr$ 100,00 por mês com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V. S. para assistir ao filme, "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO", que projetamos diàriamente a qualquer hora em nosso escritório para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGROPECUÁRIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo 1.402 — Telefones: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 29
CURITIBA: R. 15 de Nov. 41 43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Próximo Jôgo do Flamengo, Amanhã, em Bergen e do Botafogo Dia 8 em Troyes

Nelson Rodrigues FALA DA DESORGANIZAÇÃO ESPORTIVA
NOSSOS TRISTES DIRIGENTES

1 Ontem, passei, muito de leve, por um tema que é, sem favor, um dos mais graves e mais apaixonantes do nosso futebol. Refiro-me à cordial, completa e festiva irresponsabilidade de certos dirigentes. Êles são os abutres do infeliz esporte brasileiro. Não representam nenhuma contribuição útil e criadora, nenhum esfôrço idealístico: — têm apenas a vaidade, o apetite de posições, que exercem com a mais taxativa, a mais deslavada inépcia. Argumentei, então, com o próprio C.N.D. que agira, no caso da multa da CBD, com emocionante descaro.

2 Vale a pena recontar o caso, que traduz um dos sintomas típicos da nossa desorganização esportiva. Por exigência de uma lei irrelutível, que não admite equívocos, que não comporta sofismas, o CND multara a CBD. E vamos e venhamos: — ou a lei existe ou não existe. Se existe, é para ser cumprida, claro. Então, o CND impõe a multa, que todos os seus membros, em cerrada, feroz unanimidade, aprovaram. Parecia encerrado o episódio, quando chega da Europa o Sr. Geraldo Starling. Que faz êle? Apenas isto: — quer a anulação da multa. Devia ser o único, porque todos os outros membros já se haviam manifestado, definitivamente, a respeito. Mas acontece o seguinte: — o mesmo, exatamente o mesmo Conselho que punira a CBD, agora retirava a multa.

3 Digo o mesmo Conselho, mas especifico com as duas exceções dos Srs. Mário Filho e Oswaldo Aranha Filho, que trataram de preservar a própria dignidade. Mas consumou-se a monstruosidade e lá se foi a multa por água a baixo. Eis o CND transformado numa gafieira, num mafuá. Uma coisa, porém, me parece, desde já, óbvia: — êle jamais poderá multar um gandula, um bandeirinha ou quem quer que seja, porque lhe falta êsse mínimo de autoridade, sem o qual não conseguiremos enxotar um vira-latas, não conseguiremos caçar uma pulga. Na crônica de ontem, em perguntava: — êsses doutores do futebol que desrespeitaram a lei, que a negaram, que a escorraçaram, que a cuspiram e sôbre ela sapatearam, não vão sofrer nada, nada?

4 Nada, nada iam sofrer, absolutamente nada. E pelo contrário: — estavam solidamente instalados nas suas funções e de lá não sairiam nem a tiro. Terminei minha crônica, se bem me lembro, citando o caso de Olavo, tristíssimo exemplo, pavoroso símbolo da nossa Justiça esportiva, que discrimina culpados, punindo uns e outros não. Hoje, retomo o caso de Olavo. Preliminarmente, desejo comparar o antigo jogador do Olaria aos membros do CND que acompanharam o Sr. Geraldo Starling na ofensa à lei. Quêm é Olavo, ou por outra: — quem é, de maneira geral e salvo exceções, o jogador brasileiro? É um rapaz humilde, que nasceu no Encantado. Todos os Santos, Cordovil rapaz de poucas luzes que, em muitos casos, assina o nome com bastante obstinação e um quase heroísmo.

5 De resto, êsse herói quase sempre suburbano não joga apenas uma partida de futebol, êle joga tudo: — o aluguel da casa, a geladeira, o pão. Tôda a sua vidade se concentra, por um momento, em cada botinada. De tudo isso decorre o elan, a voracidade, a passionalidade de suas intervenções durante um "match". O sujeito disputa uma bola como se a quisesse devorar. Imaginem agora a situação emocional do jogador que julga estar o juiz roubando o seu quadro e, portanto, ameaçando êle próprio, atingindo os seus interêsses e, numa palavra, tôda a sua vida? Foi o que se viu com Olavo. Êle achou que estava sendo furtado e partiu para cima do árbitro, caçou-o, pelo campo, a pescoções.

6 Mas justiça se lhe faça: — é muito mais justa e mais admissível a espontaneidade selvagem, muito mais legítimo o arremêsso instintivo e brutal de Olavo. O que não se compreende, o que não se admite, o que é ilegítimo é que doutores, é que deputados, é que cartolas, apesar dos seus deveres taxativos, assim se coloquem contra a lei e a conspurquem. Mas certas atitudes implicam num risco sério. O homem só não anda de quatro, só não anda trotando, porque é um sêr ético. Mas se êle ofende a lei, se a menospreza, se a ignora, se a elimina e se a humilha, cria para si mesmo a possibilidade de um dia, vir a urrar no bosque mais próximo.

QUATRO EXIBIÇÕES DO ESPANHOL NO BRASIL

Regressou as primeiras horas da noite de ontem de São Paulo o empresário José da Gama, trazendo o calendário do Futebol Clube do Pôrto e do Barcelona, para os jogos no Pacaembu. O premio basco fará uma serie de três apresentações, enquanto o campeão português jogará apenas duas vêzes. Mas a estréia do Espanhol de Barcelona, será feita no Rio, contra a equipe do Vasco da Gama. A data prevista é de 26 de junho, no Maracanã. Os jogos do Espanhol em S. Paulo obedecerão a seguinte ordem:

28/6 — Corintians x Espanhol;
30/6 — Santos x Espanhol.
3/7 — Palmeiras x Espanhol.

Por seu turno os jogos do F. C. do Pôrto, serão nestas datas:

22/6 — Corintians x F. C. do Pôrto.
27/6 — São Paulo x F. C. do Pôrto.

Novamente em Forma de "Passo Certo" os Rubronegros:

VOLTOU A GOLEAR O FLAMENGO: 6 A 1 SÔBRE O SKEIDA-LYNN

Somente no Segundo Período o "Combinado" Norueguês Ofereceu Alguma Resistência — Dida, Marcando Três Tentos Definiu a Sorte da Partida Logo no Primeiro Tempo — Evaristo, Duca e Indio Completaram o Alto Placarde — O Frio e o Forte Vento Não Esfriaram o Ritmo Quente do Tricampeão Carioca

OSLO, 6 (De Jorge de Souza, especial para ULTIMA HORA) — O frio muito intenso e o vento muito forte que atacou, esta cidade, desde a manhã de hoje, não esfriaram o ritmo quente de jôgo pôsto em prática pelos rubronegros, na noite de ontem, num compromisso que se apresentava também como dos mais difíceis para a equipe brasileira.

Novamente no "Passe Certo"

A verdade é que o Flamengo, depois de fugir .. marcha correta de oportunidades anteriores, cedendo um empate ante o Elfsborg, voltou a "acertar o passo", cumprindo uma exibição maravilhosa. Tanto que a resistência do "combinado Skeida-Lynn somente veio no segundo período, quando o placar já chegára ao seis e os jogadores do tricampeão carioca poupavam-se para os próximos compromissos. Ainda assim, surgira a oportunidade para observarmos um futebol aceitável dos craques noruegueses, um pouco inferior ao praticado pelos suecos, embora o "combinado" fôsse formado à base da seleção da Noruega.

Dida Decidiu a Sorte do Jôgo no Primeiro Tempo

O Flamengo iniciou o "match" com ímpeto arrasador. Logo aos 30 segundos Dida acertou às redes do combinado" com um "tiro" espetacular, aproveitando ótimo passe de Evaristo. Aos oito minutos, coube a Duca colocar a bola no canto da meta norueguesa, num tento maravilhoso. Coube a Dida, então definir a peleja com mais dois gols em circunstâncias que o público carioca já conhece. Aos 21, o jovem atacante concluiu um belo trabalho de Evaristo, e encerrou a contagem, na primeira fase, aos 27, aproveitando nova jogada espetacular de Joel.

Reação Sem Resultados

No segundo tempo, o Flamengo procurou acomodar-se. Garantida a vitória, pois tal diferença dificilmente poderia ser desmanchada, acautelaram-se os craques para os próximos compromissos. Ainda assim, foi escorada a ligeira reação do "combinado", vindo ainda a resposta violenta com mais dois tentos que viriam fixar o marcador do lado brasileiro. Evaristo, aumentou para 5 aos 5 minutos, após trama maravilhosa de Zagalo e Indio. E Indio, que substituira a Dida, na segunda fase, marcou o sexto ponto aos 15 minutos, cobrando penalti praticado pelo zagueiro direito Arnne. O único tento dos locais foi marcado por Hennun, aos dezoito, com um tiro longo.

Os Que Brilharam

Dada a facilidade da vitória do Flamengo, torna-se difícil destacar valores. Ainda assim, o público noruegues — que calculamos em cêrca de 30 mil pessoas — aplaudiu, mais demoradamente, a Dequinha, Jordan, Evaristo, Dida, Joel e Pavão. De nossa parte, achamos, ainda, que os citados jogadores estiveram em dia de grande inspiração. Mas até o jôgo de hoje, as principaiss figuras do Flamengo, os que vêm apresentando regularidade impressionante de produção, são Pavão, Joel e Jordan.

Os Quadros e o Juiz

Dirigiu a partida de ontem o apitador local Brogersen, com atuação aceitável.

Os quadro jogaram assim formados:

FLAMENGO — Ary; Tomires e Pavão; Jadir (Servilio), Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Evaristo, Dida (Indio) e Babá (Zagalo).

"COMBINADO SKEIDLYNN": Johansen; Arne e Gudem; Nils, Belgen e Hernes; Hennun, Hornoen, Nordhal, Gundersen e Bernhard.

Domingo no Maracanã:

Treino - Exibição da Seleção

E' o Que Deseja Fazer a C.B.D. Antes do Embarque Para Assunção — O Fluminense Seria o Adversário — Informações

Segundo nos explicou o conselheiro Abraim Thebet, a C.B.D. estuda a possibilidade de realizar um treino-exibição, antes do embarque para Assunção. Neste sentido as primeiras demarches serão encaminhadas hoje, com a opinião do treinador Flavio Costa. Sabe-se que, em principio, o Fluminense é o adversário visado. O local seria o Faracanã e o coletivo teria por objetivo revelar ao torcedor carioca a verdadeira possibilidade do quadro. A data em estudo é o domingo, caso o embarque possa ser adiado para a segunda-feira. O dia de sábado também está nas cogitações.

Outras Providências

Sòmente ontem houve a convocação oficial de Pompéia. O roupeiro Francisco Assis, do Vasco, também foi convocado. Ainda a respeito do Selecionado comunicou a Liga Paraguaia que o mesmo ficará hospedado no Hotel Colonial e não o Gran Hotel Del Paraguay, como informou inicialmente.

Dois membros da C.B.D. já foram designados para acompanhar a delegação. São êles o sr. Abraim Thebet, que chefiará a delegação e Luis Vinhais que seguirá na condição de delegado.

HOJE À TARDE, O PRIMEIRO CONJUNTO DOS "SCRATCHMEN"

Individual Ontem Pela Manhã — Preleção de Flávio Costa Aos Jogadores — Revisão Médica — Zizinho e Ivan Não Treinaram — Leônidas, Mário Ferreira e Caiçara Ainda Não se Apresentaram

Ontem pela manhã os craques convocados para a seleção brasileira que enfrentarão os paraguaios em disputa da "Copa Oswaldo Cruz", estiveram no gramado de São Januário a fim de fazer um leve individual e um ligeiro bate-bola para que ficasse evidenciada a boa forma dos goleiros requisitados para guarnecer a cidadela verde-e-amarela.

Dos convocados apenas o paranaense Mário Ferreira, o pernambucano Caiçara e Leônidas deixaram de comparecer, sendo que a ausência do atacante americano foi bastante comentada, porque o mesmo ainda não procurou justificar a sua falta, muito embora more aqui na Capital da República.

Quando os dois paulistas chegaram ao estádio vascaino já havia começado o bate-bola. Foram recebidos pelo Dr. Hilton Goesling, pelo treinador Flávio Costa e pelos membros do Conselho Técnico presente ao ensaio; rumaram para o vestiário, e trocaram de roupa e em pouco tempo estavam reunidos aos seus colegas a fim de tomarem parte no apronto individual. O gesto de Djalma Santos e Formiga foi bastante elogiado por Flávio Costa, pois os dois estavam reclamando que haviam feito uma péssima viagem, sendo por isso aconselhados pelo técnico a falarem com o médico para que lhe desse dispensa, tendo os mesmos recusados os conselhos preferindo treinar.

Zizinho deixou da participar dos treinamentos de ontem por se encontrar adoentado, e Ivan por ter recebido uma bolada no rosto. A presença de Zizinho no coletivo de logo mais à tarde é quase certa, mas já não se pode dizer o mesmo quanto a Ivan que segundo a reportagem conseguiu apurar pediu dispensa da seleção que vai ao Paraguai.

Flávio Falou Aos Jogadores

Depois de presenciar o bate-bola no qual eram empregados a fundo os goleiros Pompeia e o novato Nadinho; o técnico do scratch reuniu os jogadores no cnerto do gramado a fim de fazer uma rápida preleção dizendo nesta ocasião ser necessário o máximo de simplicidade nas jogadas, citou lições aprendidas na última excursão a Europa e procurou demonstrar aos jogadores que vestir a camisa da seleção do seu país é a maior glória para um jogador de futebol.

Depois da preleção Flávio entregou a batuta a Nilton Anet para que o mesmo orientasse um ligeiro individual, após o qual foi feita a revisão médica.

Os jogadores ficarão concentrados nas dependências de São Januário e hoje às 15 horas voltarão à cancha para o primeiro treino de conjunto da seleção.

Contra um Combinado Joga Hoje o Fluminense em Pôrto Alegre

P. ALEGRE, 6 (Sport Press) — O Fluminense, que tão boa impressão deixou em suas apresentações anteriores ,abatendo ao Renner e ao Internacional voltará a exibir-se hoje nesta, capital, enfrentando, desta feita , um combinado Renner-Internacional. Sem dúvida alguma, deverá surgir um quadro bem poderoso para o último compromisso da equipe tricolor em gramados gaúchos, notadamente porque serão aproveitados valores que estejam em condições físicas plenamente satisfatórias sanando as falhas que Renner e Internacional apresentaram, devido a desfalque de alguns valores.

O quadro do Fluminense, não resta dúvida alguma, está bem constituido. Pirilo aproveitou alguns valores maduros e principalmente alguns novos do que resultou a experiência aliada ao entusiasmo. Resultado na valorosa equipe que deverá alcançar grandes resultados nos confrontos com times categorizados.

Os quadros deverão apresentar-se assim formados: Fluminense: Castilho (Jaire); Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Bassu; Telê ou Convertl, Léo, Valdo, Jair e Escurinho.

Combinado: (Formação provável): Waldir; Florindo e Oreco; Mossoró ou Bonso, Odorico e Lindoberto; Luisinho, Bremo, Larry ou Juarez, Enio Andrade e Chinesinho.

Quatro Jogadores do Bonsucesso Estão Sob Cuidados Médicos

Os profissionais do Bonsucesso foram submetidos ontem a uma cuidadosa revisão médica, pela qual ficou constatado que quatro jogadores não conseguiram recuperar-se das contusões sofridas na excursão recém-encerrada.

MAIS UMA GRANDE VITÓRIA DO BOTAFOGO: TRÊS A ZERO SÔBRE O NUREMBERG ALEMÃO

2 a 0 no Primeiro Tempo — Dois Gols de Wilson Moreira e um Contra de um Zagueiro Alemão — Próximo Jôgo Dia 8 na França Contra o Troyes

NUREMBERG, 6 (De Canor Simões Coelho, especial para ULTIMA HORA) — É mais uma magnífica vitória que o Botafogo acaba de conquistar sôbre o tradicional F. C. Nuremberg, sete vêzes campeão da Alemanha no passado e que recebeu os brasileiros com grande cordialidade e fidalguia, sendo oferecido aos brasileiros depois do prélio, um grande banquete, que se desenrolou num ambiente de magnífica cordialidade.

O Botafogo ganhou fàcilmente, por 3 a 0, a contagem do primeiro tempo sendo de 2 a 0, e os tentos sendo obra de Wilson Moreira (2) e um do zagueiro alemão, Schoede contra seu campo.

O quadro jogou na formação seguinte:

Amaury; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Pampolini e Juvenal; Garrincha (depois Neivaldo), João Carlos, Wilson Moreira, Didi (depois Mário) e Rodrigues.

Santos e Didi Voltarão Mais Cedo

Nilton Santos e Didi não participarão do jôgo final da excursão pois deverão regressar para o Brasil no dia 21 pela "Panair", enquanto o encerramento da excursão está marcado para o dia 22.

O Botafogo foi muito aplaudido no jôgo de ontem por um grande público de uns 18.000 torcedores que ficaram encantados com a exibição do quadro de Zezé Moreira. O quadro do Nuremberg esteve sétimo colocado no campeonato da Alemanha do sul desta temporada mas conta no seu quadro com jogadores famosos tais como o meia Morlock, campeão do mundo de 1954.

Com seu malabarismo, os cariocas dominaram os alemães durante todo o prélio.

A torcida germânica gostou particularmente de Nilton Santos e tôda a defesa e entre os atacantes de João Carlos e Didi, mas achamos que Tomé, Pampolini e Amaury foram também grandes figuras.

Os Próximos Jogos do Botafogo

O programa dos próximos jogos do Botafogo é o seguinte:

Dia 8 em Troyes (França), contra o Troyes;
Dia 9 em Reims (França), contra o "Stade" de Reims";
Dia 12 em Rotterdam (Holanda) contra o Saint-Etiene (França).

O quadro começa a sentir-se cansadíssimo com as constantes viajens de ônibus, a de Le Havre (França) a Nuremberg (Alemanha), por exemplo, tendo levado 38 horas. E Zezé não esconde seu receio quanto às consequências no momento de iniciar o campeonato carioca.

Didi continua sendo a atração número um da turma, sendo alvo na Alemanha em particular de grande curiosidade.

Viajaremos hoje mesmo para Troyes, na França, sempre de ônibus.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

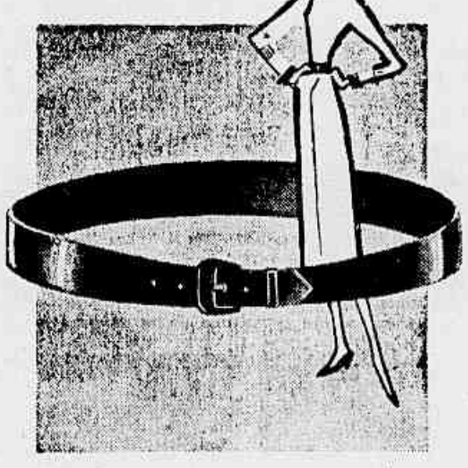
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

Cinto

"MADEMOISELLE DE PARIS"



Em finissimo verniz ou pelica

Original modêlo estilo francês, forrado com legítimo couro de porco. Esmerado acabamento! Com frisos em alto relêvo na margem e botão, forrado na frente! Muito chic... muito elegante! Aproveite o preço baratíssimo desta sensacional oferta da "Sensação da Semana"... e compre agora os cintos que deseja, na côr que combina com os seus vestidos.

Preço normal: 98,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA 68,

Compre agora... e economize 30, em cada cinto!

CÔRES MODERNAS

Havana, Caramelo, Verde musgo, Castanho, Castor, Azul marinho, Vermelho mandarin, Rosa, Areia, Azul claro, Branco, Preto, Verniz.

56 para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. C. Dias

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

HILTON GOSLING, GRANDE ESCOLHA

Já se sente a reação nos homens da CBD, procurando consertar as coisas do futebol, na medida do possível. Com o tempo, se fôr nessa marcha, poderá haver uma recuperação. Para êsse selecionado que irá a Assunção, foi escolhido Nilton Anet, como assistente de Flávio. Uma grande medida, por se tratar de um rapaz competente, mas sem cartaz. Outra grande aquisição: o médico Hilton Gosling. A escolha do médico banguense, pelo seu temperamento, competência e honestidade profissional, tornou-se um acontecimento de alta significação. Aliás, a requisição do Dr. Hilton Gosling, dispensa maiores comentários.

MARTIM FRANCISCO QUER MANGUALDE

Apesar de José Rodrigues ter dito que não "cochichou" Mangualde, ainda há interêsse do Vasco pelo ex-técnico do América. Martim Francisco, que "namora" Mangualde desde que foi para o Vasco, insiste em contar com seu antigo auxiliar em Campos Sales, agora em São Januário. Antonio Mangualde não está muito interessado. Foi a Barbacena passear. Aliás certa vez, Mangualde nos disse que se deixasse o América, abandonaria o futebol. Mas a insistência de Martim poderá fazer o ex-preparador rubro mudar de idéia.

CARLITO ROCHA O HOMEM IDEAL

Silvio Pacheco estêve numa conferência com Gagliano Neto, Raul Longras e Albert Laurence, na Rádio Mundial. Segunda-feira, às 21,30 horas, êle voltará àquela emissora. Anteontem, Silvio Pacheco falou dos problemas do futebol brasileiro e citou exemplos como necessidade de aplicação em nosso futebol. Lembrou então, que seu grande amigo e um dos maiores entendidos em futebol lhe falou detalhes de real valor. Trata-se de Carlito Rocha, a quem o presidente da CBD confessou ser o homem ideal para trabalhar na recuperação do futebol brasileiro. Vê-se assim, que Silvio Pacheco está mesmo bem intencionado.

NADA SOBRE ADIAMENTO

Na reunião da Assembléia Geral da FMF para comunicação oficial da renúncia de Geraldo Starling, figura tambem o habitual "item" dos "interêsses gerais". Pode ser então, que nesse item, entre a proposta do Flamengo para adiamento do campeonato. Por ora, tudo não passa de comentários pelos bastidores. Não há qualquer movimento oficial dos rubronegros sôbre o retardamento do certame, talvez motivado pela reação dos outros clubes, que não apoiam qualquer medida de transferência do campeonato.

ANTONIO PASSO DEVE RENUNCIAR

Com a renúncia de Geraldo Starling, da presidência da FMF, os demais dirigentes acompanharão aquêle desportista. Pelo menos já se anuncia a renúncia de Evaristo Macedo, Saraiva e falta o pronunciamento de Antônio Passo. Acreditamos que o vice-presidente acompanhe os demais colegas de diretoria. Entretanto, esperará o pronunciamento dos clubes, na Assembléia Geral. Não há ainda nomes para o cargo de presidente da Federação, sendo possível, por determinação dos clubes, a permanência de Antônio Passo, a fim de evitar confusões.

GENTIL CARDOSO, UM GRANDE AMIGO

Os próprios jogadores do Bonsucesso vão depondo, por livre e espontânea vontade sôbre Gentil Cardoso. O competente técnico, indiscutivelmente o melhor do País, sempre foi vítima das mais torpes acusações levianas. Hoje, os jovens defensores leopoldinenses falam do verdadeiro Gentil Cardoso. Num programa da "mesa redonda" da Emissora Continental com o Geraldos Borges, Mauro Pacheco e Décio elogiaram Gentil dizendo: "Fizeram tanto mistério sôbre seu Gentil; falaram tanto e não sabemos porque. Êle é um grande amigo, além de competente e inteligente. O Bonsucesso está com sorte na questão de técnico. Depois de seu Pirilo, conseguiram um homem excelente, que é seu Gentil Cardoso".

INCERTEZA NA CBD

Positivamente Silvio Pacheco terá que botar ordem na CBD, com referência a atos e atitudes de certos colaboradores seus em assuntos da entidade. O caso da Copa do Mundo de 62 vem provocando uma certa confusão. Na frente do representante argentino que está aqui no Rio, Silvio disse apenas que o Brasil brigará no congresso da FIFA para a manutenção do rodizio na sede do campeonato mundial. Uma vez na Europa: outro na América do Sul. Entretanto Luiz Murgel afirmou a jornalistas antes de deixar o Rio, que a CBD apoiará o Chile para o "mundial" de 62, não tomando conhecimento da Argentina. Silvio não disse isso, ao contrário. Afinal, fica-se sem saber em quem acreditar.

VER, OUVIR E... CONTAR

de ADHEMAR FERREIRA DA SILVA

GOSTAMOS DE OUVIR

Sim, gostamos de ouvir dizer que alguns atletas se encontram treinando com afinco para fazer frente aos índices técnicos elaborados pelo Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D., e impostos pelo Comitê Olímpico Brasileiro para a confecção da reduzida equipe que deverá defender nosso renome esportivo nas Olimpíadas da Austrália.

Alguns dêsses atletas merecem de fato um lugar numa equipe olímpica, de vez que de há muito vêm prestando seus trabalhos para o engrandecimento do nosso esporte base, ficando demonstrado sobeja e categoricamente no último Campeonato Sul-Americano de Atletismo disputado em Santiago, Chile.

Edgar Santos, o notável técnico de atletismo do C. R. Flamengo, que neste ano juntou os títulos de campeão brasileiro e campeão Sul-Americano de campeão carioca que já possuia, vem fazendo das suas horas, horas de dedicação completa, no que se refere ao treinamento de seus atletas.

Não são sòmente os atletas do Flamengo que vêm recebendo êsse apoio do referido técnico e sim todos aqueles que assim o desejarem, pois Edgar diz sempre com um sorriso nos lábios que êle ali está como técnico, porém, num momento como êsse êle faz questão cerrada de cessar tôda e qualquer exclusividade, deixando de servir só seu clube, para servir os interêsses do Brasil esportivo.

Daí a razão de gostarmos de saber que Jorgely Santos Figueira encontra-se na Gávea, recebendo os conhecimentos ministrados por Edgard Santos e, domingo último, durante o treinamento foi possível a êsse técnico assinalar a marca de 16m10, para a prova de salto triplice, conseguida por êsse não menos notável atleta e detentor de ótimas condições físicas e técnicas que Jorgely, Pena, que isso acontecesse durante um treinamento, pois sabemos muito bem, que são inumeros os fatores que concorrem para que no dia exato da competição ou eliminatória, as vezes o mesmo não seja atingido. Basta que uma chuva modifique o piso do terreno ou uma indisposição anatomo-fisiologica se evidencie para fazer rolar por terra tôdas nossas aspirações, mormente, se levarmos em conta que serão reduzidíssimas as competições em que os atletas terão oportunidade para suplantar êsses índices.

A guisa de curiosidade e ilustração, lembraremos que, conforme decisão do COB, índices sòmente serão validos se conseguidos durante as disputas do Troféu Brasil e do Campeonato Carioca. Como se poderá aquilatar, êsse fator vem diminuir em muito a chance do atleta. Tanto na disputa do Troféu Brasil, como no Campeonato Carioca, a pista deverá ser a do Fluminense. Para aqueles que acompanham o atletismo, não será necessário dizermos das condições daquela pista, seja para as provas de saltos como as de corridas. Êsse é um difícil obstáculo a ser removido.

Esquecendo-se de todos êsses pormenores, voltamos a dizer que gostamos de saber e ouvir dizer que alguns atletas brasileiros ,indiferentes a tôdas essas dificuldades, treinam com afinco, visando as Olimpíadas da Austrália.

HOJE COYOTE em tôdas as bancas

O Grande Inquérito de ULTIMA HORA:

"VAMOS DEIXAR MORRER DE VERGONHA NOSSOS ÍDOLOS?"

Responde o Dr. Antero de Carvalho, Procurador Geral do Ministério do Trabalho:

"VOU RESSUSCITAR O ANTEPROJETO DA READAPTAÇÃO"

Um Depoimento Que é Uma Grande Esperança Para o Atleta Que Morre de Vergonha — "O Jogador Inabilitado Pode e Deve Recorrer ao Instituto" — A Possibilidade de um Duplo Sistema de Auxílio — A Comissão Encarregada de Elaborar o Código do Trabalho Vai Estudar a Matéria e é Integrada por Grandes Desportistas — (Reportagem de DUARTE GRALHEIRO)

Este depoimento do Dr. João Antero de Carvalho, Procurador Geral do Ministério do Trabalho, inicia o novo grande inquérito popular de ULTIMA HORA.

Trata-se de saber até quando permitiremos que os nossos atletas morram de vergonha e se não é tempo de disciplinar medidas de previdência capazes de solucionar satisfatòriamente o velho e pungente problema.

Jurista brilhante, com uma magnífica fôlha de serviços prestados ao esporte brasileiro, o Dr. João Antero de Carvalho detém elementos preciosos e fixa ângulos novos do problema velho.

Pensamos que a dupla qualidade de jurista, especializado em Direito do Trabalho, e de desportista, era de sua importância para o inquérito.

A Realidade do Problema

Já agora estamos certos que êste primeiro depoimento é um passo de gigante.

Imediatamente, o Dr. João Antero de Carvalho reconheceu a existência dessa singular situação em que se vê o jogador profissional ao abandonar as chuteiras. Concordou que existe a necessidade real e indesmentível de disciplinà-la juridicamente. E, foi mais longe, ao indicar, em linhas gerais, a forma mais racional de equacionar o problema. Tudo isso quase transformou o repórter em espectador.

É que o tema encontrou profunda receptividade no Dr. João Antero de Carvalho que passou a desenvolvê-lo e, revelando a sua fé inabalável na justiça social, abriu uma nesga de esperança, afirmando que a matéria seria tratada pela própria Comissão designada pelo Ministro Parsifal Barroso para elaborar o Código do Trabalho.

Tentativa Mutilada

Examinando o problema pelo ângulo histórico, o Procurador Geral do Ministério do Trabalho declarou:

— "Devo dizer-lhe que a tentativa de solucionar êsse problema não é nova. Já houve uma comissão que se encarregou de estudar o assunto. Recordo-me, perfeitamente, porque fiz parte dela, bem como o Dr. Durval Lacerda, além de representantes da imprensa esportiva e dos jogadores profissionais. Isso foi ao tempo em que era Ministro do Trabalho Maciel Dias Pequeno. Mas, elaborado, o anteprojeto encontrou resistência. E perdeu-se.

Fundo de Readaptação

Perguntamos ao Dr. João Antero de Carvalho se êle não poderia, de memória, esboçar o esquema do anteprojeto.

Enquanto o Procurador Geral disciplinava idéias, deu entrada no gabinete o Dr. Durval Lacerda. Chamado ao debate pelo Dr. Antero de Carvalho êle explanou, em suas linhas mais gerais, o trabalho elaborado pela comissão. E nos disse:

— "No anteprojeto constituia-se um fundo de readaptação para o jogador profissionias. Por êle, o atleta que abandonasse, por qualquer motivo, a sua condição de profissinonal seria beneficiado durante um determinado espaço de tempo, que se fixou em um ano. É de notar que o fundo era de "readaptação". Visava tão somente assistir o profistonal enquanto êle não organizasse vida nova. Por essa mesma razão o atleta recebia o benefício em doze prestações. Mas para isso era necessário que se recolhesse dez por cento sôbre as arrecadações. Eis aí em resumo, as idéias mestras do trabalho da comissão.

O Jogador e o Instituto

Como se sabe, o jogador profissional desconta para o IAPC. Mas, que saibamos, não há exemplo de um único que tenha recorrido ao Instituto. O Dr. Antero de Carvalho abordou o assunto nos seguintes têrmos:

"Não há dúvida que, submetido ao regime de desconto, o jogador de futebol está habilitado ao benefício. É singular que não procurem fazer valer o seu direito, mesmo sabendo-se que apenas teriam atingido uma solução parcial do problema. Porque, substancialmente precário, tal benefício seria insuficiente para eliminar o desajuste. De qualquer forma, parece ponto pacífico, o profissional inabilitado pode e deve recorrer ao Instituto.

O Código do Trabalho

Ponderamos que, face ao exposto, estaria de pé a hipótese do auxílio se realizar através um duplo sistema, em que o Instituto e o Fundo de Readaptação figurariam como centros de gravitação. Mas a verdade é que o Fundo, como anteprojeto, pertence ao passado. Fossilizou-se. Foi quando, atingindo o ponto culminante do seu depoimento, o Dr. João Antero de Carvalho entremostrou uma nêsga de esperança, dizendo:

— Da comissão a que está afeta a elaboração do Código do Trabalho fazem parte, por coincidência feliz, dois membros que colaboraram no anteprojeto do Fundo de Readaptação. Eu e o Dr. Durval Lacerda. E, ainda por feliz coincidência, coube-me a parte referente ao atleta profissional. Valendo-me disso, estou no firme propósito de reviver êsse trabalho. Tenciono submetê-lo ao Deputado Geraldo Starling Soares, presidente do CND e a todos os desportistas em geral. Pode escrever que, desde já, me coloco à disposição dos jogadores, dos clubes e da imprensa especializada para receber sugestões. Entendo que o assunto deve ser examinado pelos interessados para encontrarmos uma solução que, dentro de um princípio de equidade e justiça, satisfaça às partes.

Mensagem de Esperança

E aí está um depoimento que reputamos de grande valia, dentro do grande inquérito que ULTIMA HORA inicia. Pela autoridade de onde emana, o valor intrínseco das idéias em que é vazado e as esperanças que anuncia, o depoimento do Dr. João Antero de Carvalho transformou-se numa mensagem de esperança para os homens que, de ídolos dos Estádios, são atirados brutal e impiedosamente aos braços da indigência ou da morte por vergonha.

O Dr. João Antero de Carvalho, Procurador Geral do Ministério do Trabalho, afirmou: "Vamos ressuscitar o anteprojeto de readaptação do jogador". Trata-se de um grande desportista e de um jurista brilhante e suas palavras podem abrir uma grande esperança para os jogadores desamparados

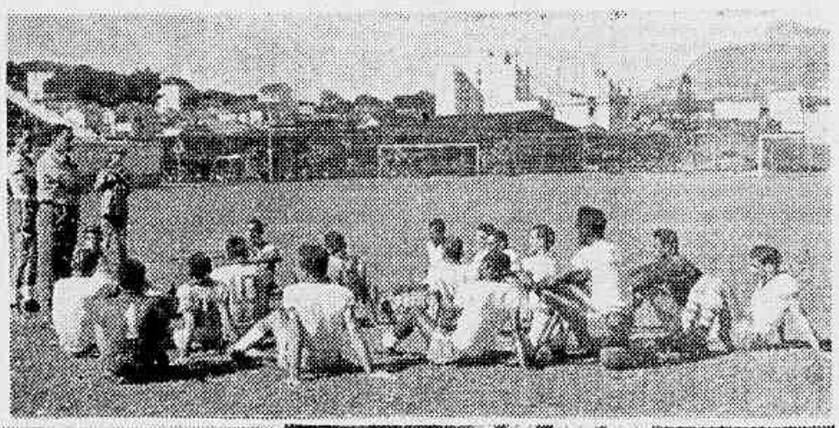
Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 6-6-56 — N.º 1.520

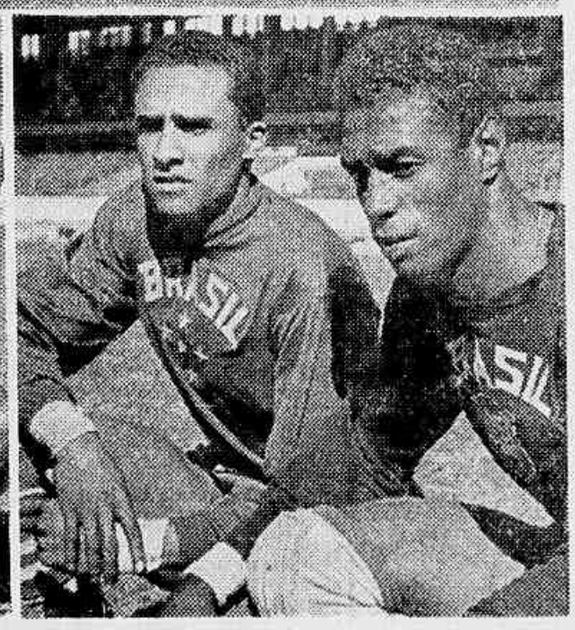
A TRAGÉDIA TERRÍVEL

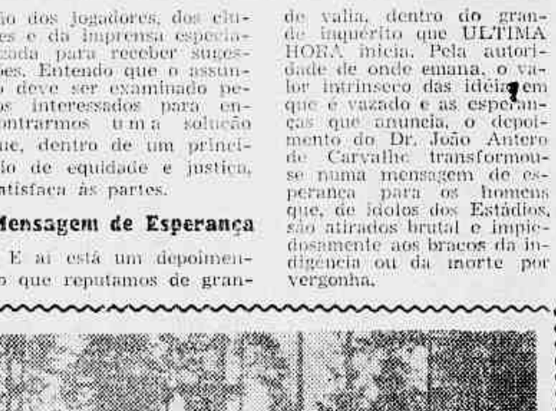
Foi uma tragédia terrível que acaba de vivet Bert Trautmann, arqueiro do Manchester City, recente vencedor da "Taça da Inglaterra", e eleito o "Footballer do ano", isto é o melhor jogador da temporada inglesa, por nossos confrades especializados de Londres. Quebrou uma vértebra do pescoço no jogo final da Taça, mergulhando nos pés de um adversário e teve que ser hospitalizado e engessado num aparelho que deverá usar durante meses. Ficando melhor, foi convidado a presenciar o "match" internacional Alemanha x Inglaterra em Berlim. Pois Bert Trautmann é alemão de nascimento e só naturalizou-se inglês depois de ter ficado durante vários anos como prisioneiro de guerra num campo perto de Manchester e de ter decidido continuar jogando no quadro de profissionais do Manchester City depois de libertado. Mas chegando o grande arqueiro em Berlim, recebeu uma terrível notícia: seu filho Johnny, de seis anos de idade, tinha sido atropelado e morto por um carro, em Manchester. E Bert regressou imediatamente para a Inglaterra para vir dividir a dor imensa da sua esposa. Nas fotos acima, vemos Bert Trautmann com sua esposa, uma inglesa, e o infeliz pequeno Johnny, poucos dias antes da tragédia, e também o jogador saltando do avião no aeroporto de Londres, na volta de Berlim. Tôda a Inglaterra esportiva e todos os torcedores de futebol do mundo inteiro ficaram profundamente comovidos com a tragédia de Bert. (Fotos Record, exclusivas para ULTIMA HORA).

CARAS NOVAS NO "SCRATCH" DA CBD

Já começaram os treinos do "scratch da C.B.D. que irá em Assunção. Em São Januário, ontem de manhã, houve individual e hoje à tarde será organizado o primeiro "conjunto". E aqui estão flagrantes de Estréla destas primeiras atividades. Em cima: uma defesa de Nadinho, o novo arqueiro baiano do Bangu, e a clássica "preleção" de Flávio; em baixo, da esquerda para a direita: Hiltan (Bangu) atirando à meta; Paulinho (Atlético Mineiro) e Machado (Madureira), os dois novos reias; e finalmente os arqueiros Nadinho e Pompéia.







Nova Vitória do Flamengo na Noruega

Ontem em Oslo, capital da Noruega, o Flamengo colheu nova vitória pela contagem expressiva de 6 a 1. Nossos leitores encontrarão os detalhes do jôgo e comentários na página 13 dêste caderno. Mas aqui estão dois flagrantes típicos dêsses prélios disputados na muito esportiva Escandinávia. São fases da peleja de Vaesjoe, vendo-se o arqueiro sueco defendendo um tiro sob a ameaça de Evaristo e, por outro lado, Ari, desviando para escanteio um pelotaço dos locais. (Fotos especiais para ULTIMA HORA, gentileza de Stig Sjoestedt).

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

DESVENDANDO MISTÉRIOS DO

InfernoBranco

Repórter Francês Entrevista o Grande Explorador Que Viu a Fome de Perto — O Vocabulário Esquimó Tem Uma Palavra Para Cada Posição da Foca — Religião Que Incita à Morte — (Primeira de Uma Série de Reportagens de PAUL-EMILE VICTOR — Exclusivo Para ULTIMA HORA, Copyright Europress)

PAUL-Emile Victoré o explorador professor que dedicou anos de sua vida, entre os esquimós enfrentando as agruras e perigos das zonas árticas, para coletar material de pesquisa científica. A êle o mundo inteiro, e a França em especial, devem muito. A partir de hoje, publicamos, aqui, uma impressionante série de reportagens do famoso explorador, onde apresenta relatos de estarrecer.

No entanto, a título de apresentação, damos em primeiro lugar uma entrevista concedida a Gabriel d'Aubarede.

Entrevistei o célebre explorador-escritor em seu gabinete parisiense, onde contemplo um crânio de urso branco sôbre um móvel, uma presa de morso trabalhada em uma vitrina, máscaras prêsas nas paredes, lunetas, mapas, fotografias de "igloos", de "icebergs", de gargantas cavadas entre imensas paredes de neve.

Paul Emile Victor sente calor. Desfaz-se do seu ligeiro abrigo e deixa-se cair em uma poltrona.

— Aprecio o conforto... quando me encontro em um país civilizado. As obrigações da vida social são, às vêzes, tão cacetes!

Paul Emile Victor tinha apenas vinte e sete anos quando realizou a sua primeira expedição ao longo da costa Este da Groenlândia. Não obstante, a sua verdadeira vocação de etnógrafo tardaria ainda muito a se lhe declarar abertamente.

A Profissão

Estudou engenharia para se preparar a fim de trabalhar ao lado do pai que é industrial. Sua família, porém, compreendeu o seu temperamento e os seus planos, e não se opôs. Depois do serviço militar, prestado na marinha, — talvez com a intenção de poder viajar — e um estágio relativamente curto, na fábrica, Paul Emile Victor retornou aos estudos. Licenciou-se em ciências e em letras. Não era ainda, porém, o que buscava...

— Vi pela primeira vez o caminho que devia seguir, no dia em que, no "Museu do Homem", em Paris, li o programa das matérias do curso de etnografia. Nesse instante disse a mim mesmo: "Eis o que deves estudar!"

Um mestre eminente, Marcel Maus, sobrinho e sucessor de Durkheim na cadeira de etnologia, no Collège de France, orienta-o para o estudo dos costumes dos povos da Polinésia.

— Não era, exatamente, o caminho da Groenlândia? O que, pois, o orientou para as regiões polares, do qual se tornou uma das nossas maiores autoridades?

— Um acaso. Meu tio Joseph Kergorlard fôra colega de classe, na Escola alsaciana, do homem que era o meu deus: o doutor Charcot. "Por que não partiria você com Charcot?" disse-me êle um dia. Imagine só a minha alegria quando, ao meu pedido de admissão a bordo do quebra gelos "Pourquoi-Pas?", recebi esta resposta...

E Paul Emile Victor tira de uma gaveta um bilhete assinado pelo célebre médico-explorador, datado de 12 de dezembro de 1933, cuidadosamente conservado em envelope plástico:

— É a carta mais importante que recebi em tôda a minha vida. Hoje considero-a mais do que discreta: "Seria prematuro... considero... colaboração eventual..."; todos os têrmos graves e circunspectos. Naquela ocasião, porém, não dei atenção a isso. Charcot respondera à minha carta! Isso me bastava.

— Com efeito, seis meses mais tarde, embarcamo-nos no "Pourquoi Pas", Robert Gessain, Michel Perez, Fred Matter e eu. Jamais poderei dizer, ou melhor, jamais poderemos dizer, suficientemente, o que todos nós devemos a Charcot. Sem esse homem extraordinário não seria absolutamente certo que viesse a França ocupar, hoje em dia, nas regiões árticas, o pôsto de primeiro plano que ocupa. Charcot foi o pioneiro de tôdas as emprêsas da França, no gênero.

Trata-se da expedição francêsa de 1934 à costa este da Groenlândia. Dois anos mais tarde, com os mesmos companheiros, menos Matter, Paul Emile desembarcou novamente na Groenlândia, desta vez, porém, na costa oeste, em Christianshaad. Em quarenta e cinco dias, os exploradores atravessaram os 670 quilômetros do continente gelado, em trenós puxados por cães. Em Angmassalik, Paul Emile Victor embarca-se no "Pourquoi Pas?", que o leva mais para o norte, a Kangorlugssatsiak. Lugar que escolhem para hibernar entre os esquimós. Não deveria êle jamais tornar a ver Charcot, que desapareceu alguns meses mais tarde nas costas da Islândia.

— Essas duas viagens sucessivas compunham, na realidade, uma única expedição em dois tempos, disse-me. O primeiro acampamento não foi mais que um primeiro contato preparatório. Permitiu-me aprender os rudimentos da língua e a realizar algumas pesquisas mais simples sôbre as técnicas de vida no mundo esquimó: caça, pesca, habitação, etc... Era meu desejo, porém, aprofundar essas pesquisas.

NOVO APRENDIZADO

"Para tanto, deveria, primeiramente, familiarizar-me com a língua. Um idioma como o dos esquimós não se aprende senão pela prática, pelos gestos e eliminações progressivas. Os trabalhos linguísticos que tivera ocasião de consultar, eram praticamente insuficientes. A ortografia fonética que encontramos nos livros, não corresponde, senão de muito longe, ao que ouvimos naquelas regiões. As ciciosas, por exemplo, escapam-lhe completamente.

— O vocabulário é rico?

— Sim, para determinados têrmos de importância vital. Por exemplo: foca, base da economia esquimó. Há inúmeras maneiras de denominar: a foca em geral, primeiramente. Existe, em seguida, uma palavra diferente para cada um dos seus estados: se está nadando submersa ou à flor d'água com a cabeça fora ou dentro d'água, ventre para cima ou para baixo, olhando para a direita ou para a esquerda, etc.

— Foi necessário muito tempo para compreendê-los e fazer com que o compreendessem?

— Vários meses de vida rigorosamente comum. Mas a paciência é uma virtude indispensável a todo o observador de costumes, um pouco escrupuloso. Os riscos de engano são muitos, em uma pesquisa etnográfica. Um dos mais graves é o da pessoa observada, na presença do observador, mudar a sua maneira normal de se comportar. Sobretudo se essa pessoa é de natureza amável, como é o caso. O esquimó é particularmente hospitaleiro e acessível. Está sempre pronto a dizer qualquer coisa para ser agradável ao seu visitante.

As Fomes

— Colecionei mais de duzentos depoimentos relativos à fome dos anos de 1882 e 1883, que foi, com efeito, a última. As fontes foram de duas espécies: documentação direta, a que recebi de alguns dos sobreviventes do flagelo; documentação indireta, as narrativas dos esquimós da geração que se seguiu àquela, e que as ouviram dos próprios pais. Não é preciso salientar que a primeira fonte foi a melhor. Todos os esquimós que poderiam falar da Groenlândia, antes da sua colonização pelos dinamarquêses, já morreram. Em 1936 já eram muito velhos. Cinquenta anos, para o esquimó, é uma idade avançada. Yoana, a avó da família com a qual vivi, tinha uns sessenta anos. Era uma mulher muito velha — muito interessante, aliás — e que já comera carne humana.

— A religião dos esquimós não lhes proíbia o assassinato, bem pelo contrário. Persuadidos de que depois da morte a alma se transporta para sítios onde se é, em todos os sentidos, perfeitamente feliz, onde a fome é desconhecida, acreditavam êles prestar um serviço, ao matarem-se uns aos outros. Pela mesma razão quando envelheciam, deixavam-se morrer à míngua.

— Em seu livro "Banquisa", o senhor consagrou um capítulo especial aos poemas e legendas da Groenlândia. O dom poético é bastante difundido entre esse povo um tanto primitivo?

— Primitivo? Digamos, melhor, menos civilizado... Sim, êsse dom está bem difundido entre êles. Esses cantos que procurarei traduzir — cantos tradicionais, cantos de ninar, cantos de incitação a duelos, cantos de ciúmes, etc. — não são mais que pequenas amostras de uma coleção de duzentos e cinquenta poemas que consegui recolher, oralmente, naquelas paragens. Os dinamarqueses deram muito aos esquimós, não há dúvida. Em menos de uma geração, as grandes fomes desapareceram e, com elas, o assassinato e o suicídio. A população quadruplicou. Mas, todos os benefícios têm o seu reverso.

NESTE CADERNO

Graça Mello, diretor e ator dos Artistas Unidos, prepara presentemente "Aconteceu a Noventa" (2 Tempos — Noturno), de Sancajour, em tradução de Laura Suarez, também intérprete da peça, ao lado de Vanda de Barros, Ana Beatriz, Paulo Padilha e todo o elenco. O trabalho de Graça Mello vem sendo proveitoso pelos constantes êxitos alcançados no Copacabana pelo grupo de Carlos Bonat. Outras notícias, em TEATRO, de Alda Calvet, na página quatro

Pela Pretapress, D. Yayá informa, de São Paulo, para Stanislaw Ponte Preta: "Inezita Barroso está defendendo bem o prestígio do "Oasis", apagando a má impressão deixada pela tal orquestra "Cassino de Sevilha". Outras notícias da gafieira, em REPORTAGEM DE BOLSO, na Terceira Página

Tamara Toumanova, uma das preferidas do público brasileiro, depois de sua recente temporada no Teatro Scala, de Milão, está fazendo uma rápida excursão às principais cidades da América Latina. Ler, MÚSICA E BALLET, de Sula Jaffe, na página quatro

Ultima Hora

ANO V — N.º 1.520

RIO DE JANEIRO, 6-6-56

CONVERSA do dia

O VELHO PASSOS

Marques Rebêlo

"Nesta espécie de renascimento civilizador, de onde se vem erguendo o Brasil desde os tempos intensos e trabalhosos da presidência Rodrigues Alves, duas figuras administrativas permaneceram sólidas e amadas, no amor e na gratidão do Povo — o Barão e o velho Passos.

O Barão, pela sua política internacional de paz e pela sua conquista de velhos direitos, pela determinação dos quais vinhamos combatendo durante séculos.

O velho Passos, êste teve mais a veneração da Cidade, desta linda Cidade carioca que êle remodelou, construiu, embelezou numa rapidez incrível e com uma energia de ferro.

Na ingenuidade do seu carinho sincero, o Povo começou a considerar êstes dois vultos como dois dos seus mais íntimos e melhores amigos. Tratava-os com uma intimidade encantadora e sincera. Em todo o Brasil, a simples enunciação do vocábulo — Barão — já todo o mundo sabia que era o inolvidável Barão do Rio Branco. Ninguém se lembrava de existência de qualquer outro titular do mesmo grau. Barão era um título que, popularmente, pertencia a Rio Branco.

O carinho da Cidade era mais meigo, mais sentimental. Ela conhecia o Dr. Pereira Passos, o engenheiro Passos, o prefeito; ela amava o velho Passos, essa enérgica figura de cabelos brancos, que era visto em tôda a parte, de noite, de dia, sempre a pé e quase sempre só.

— Vi hoje o velho Passos.

— Lá vai o velho Passos.

— Ah! Se isto estivesse nas mãos do velho Passos.

E êste — velho Passos — era pronunciado num todo de verdadeiro respeito numa entoação que bem dava idéia da confiança, segurança e energia férrea d velho Passos.

Sábado último a Cidade acompanhou o seu velho amigo ao sossêgo da sua última morada. Foi uma homenagem tocante, justa e sincera; e o enterramento do velho remodelador da Cidade, tomou as proporções de uma verdadeira apoteóse de saudade e gratidão".

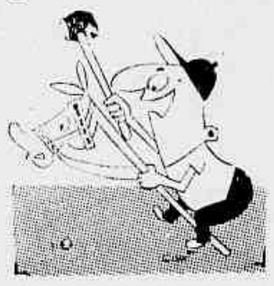
("Fon-Fon", 7 de junho de 1913).

Luiz Alipio de Barros Apresenta

Ronda da CIDADE

Polo: Animação no Itanhangá

A rapaziada do polo do Itanhangá anda animadíssima com a próxima temporada internacional de polo que será realizada, na época do "sweepstake" (fim de julho e começo de agôsto) no aristocrático clube. Jogadores americanos (vêm cavalos dos Estados Unidos e da Argentina) deverão disputar uma série de oito partidas com a turma brasileira.



O Itanhangá, aliás, já começou a treinar o seu "scratch" para enfrentar a turma visitante. Deverão jogar, pelo Itanhangá, o Major Bezzi e os Senhores Miguel Faria, Oscar Nolasco e Daniel Klabin.

Foi estabelecido o preço de 100 cruzeiros na venda avulsa de ingressos para os jogos.

Idade Que Engana...

Ninguém quis acreditar quando o nosso Heron Domingues (a voz do "Repórter Esso") confessou anteontem que estava completando 32 (trinta e dois) anos de idade. Foi necessário o Domingues mostrar a carteira de identidade... (O Luiz Barroso era um dos que não acreditavam).

Na verdade o Heron, com aquêle corpanzil que tem, parece mais velho. Mas se a gente olha fixamente para a cara dêle, pode compreender que os 32 anos estão muito bem.

...DA 1/2 NOITE

Numa mesa, no "Bife de Ouro", os Srs. R. Berardo (deputado, comandante de uma organização radiofônica carioca, dono de um estúdio cinematográfico e usineiro em Alagoas) jantando com o Coronel José Alberto Bittencourt, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos. Coronel: as cartas e os telegramas continuam chegando atrasadíssimos...

• • •

A "Gôndola", restaurante-bar que funciona ali na Sá Ferreira, é um dos pontos prediletos dos artistas de teatro. Há muita artista de teatro, isto é verdade, mas há muita outra coisa também... Ambiente refrigeradíssimo.

• • •

Anna continua animando, com sua bonita voz, as noitadas do "Arpège". A moça é muito simpática.

• • •

Uma boa pedida para se ouvir: o organista Jorge Henrique. O rapaz, que funciona no "Sacha's" na hora do jantar, toca uma enormidade.

• • •

Ainda sôbre o "Sacha's": Murilinho de Almeida em grande forma. "Charme" para dar e vender.

• • •

Efervescência no "Clube Acaiaca" de Copacabana. Eleição da "Miss Acaiaca de 1956". Vinte candidatas. Uma fortíssima: a Senhorita Tânia Terezinha Cardoso.

Que é Isso, D. Nita?..

A deputada baiana Nita Costa deixou muita gente com a cara no chão numa reunião da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, realizada em dia da última semana. E que a parlamentar da "boa terra" afirmou alto e em bom som que não se devia explorar, como detalhe de atração turística, coisas como os "candomblés" e as "capoeiras" da Bahia. Com ênfase, a deputada defendeu o ponto de vista de que era necessário esconder-se do conhecimento dos visitantes estrangeiros e de outros Estados as manifestações do folclore negro baiano, dizendo que era horrível ver-se a Bahia mostrar como uma das suas características tradicionais os seus negros (disse palavras nada agradáveis para com êles...) e suas manifestações folclóricas.

Chegou a frisar, em certa altura, que Salvador devia modernizar-se integralmente e que tudo aquilo que fôsse velho devia vir abaixo.

Se existe liberdade de opinião neste país, a deputada Nita Costa pode dizer o que bem quiser, que ninguém tem nada com isso. Porém, o que é impressionante é a Sra. Nita Costa está fazendo parte de uma Comissão Parlamentar de turismo. Querendo destruir o que o seu Estado tem de mais curioso e encantador em matéria de folclore, mostrando-se turista quando, como representante de um povo que nunca ligou para preconceitos mesquinhos e cujos ideais de liberdade foram postos à prova em lutas memoráveis, a deputada Nita Costa afirmou-se incapacitada para discutir turismo no Brasil.

Quando o considera inferiores os negros baianos, êste é um caso lamentável, pois temos certeza de que vários dos negros que hoje a parlamentar despreza, ajudaram-na a conseguir a sua cadeira no Palácio Tiradentes.

Os negros da Bahia, D. Nita, são gente como outra qualquer dêste país. Não queira destruir os nossos negrinhos. Êles legaram ao Brasil o que temos de mais notável em matéria de música popular, de ritmo e de tradição. E mesmo, D. Nita, acabou o tempo dêsse negócio de raça inferior...

E mais: não pense numa Salvador diferente. A capital do seu Estado é a terra mais bela do mundo. Modernizá-la completamente, destruir-lhe aquelas recordações formidáveis de quatrocentos anos, matar-lhe o caráter de cidade que é, ao mesmo tempo, tradição e progresso, é liquidar o que a Nossa Salvador tem de mais sublime e emocionante. Converse com Mário Cravo, com o argentino (hoje cidadão baiano) Caribé, com Genaro de Carvalho, com Martin da São Pedro, com o bispo das ruas de Salvador, e mude de opinião. Faça isso, D. Nita... E deixe, se continuar a pensar como pensa, êsse negócio de turismo... É o que lhe aconselha um alagoano hoje carioca honorário, e baiano de coração.

"Primeira" de "A Rosa Tatuada"

A nova Sociedade Teatro de Arte, inaugurando seu programa permanente de divulgação cultural e artística vai exibir, em colaboração com a Paramount Filmes e a emprêsa de cinema do senhor Vital Ramos de Castro, em "avant-première", a película "A Rosa Tatuada" (The Rose Tattoo), baseada na peça de igual título de Tennessee Williams. O filme, que tem Anna Magnani ("Oscar" de melhor interpretação feminina) e Burt Lancaster, será mostrado na sexta-feira (depois de amanhã) à meia noite, no cinema Astoria (Ipanema).

Não faz muito tivemos no Municipal apresentações da peça de Tennessee Williams pelo elenco brasileiro de Maria Della Costa e Sandro Polonio.

Hermilo na Praça

Encontra-se na praça carioca o nosso velho amigo e companheiro Hermilo Borba Filho, pernambucano dos quatro costados hoje residindo em São Paulo. Hermilo, que é o crítico de teatro de ULTIMA HORA paulista, veio ao Rio para assistir a estréia realizada ontem de sua peça "O Cêrco" (anteriormente "Electra no Cêrco"), no Teatro Municipal, pelo Movimento Brasileiro de Arte.

A peça será mostrada hoje para a crítica. E Hermilo, autor-ator-crítico-ensaiador-teatrólogo, crítico e historiador teatral ainda estará entre nós.

A Garganta de Leny

Parece que Leny Eversong, a consagrada cantora brasileira, será obrigada a adiar a sua anunciada excursão a Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, a conselho médico, tendo em vista a bronquite que passou a incomodar a sua privilegiada garganta desde as primeiras investidas do inverno (?) deste 1956.

Assim Edmundo Klinger, o empresário, terá que esperar um pouco...

"Pinxinguinha" Vai Virar Rua

Pixinguinha, êsse fabuloso solista, arranjador e compositor responsável por tantas glórias de nossos ritmos populares, vai virar nome de rua, com a homenagem que a Prefeitura do Distrito Federal vai lhe prestar, dando o seu nome a uma rua de subúrbio da Penha. Nesse sentido, o prefeito Negrão de Lima assinou e até em que manda mudar o nome da rua Belarmino Barreto, para rua Pixinguinha, cujo verdadeiro nome é Alfredo Rocha Viana Junior.

Merecidíssima a homenagem. O velho Pixinga é uma glória musical desta cidade de São Sebastião. É uma notável figura humana. Bom e simples. Homem e artista.

Declamação

Maria Sabina, poetisa e declamadora, apresentará amanhã, quinta-feira, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sua aluna diplomada do Curso Olavo Bilac — Valésca Fonseca Barbosa Leite.

Do programa constam trabalhos de Olegário Mariano, Raul Machado, Edmundo Restaud, Guilherme de Almeida, Bastos Tigre, Sylvio Moreaux, Henri Heine, Cassiano Ricardo, Maria Eugênia Celso, Luiz Delfino, Martins D'Alvarez, Olavo Bilac, Paschoal Carlos Magno, Ary Pavão, Cleômenes Campos Perthien de Villar e Maria Sabina, que é professora da jovem declamadora.

Não morra pela bôca

As lagostas (êles dizem que vêm de Pernambuco) do "Bife de Ouro" são muito boas, é verdade. Mas o "escalope surprise", que me desculpe o "mestre cuca" da tradicional casa, não vai além das pernas. Muito tostado, fica com um casco muito duro. E no confronto com o "escalope surprise" servido pelo "Nelson's", pequeno e simples restaurante que funciona ali na Galeria do edifício da Caixa Econômica, leva uma tremenda desvantagem. Já dissemos muitas vêzes isso aqui: aparato não quer dizer boa comida. E o "Bife de Ouro" continua com muito aparato, mas está se descuidando de sua comidinha. Já ouvimos muitas reclamações a respeito...

• • •

Em matéria de preços altíssimos o "Le Bec Fin" ainda continua com o título máximo. Negócio de esfolar o couro do freguês. E o "La Cremaillere" vai lhe seguindo as pégadas...

Coluna de Walter Winchell

CELEBRIDADE POSTUMA

NOVA YORK, junho (via aérea) — Exclusivo para ULTIMA HORA — A popularidade do falecido James Dean é bem maior do que quando êle vivia entre nós. Dean está rápidamente tornando-se uma lenda. Talvez nas proporções de Valentino. Uma nova revista é inteiramente dedicada a êle. Título: Album de James Dean. Tem 175 fotos dêle, e as mais exaltadas legendas...

• • •

O Vaticano e Chaplin

O censor católico oficial da Itália deu seu consentimento para a exibição dos filmes de longa metragem de Charlie Chaplin, no Festival Cinematográfico de Veneza. Os filmes serão exibidos como "atração especial"...

• • •

Retôrno

Alice Bouverie e seu primeiro marido (Coronel Sergei Obolensky) andam de novo muito amigos e são vistos sempre juntos nos locais públicos. No intervalo entre Obolensky e... Obolensky, Alice teve três maridos.

• • •

Problema Diplomático

As damas de Washington estão sempre em dificuldades a respeito de quando e como devem convidar membros do Corpo Diplomático. Agora, é a vez dos embaixadores dominicanos e cubano. Como se sabe, as relações entre êsses dois países não são, no momento, nada amistosas, mas, ao mesmo tempo, embaixadores prestigiam as festas e reuniões a que comparecem, e, portanto, precisam ser convidados...

Azares da Sorte

A bordo do "Dragonette", no Pacífico, durante a guerra, a equipagem estava carregando torpedos. De repente, uma corrente partiu-se e foi atingir violentamente um dos membros da tripulação. Durante as semanas seguintes, o jovem marinheiro ficou paralisado da cintura para baixo. Podem imaginar o seu desespêro ao imaginar o futuro na forma de uma cadeira de rodas.

• • •

Milagrosamente, porém, a vida voltou a seus membros inertes... Depois da Guerra, a Lei de proteção aos combatentes pagou-lhe um curso de arte dramática. E assim, do terror da guerra e da agonia do sofrimento físico e moral, surgiu um ator que venceu... Tony Curtis.

CHAPLIN: Aprovado pela censura católica

JOÃO REZENDE apresenta... Ronda Social

Dançando com o sr. Oswaldo Penido, a Embaixatriz Elink Schuurman, que muito breve dará adeus ao Brasil. (Foto da revista Rio Magazine)

NOTAS A JATO

1— Hoje o Adido Naval, Militar e de Aeronáutica da Embaixada italiana e Marquesa de La Penne estarão recebendo os amigos para um "cock-tail", como retribuição de gentileza recebidas.

* * *

2— No Mosteiro de São Bento, dia 7, trocarão alianças para a mão esquerda, a srta. Nair Mello, filha do Brigadeiro Francisco Mello, e o sr. Paulo Monteiro de Barros Vidal.

* * *

3— O sr. Octacílio Gualberto de Oliveira comemorou segunda-feira, a estréia de nova idade, recebendo muitos abraços.

* * *

4— Voltou da Europa a sra. Mário Sherca, enquanto que ontem partiu para Portugal o sr. Ricardo de Moura Scalea.

* * *

5— Domingo jantavam no Iate Clube os casais Austin Bernhardt, Alberto Lee e Michael Smiley. O sr. Alberto Lee, com um chapéu de Capri informava que aquêle era o primeiro objeto a fazer parte do acêrvo do seu futuro iate.

* * *

6— O sr. e a sra. Francisco Guise resolveram estender a sua estada na Argentina, ficando mais um mês.

* * *

7— O novo chefe da Missão Naval Americana no Brasil e a sra. Alm. Thomas Cameron Ragan, serão homenageados com uma recepção na Embaixada Americana, dia 15 próximo.

* * *

8— O sr. E. Casalucci oferecerá um jantar de despedida, dia 13, à sua irmã Margot que, no dia 17, parte para Roma.

* * *

9— Cortavam as águas de Jurujuba, domingo, os esquis dos casais Fernando de Lamare e Antônio Leite Garcia. Por que não se organiza uma competição de duplas, aqui no Rio? Não faltariam os casais.

* * *

10— Em cerimônia realizada segunda-feira, na ABI, o sr. Herbert Moses foi condecorado pelo Presidente da República. Ainda em comemoração ao 25.o aniversário de presidência na Associação Brasileira de Imprensa, a Biblioteca Municipal emitiu um "ex-libris" que traz a efigie do dinâmico Moses.

* * *

11— A srta. Lucila Sodré embarcou segunda-feira para a Europa, devendo fazer uma escala mais demorada em Paris.

* * *

12— Conforme já havíamos noticiado, o sr. e a sra. Luiz de Morgan Snell oferecerão, sábado, um "cock-tail" para reunir os amigos dos Condes de Mourtier que aqui estão passando uma temporada. A condessa de Moustier é Flora de Morgan Snell uma pintora de sucesso.

* * *

13— Amanhã a Embaixatriz Yolanda Mello Franco receberá um pequeno grupo, para jantar.

* * *

14— Na residência de Vera e Paulo Leão reuniu-se, sábado, um agradável grupo composto de casais novos, que eram os Edgar Maciel de Sá, os Antônio Meggiolaro, os Fernando Costa Cruz, os Aldir Saboia de Albuquerque, os Antônio Hermano Braen, os Alvaro Ferraz de Abreu, os Adelstano Pôrto D'Ave os Germano Seara Machado, os Luiz Polo e os Antônio Claudio Bocayuva da Cunha.

RONDA DE DESPEDIDAS

A sociedade carioca tem um traço muito simpático na sua maneira habitual de vida: sabe se despedir. Sabe rodear de carinho e atenções os visitantes do Brasil que se vão, tenham êles passado dez anos ou dez dias. Sabe fazê-los sentir, nas últimas festas que lhes oferece, o calor da hospitalidade e da amizade brasileiras.

O Embaixador dos Países Baixos e a Sra. Elink Schuurman, já tão adaptados ao nosso modo de vida, com tantos amigos brasileiros, vão deixar saudades, e a ronda de festas que lhes está sendo oferecida como despedida, é muito grande. Segunda-feira houve a despedida diplomática, com um almôço de 54 talheres, no Itamarati. Além da presença óbvia do Ministro do Exterior, estava a Sra. Ministro José Carlos de Macedo Soares — que raramente comparece a reuniões sociais —, e, entre outras pessoas, a Embaixatriz José Roberto de Macedo Soares, o Sr. e a Sra. Octacílio Gualberto, o Sr. e a Sra. Frank Sampaio, a Sra. Laura de Barros Moreira, o Sr. e a Sra. Ed Lynch, o Sr. e a Sra. Marcos Carneiro de Mendonça.

Ainda para os Schuurman a sociedade se reuniu, segunda-feira, no Beguin, numa despedida em massa.

Ontem o "farewell party" foi para o Chefe da Missão Naval Norte-Americana e a Sra. Alm. Richard Whitehead, no Hotel Glória, com uma bonita e concorrida recepção.

Também, para a despedida dos novos Embaixadores brasileiros nos Estados Unidos, Cmte. e Sra. Ernani do Amaral Peixoto, prossegue a ronda de festas, ontem com um jantar oferecido pelo Sr. e Sra. Fernando de Lamare, e hoje com o jantar oferecido pelo Sr. e Sra. Ricardo Jafet. Ainda não está marcada a data exata da viagem do casal Amaral Peixoto.

Cholly Knickerbocker Informa

(De Nova Iorque, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA)

FRANK Rediker iniciou uma ação de divórcio contra a sua espôsa egípcia, Princesa Tawhida Midhat, acusando-a de abandono do lar e adultério com Cornelius B. Bretsch. Tudo indica que êsse divórcio será um dos mais sensacionais, êste ano, em Washington...

* * *

O amor, às vêzes, floresce tarde... Foi o que aconteceu com certo magnata de Nova York, que, até então, só pensava em negócios, e que, de repente, fugiu para a Austrália com uma garçonete, deixando a sua imponente espôsa (pilar da sociedade) para trás...

* * *

A família do ator teatral Arthur Miller ("A Morte do Caixeiro Viajante") não está nada encantada com a perspectiva de seu casamento com Marilyn Monroe — o que poderia causar a morte de um romance...

O sr. Otacílio Gualberto, que é um simpático anfitrião, comemorou a estréia de nova idade

* * *

NA recepção do ex-Embaixador dos Estados Unidos em Portugal, Joe Davies portou-se bravamente, sentado entre duas ex-espôsas, e chegou mesmo a dar a impressão de que estava divertindo-se muito...

* * *

TODA a nobreza russa compareceu ao coquetel oferecido pelo Coronel Sergei Obolensky e sua ex-espôsa, Mrs. Alice Astor Pleydell-Bouverie para celebrar a estréia de seu filho, Ivan Obolensky, como romancista. Seu primeiro livro, "Rogues March", sôbre a Europa do após-guerra, é um dos sucessos da estação...

* * *

O fascínio de Hollywood... o Gaekwar de Barode foi contratado para conselheiro técnico de um filme hollywoodense sôbre os primeiros feitos dos ingleses na India...

* * *

O que provàvelmente é a coleção de jóias mais fabulosas dos Estados Unidos, será vendida em leilão, agora, nos primeiros dias de junho. A coleção pertenceu a Walter Scott Hobart, sócio dos Vanderbilt em minas de ouro e prata no Colorado e Nevada, em fins do século passado. Algumas das peças mais valiosas: uma enorme esmeralda pela qual Hobart pagou .... 50.000 dólares no Oriente, em 1880, um jôgo de penteadeira em ouro maciço de 18 quilates, presente de casamento de Mrs. Cornelius Vanderbilt à filha de Hobart, e um colar com 1.400 pérolas orientais de idêntico tamanho, que em 1890, custou 170.000 dólares.

JANTAR NA GAVEA

Comemorando a estréia de nova idade do anfitrião, o Sr. e a Sra. Adrolvando Vasconcelos, receberam para um jantar. Um grupo fino e agradável se reuniu na residência da Gávea, e os anfitriões, fazendeiros e plantadores de cacau na Bahia, souberam receber muito bem o Sr. e a Sra. Vasco Pezzi, o Sr. e a Sra. Lair Tostes, o Sr. e a Sra. Oscar Campos Vianna, o Sr. e a Sra. Paulino Limpo de Abreu, a Sra. Alayde Gomes de Mattos, o Sr. e a Sra. Plínio Uchôa Filho, o Sr. e a Sra. Amilcar Bezzi, o Sr. Hélio Fernandes, as Sras. Maria Helena Nobre, Silvia Moscoso e Julieta Babos.

Por Que os Médicos Fumam?

A estatística demonstrou que qualquer homem com mais de 50 anos que fuma um maço de cigarros por dia tem 50 vêzes mais possibilidades de contrair câncer pulmonar do que aquêle que não fuma. Em Seleções de junho você encontrará êste interessante relato, além de 25 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um grande livro: «Nasci na Febre do Ouro». Leia Seleções de junho, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Aniversários

Fêz anos ontem a senhorita Vera Regina, filha do casal Fernando e Inocência Torres e aplicada aluna do Colégio Pedro II.

— O Sr. José Bonifácio Costa — de uma família mineira que conta, em seu seio, com diversos jornalistas — foi muito felicitado, dia 5, quando contou tempo.

Prêmio Nacional de Alimentação

(Para 1956)

Instituido pelo SAPS como estímulo aos estudos sôbre problemas de Nutrição

Cr$ 25.000,00 ao melhor trabalho apresentado

Inscrições até o dia 30 do corrente

Informações mais detalhadas: SAPS (Divisão de Propaganda) Praça da Bandeira, 96

Telefone 54-2070 — Ramal 19

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

PLANOS ÊNIO-CAVALHEIRO

Enio Silveira e Edgar Cavalheiro planejaram duas grandes edições: "Panorama da Poesia Brasileira" e "Panorama da Poesia Universal". A primeira constará de 6 volumes, dividida em períodos, na seguinte ordem: "Época Colonial" (Antônio Soares Amora) — "Romantismo" (Edgar Cavalheiro) — "Parnasianismo" (Péricles Eugênio da Silva Ramos) — "Simbolismo" (Fernando Góis) — "Modernismo" e "Novas Gerações" (Mário da Silva Brito). A segunda, será confiada a Jamil Almansur Haddad, em 12 volumes, com traduções do organizador.

"JORNAL DE LETRAS" (Circulando)

Está circulando mais um número de "Jornal de Letras", com farta colaboração, reportagens, seções de crítica, enquetes, poesias e uma entrevista (excelente) de Vinicius de Morais. A propósito, o mensário dos Condés completará 7 anos de atividades (ininterruptas) a 15 do corrente. Nessa ocasião, aparecerá impresso em rotativa, em dois cadernos, num total de 8 páginas movimentadas.

* * *

FAZENDO

O poeta Joaquim Pinto Nazário está fazendo uma (excelente) página literária (semanal) para o "Diário de São Paulo".

Endereço para remessa de livros e informações: Rua Leandro Dupré, 530 — Casa 95 — Vila Clementino — S. P.

* * *

FUNDADO

Na cidade de Rancharia (R. G. S.) foi fundado o "Clube Literário Machado de Assis". Já possui biblioteca e discoteca e vem promovendo conferências e debates. Iniciativa de um grupo de intelectuais liderados pelo prof. Carlos Ortiz.

Plantãozinho

Está programado para a próxima semana o lançamento (José Olímpio) de "Produção para o Brasil", de Juarez Távora, dando sequência à série que está sendo feita pelo mesmo autor, na qual já apareceu "Petróleo para o Brasil".

* * *

Ruth Maria Chaves está exultante com a venda de seu livro (estréia) "Roda Pião". "O livro está vendendo tão bem, como eu não esperava", disse ela ao plantonista. — E como a crítica tem lhe tratado? — pergunto. Ela: não houve nada contra, até agora...

* * *

O poeta Fernando Mendes de Almeida ("Sonetos de Camões") está preparando "Sonetos de Bocage". A publicação será da Saraiva. (Com introdução e notas).

* * *

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 185 - apto. 805 — Copacabana.

ASSEMBLEIA DOS SERVIDORES POSTAIS E TELEGRAFICOS

A União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos realizará no dia 7 do corrente, às 18,30 horas, no Sindicato dos Aeroviários, na Avenida Presidente Wilson, 210 - 5.º andar, uma grande assembléia geral extraordinária para a qual estão sendo convidados todos os funcionários dos Correios e Telégrafos e da qual participará o Diretor Geral e outras autoridades do importante Departamento. Serão tratados assuntos da maior importância, como Curso CLEM (de legislação, eletricidade e Morse) pelo Departamento Técnico-Profissional da UBSPT; desconto das mensalidades em fôlha de pagamento; sede própria para a UBSPT; terreno para o Clube da UBSPT, casa própria para os modestos Decetistas; classificação de cargos e congresso da UNSP na Bahia.

Black-tie

JOÃO DA EGA

O JUSTO E O JURÍDICO

O justo e o jurídico podem à primeira vista, não parecer título que se empreste ao relato de qualquer evento de caráter social. Acontece porém que se trata de um almôço oferecido pelos colegas, amigos e admiradores do Desembargador Hugo Auler, por motivo de sua recente ascensão ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Isto se deu nos salões da A.B.I. na tarde de sábado pela hora do almôço. Havia a maior cordialidade. Saudou o homenageado o advogado Augusto Sussekind de Moraes Rego, por onde andou cheio de evocações e de jurisprudência sôbre a vida, a carreira e a obra de Hugo Auler, desde os bancos do Colégio de Pedro II até à magistratura.

O Desembargador Hugo Auler, agradecendo, pronunciou uma autêntica lição de doutrina, equacionando com a clareza que lhe é peculiar o quadro da crise jurídica por que passa nossa época, ressaltando o perigo que daí poderá resultar, desde que os homens passam a descrer nas leis e no Poder Judiciário. Estabeleceu então, os riscos decorrentes do divórcio entre o Justo e o Jurídico, que nada mais é que o desencontro entre o legislador e o problema social. Sofre, consequentemente, a sociedade os impactos desse desacôrto.

Falava para advogados, para juízes, para homens da Lei. Pena será caso não seja lido por legisladores ou simplesmente por homens que pratiquem a política dentro desta máquina infernal que é a administração pública, cujo ritmo nem sempre tem coincidido com a máquina dos que querem apenas produzir para criar, criar para crescer.

Foi uma bela e grande lição o discurso de agradecimento do Desembargador Hugo Auler.

COMENSAIS JURIDICOS

Entre os comensais jurídicos anotamos: o Presidente do Tribunal, Desembargador Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes; o Corregedor Desembargador Frederico Sussekind; Desembargadores Mario Fernandes Pinheiro Eurico Portela, Adelmar Tavares, Xenócrates Calmon de Aguiar (cuja posse será no dia 8 próximo), Paulo Alonso; o Procurador Geral Victor Nunes Leal, sr. Olavo Testes Filho, sr. Thiago Ribeiro Pontes, sr. Tude de Lima Rocha sr. Justo de Moraes, sr. Jorge Dyott Fontenelle, sr. José Faria, sr. Romualdo Fama, sr. Arthur Donato, sr. Alberto Dau, sr. Xavier de Araujo, sr. Edmundo Miranda Jordão, sr. Arthur Machado de Castro, sr. Arthur Possolo (Presidente da Ordem), sr. José Reis Fontes, sr. Rubens Ferraz, sr. Antonio Gallotti, sr. Carlos Cruz, sr. Ildefonso Mascarenhas, sr. Sebastião Moreira de Azevedo, sr. Nelson Carneiro, sr. Lucio Marques de Souza, sr. Carlos (Carlito) Rocha, sr. Jorge Ignacio Nogueira e — ainda que pareça incrível — ao lado um do outro, os advogados Voltaire e Padronosso.

A' MARGEM DO DISCURSO

A margem do discurso comentava-se da dificuldade que iria encontrar o sr. Moreira de Azevedo, caso tivesse de pronunciar os nomes de todos os autores estrangeiros citados pelo Desembargador Hugo Auler em seu discurso; pois todo mundo sabe que a dicção do sr. Moreira de Azevedo está na razão inversa de sua capacidade de argumentar com a palavra escrita. Um grande advogado nos autos, mas nada de tribuna...

Comentou-se igualmente que, terminada a oração do homenageado, o primeiro a ir saudá-lo, foi o advogado Nelson Carneiro. E explicavase: — E' que o Auler falou em divórcio. E falando em divórcio, o Nelson Carneiro quer ser o primeiro. Apenas, havia uma diferença: o divórcio referido pelo Desembargador era entre o Justo e o Jurídico!

Tinhamos servido o "martini" que não era sêco, nem doce, pois estava meio molhado: havia água demais. Mas, em compensação, havíamos saboreado o bom peixe e o sublime peru de morte gloriosa; e o "Risling" da Granja União, o vinho branco nacional que tem enganado muito "connaisseurs", o melhor desta e outras praças estrangeiras.

A grande sobremesa, porém, tinha sido realmente a aula e a advertência do Desembargador Aulor que, segundo Sussekind de Moraes Rego, desde os tempos de colégio, era o único que se penteava corretamente e trajava com apuro.

Partimos de charutos acêsos e adquirimos, todos, aquele ar que parece um privilégio dos abastados. Sim, porque o charuto, juntamente com o "cadillac" preto e o chapéu debruado, constitue um dos três elementos provocadores da diferença de classes.

CINE JORNAL IMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES

TELS.: 22-8663 - 52-1020

Carlyle

OS MELHORES ARTIGOS PARA HOMENS

SA FERREIRA, 98-A COPACABANA

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prataria marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

— Por que preciso fazer um Seguro de Vida?

O Sr. Francisco Pereira adquiriu um apartamento pelo sistema de longo financiamento. Sua felicidade não tinha limites porque agora, com o aluguel que antes pagava ao senhorio, estava comprando sua própria moradia. Um dia, entretanto, ocorreu-lhe a idéia terrível: e se de repente êle viesse a desaparecer? Como poderia sua espôsa continuar a pagar as prestações do seu lar?

- Se êste é o seu caso

O Sr. deve fazer o seu Seguro de Vida

1 PORQUE, se ocorresse seu falecimento prematuramente, sua família poderia ter grandes dificuldades em pagar as prestações mensais do apartamento, correndo o risco de precisar vendê-lo para não perder as economias já realizadas.

2 PORQUE haveria também muitas despesas inadiáveis, motivadas pelo falecimento, o que criaria problemas de difícil solução para sua família.

3 PORQUE a SUL AMERICA possui um plano denominado SEGURO DE TRIPLO CAPITAL, especialmente destinado à solução de tôdas essas dificuldades.

FIRME

A' SUL AMERICA - Caixa Postal 971 - Rio de Janeiro

Desejando conhecer outros detalhes da organização "SUL AMERICA", peço enviar-me publicações sôbre o assunto.

Nome .....

Data do Nasc. dia..... mês ..... ano.....

Profissão..... Casado? ..... Filhos?.....

Rua ..... nº ..... Bairro.....

Cidade..... Estado.....

O Seguro de Vida é a Solução Ideal e Imediata do seu problema

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

Cotação do Dia

Não Matarás

(Filme Nacional)

Este negócio de filme nacional é assim mesmo. A gente não acredita, mas como tem que ir ao cinema porque esta é a nossa função, vai lá. E acaba por ficar mais descrente ainda. Com o cinema americano esbanjando técnica, com a França, a Itália, a Inglaterra e outros países realizando seus grandes filmes, é inadmissível que pretendamos entrar no páreo comercial com películas típicas de amadores, mesmo de amadores bem intencionados.

"Não matarás", filme nacional realizado em São Paulo, é uma simples brincadeira de amadores, e amadores com parcos conhecimentos do "metier". E acontece que o grande público, que paga o seu bom dinheirinho para passar duas horas de satisfação, não tem nada com as brincadeiras de ninguém. Nisso é que estão redondamente enganados os intransigentes defensores do cinema nacional. Vamos prestigiar o filme brasileiro; está muito certo. Mas entre prestigiar o cinema verde-e-amarelo e aguentar um "Não matarás" quase duas horas, há muita diferença. E o pior é que um filme como êste que está sendo exibido na Ilha do Plaza, Astória e Olinda, quanto mais público levar aos cinemas mais contraproducente será para o prestigio da indústria cinematográfica brasileira. O filme é falho, artística e tecnicamente. Tipo da coisa de quem pensa que pode fazer cinema como quem vai comprar seu cigarrinho no botequim da esquina.

O senhor Freitas Júnior achou-se com capacidade para dirigir um filme; e vejam a bobagem que resultou da sua inconsciência. E o pior é ver-se um ator com possibilidades como Carlos Cotrim perder-se em tanta infantilidade.

É melancólico mas é uma verdade: prestigiar-se um filme como "Não matarás" é trabalhar contra o cinema nacional. Pobre cinema nacional...

Cotação: FRACO.

Luiz Alipio de Barros

Cinema

Hollywood se diverte

Numa festa no "Hilton Hotel", em Beverly Hills, o consagrado ator de Hollywood, Ronald Reagan, dança com sua esposa, a atriz Nancy Davis. Casados em 1952, eles têm uma filha de dois anos e anunciam a próxima de um terceiro. (Foto do King Features Syndicate, exclusiva para a secão de cinema d ULTIMA HORA)

O BRASIL NO FESTIVAL TCHECO

Participarão do Festival de Karlovy Vari, em julho, na Tcheco-Eslováquia, três filmes brasileiros: "Leonora dos Sete Mares", de Roberto Acario, "A Estrada", de Osvaldo Sampaio e "Rio 40°", de Nelson Pereira dos Santos. Até hoje, só um filme brasileiro participou dêsse Festival: "O Canto do Mar", em 1954, e com êle Cavalcanti obteve ali o prêmio de melhor direção.

Zanuck Foi Contra..

O jornal "Temps" de Paris publica uma severa declaração do Sr. Darril Zanuck, presidente da Companhia Cinematográfica Century Fox, sôbre a entrega dos premios do Festival de Cannes.

— "É, antes de mais nada, absurdo — afirmou o conhecido produtor — que um documentário possa concorrer em um Festival na mesma categoria das demais fitas normais.

A vista disso, cometi grave êrro, apresentando uma fita da importância de "Homem com o ferro cinza", para ve-la julgada no mesmo plano do documentário francês "Mundo do Silencio", que recebeu o primeiro prêmio."

Feliz Jane Powell

Jane Powell que não foi feliz no seu primeiro casamento considera-se agora a mais feliz das esposas. A estrêla da Metro declarou aos jornalistas que só continuará no cinema até ao término do seu contrato. Depois ficará em casa dedicando-se ao marido e aos filhos, a única realidade da vida, segundo ela.

NADA DE BEIJOS

O artista Alex D'Arcy, uma das novas revelações do cinema americano, estêve filmando na India "Bombay Flight 417". Regressando a Hollywood, contou coisas interessantes sôbre o cinema naquelas paragens. Disse que ali, um filme tanto pode durar cinco meses como dois anos. Isso porque os artistas estão muitas vezes trabalhando em dez peliculas ao mesmo tempo. Mas filmam-se neste momento mais filmes na India do que em qualquer outro pais do mundo, com exceção dos Estados Unidos. Eu fiz história ao beijar a estrêla do meu filme, Sudia Kumar, pois nas peliculas indianas não existem beijos, e as cenas de amor dos americanos, que all passam são sempre censuradas.

ACÔRDO CINEMATOGRÁFICO ITALO-ESPANHOL

Em meados de abril, realizaram-se em Madri as negociações para a estipulação de um novo acôrdo de intercâmbio e de um novo protocolo suplementar de co-produção entre as indústrias cinematográficas da Itália e da Espanha. Os acordos, que foram rubricados pelo Dr. Nicola De Pirro, Diretor Geral do Espetáculo, do govêrno italiano, e pelo Sr. Juan Schwartz y Diaz Flores, diretor-geral da política económica, da Espanha, que serão submetidos à aprovação dos respectivos governos, contêm, na substância, os seguintes itens: I) o novo acôrdo de intercâmbio terá um ano de duração, de 1 de março de 1956 a 28 de fevereiro de 1957 e durante êsse período poderão ser exportados para a Espanha 30 filmes italianos, cota essa, entretanto, que é suscetivel de aumento eventual; II) considerando o aumento da taxa de todos os filmes estrangeiros, foi estabelecido um leve aumento também para os filmes italianos, que será de mais de 10 mil pesetas para cada filme em prêto e branco, de mais de 25 mil pesetas para cada filme a côres e além disso, de mais 25 mil pesetas para cada filme a ser exibido com processos técnicos especiais. No que tange às co-produções, foram suprimidas as partes que previam a gratificação (no Films ficado no Exterior, com prevalencia de capital italiano) e foi fixado um contingente, que poderá eventualmente aumentar-se, de 5 filmes com participação de 50% para cada lado e contribuições técnicas e artísticas que se equivalham. A duração dêsse acôrdo de co-produções será a mesma que a do acôrdo de intercâmbio.

CORREIO DE HOLLYWOOD

Janet Jeff Donnel como Aldo Ray declararam que desta vez o seu matrimonio se acabou para sempre. Eis uma coisa difícil de acreditar pois, ainda esta semana, já depois destas declarações podiam ser vistos no restaurante "Darlandia" de mãos dadas.

★

Stewart Granger e Jean Simmons estiveram de visita aos estúdios da Metro, mas Jean declarou que não nascerá um dedo até o nascimento de seu filho que será em agôsto.

☆

O presente de Donald O'Connor à sua noiva Dorothy Nobile foi uma pérola negra e um anel de diamantes.

☆

Antes que Jeanne Crain e Paul Brinkman se divorciassem tinham planejado uma viagem à Europa em fins de junho, pois Jeanne ia filmar na Inglaterra "Check Point" para a Betty Fox. Agora, Jeanne desistiu completamente de tal viagem, pois quer ficar em Hollywood para tratar de assuntos ligados com o divórcio e cuidar dos filhos que ficaram aos seus cuidados.

☆

Judy Hollyday acabou pondo seu nome no contrato que lhe ofereceu a Fox. Ficou encantada com a história que lhe propuseram e que é, de certo modo, bem parecida com o seu grande sucesso "Nascida Ontem". Trata-se de uma peça de Broadway que viaja pela Europa cometendo muitas "gaffes".

NICOLE. PERNAS E BUSTO

Esta que aparece na foto é Nicole Courcel, outra bonita "estrelinha" do cinema francês. Ela vem aí nos filmes distribuidos pela França Filmes "Sindicato da Perdição" (Les Clandestines), "La Sorciere" e "Papa, Maman, la Bonne et Moi". Mas, enquanto os filmes não chegam, vai a retrato em corpo inteiro para o deleite dos leitores...

DANA VAI LONGE..

DANA WYNTER, jovem atriz oloirina, está destinada a um futuro brilhante em Hollywood. Depois de aparecer em "O que o amor nos negou", caiu nos braços de Robert Taylor e Richard Todd no filme da 20th Century-Fox "The Sixth of June", película cujo elenco contará ainda com Edmond O'Brien. A moça tem talento e tem beleza. E mais: é solteira, e fala-se que não ficará por muito tempo, pois está de namôro com Greg Bautzer, advogado de prestígio

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

NÃO SERÁS UM ESTRANHO — Drama produzido e dirigido por Stanley Kramer. Com Robert Mitchum e Olivia de Havilland. Nos cinemas Vitória Copacabana, Miramar, América. Horário: 2, 4,30, 7, e 9.30.

• • •

UMA DAQUELAS MULHERES — Filme italiano dirigido e interpretado por Aldo Fabrizzi. No elenco além de Fabrizzi, estão Totó, Pepino De Filippo e Léa Padovani. Nos cinemas Rivoli Presidente, Art-Palácio. Horário: de 2 e.: diante.

NÃO MATARÁS — Filme nacional. Com Iracema Brito e Carlos Cotrim. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

• • •

O REI AVENTUREIRO — Antiga película de aventuras ("capa-e-espada"). Com Anthony Dexter. No Ipanema. Horário: de 2 e.: diante.

• • •

IMPÉRIO DE DESORDEM — Antigo "western" com Glenn Ford e Randolph Scott. No Império Horário: a partir de 2 horas.

• • •

NO REINADO DA GUILHOTINA — Filme de aventuras. Cinemascope. Com Tony Curtis. No Rex, São Luiz, Rian, Leblon e Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10.

• • •

UM AMANTE SOB MEDIDA — Filme de René Clement rodado na Inglaterra. Com Gerard Philipe. Nos cinemas: Império, Alaska Tijuca. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

• • •

MISTER ROBERTS — Comedia dirigida por John Ford e Mervyn Le Roy. Com Henry Fonda, James Cagney e Jack Lemmon. No Caruso e Eskye. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

CARMEN JONES — A opera "Carmen" de Bizet na sua adaptação tôda negra. Como Dorothy Dandridge. Cinemascope. Nos cinemas Roxi e Madrid. Horário: 2 4, 6, 8 e 10.

• • •

NAS GARRAS DA AMBIÇÃO — "Western" dirigido por Raoul Wash. Com Clark Gable e Robert Ryan. No cinema Palácio. Horário especial, a partir de 2 horas.

• • •

A TÚNICA ESCARLATE — Filme com base histórica (luta da Independência americana). Com Corne' Wilde e Michael Wilding. Em Cinemascope. Como complemento um documentário sôbre casamento de Grace Kelly e Rainier, também em Cinemascope. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário, nos Metro Copacabana e Tijuca: 2.15, 5, 7.30 e 10 horas. No Metro Passeio: meio-dia: 2.30, 5, 7.30 e 10 horas.

• • •

PAIXÃO TORMENTOSA — Antigo filme de Maria Antonieta Pons (mexicana). Nos cinemas Royal, Mello e Regência. Horário: de 2 em diante.

• • •

NO DOMINIO DO VICIO — Drama. Com Gary Merril e Jan Sterling. No cinema Alvorada. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

NAS GARRAS DO HOMEM ALTO — "WESTERN" com Randolph Scott. Nos cinemas Pathé, Asteca, Pax, São José Imperator, Santo Afonso, Coliseu, São Pedro. Horário especial para cada cinema.

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON e CAPITOLIO — Exibição de documentários desenhos, comédias, jornais, etc.

REPORTAGEM de BÔLSO - Stanislaw Ponte Preta

Mais Vale um Bar Aberto do Que um Comendador Fechado

Eis que, saudosa do primo, o irrequieto Dona Yayá — a colunista mais lida de São Paulo — resolveu escrever a Bar dos Ponte Preta, contando da sua saudade e das novidades surgidas na capital paulista. E, como é da troca de correspondência entre as duas maiores personalidades da imprensa pátria, que vivem ávidos de espectativa os leitores de todo o mundo, aqui vai transcrita a carta de Dona Yayá, com o que ficou com um dia de folga Stanislaw Kara Kepru (é assim que o chamam as mocinhas que torcem pelo time do Galatssaray), do que se aproveitou para um merecido repouso e algumas horas de total entrega a vida contemplativa.

Mas deixemos para depois o que fez Stanislaw e passemos a carta de Yayá, tão esperada e agora chegada:

"Meu querido Lalau:

Volto meus olhos para o vosso retrato pendurado na parede e sinto ganas de vos escrever uma carta, contando coisas de São Paulo. E' o que passo a fazer, para maior glória nossa e desinteria bacilar dos cronistas menores:

"OASIS" E OUTRAS

Arigatô Yamas foi-se, dizem que para Paris onde vai fazer muito sucesso. O "Capacete", porem, que ele deixa sendo apresentado, não perdeu tempo e nacionalizou em seguida o Jorge Veiga que é, sem sombra de dúvida, uma das três atrações fundamentais de maior preferência do paulico paulista. O resultado é que o bar está sempre superlotado desde cedo pois, além do Jorge Veiga, a casa tem Polera no drums, Nanai cantando e no violão, Bruno no acordeon, Rosinha Lorcal cantando e sendo cantada, Fred Feld, Luis Alan e outras "bossas".

A Eunice Colbert, bastante conhecida de vocês aí no Rio, parece que está tendo bons resultados com a mudança para a Capital de São Paulo. Além do "L'Amiral", bar que já formou no primeiro "time" da noite daqui, no tempo de Boland, comprou agora o "Music Box" que vem de sofrer reformas, tendo sido aumentado. O L'Amiral" disputa a primazia da madrugada. E bar de fim de noite, como o "Vagalume" o seu maior concorrente. Não sabemos dos planos para o "Music Box, mas acreditamos que não deva ser dos mais "católicos". Enfim...

Já o "Oasis" foi obrigado a lançar mão da Inesita Barroso pois a tal orquestra "Casino de Sevilha" já tinha "enchido" até os garçons que fizeram um abaixo-assinado pedindo um "show" à altura da casa, em vez daquela orquestra de circo com alma de orquestra de cassare. Foram atendidos. Stanislaw e a Inesita vão defendendo bem o prestigio do "Oasis", apagando a impressão deixada pela rapaziada que ate "Romana" (amalhô, babalhô, tres vezes) tocava. O samba do Billy Blanco, "Estatuas da boite", é o maior sucesso da atual temporada de Inesita Barroso, que está melhor ainda que das outras vêzes em que foi apresentada.

CARMEN VERONICA — A verdadeira de "Mas Muito Mesmo", que estreou agora em São Paulo

MAIS UM PARA JOE

"Bossa nova" não há, estando todos aguardando que o "Esplanada" volte a funcionar já que o "Meninão" não pôde aguentar o repuxo, tendo sido forçado a passá-lo adiante. O Joe Kantor, o do "Nick Bar", é quem vai dirigir a casa, respondendo pela maioria do grupo que a adquiriu. Por enquanto, tudo são planos; pois de positivo nem coquetel deram ainda — hábito muito do uso das "gentes" daqui. A turma do "destrói-destrói" diz que a coisa não vai porque a "boite" do "Esplanada" tem mais "urucubaca" que seleção brasileira em final de campeonato. Mas Yaya não acredita nestas coisas, pois já foi citada na secão que a rapaziada do "Globo" assina com o nome no carregador de malas do Jorginho Guinle, e continua indo pra frente, coisa que não tem acontecido com a maioria. Apesar disto ter sido conversa, acreditamos que a "desruenbaceação" também acontece no Joe, no setor das "boites", pois o homem é muito forte. Parece que lá pra meados junho o "Esplanada" vai dar um ar de sua graça. Vamos, portanto, aguardar.

QUEIJO E VINHO

O "Cave" continua aguardando a vinda da Julie Bardot, ficando, por enquanto, na "encolha". Mesmo sem atração, há publico pois lá come-se bem e a música é animada. Nilton Rezende, um dos melhores cantores que vimos por aqui canta no "Cave", o que às vezes faz com que Di Cavalcanti, Luis Coelho e outros boêmios da velha guarda apareçam por lá, pois o homem é especialista em Jaime Ovalle, Orestes Barbosa e Custódio Mesquita autores de quem conhece todo o repertório e canta muito bem. Contudo, Julie Bardot é esperada com curiosidade, pois todos querem ver como é que canta e é cantada.

JULIE BARDOT — Os paulistas esperam para ver o bicho que vai dar

Não serão admitidos "peneiras" pois esta história de queijo com vinho "rouge" é uma coisa muito seria. A reunião está marcada para o primeiro sábado, à noite, quando estiver chovendo, depois do dia quinze de junho. Clóvis terminou seu último painel no prédio do "O Estado de São Paulo" é ainda que pareça incrível, não tem um quadro pronto, nem em casa nem no "atelier". Já Arnaldo está estudando a possibilidade de expor no Rio os seus últimos trabalhos, dos quais já falei em nossa última correspondencia.

CHOCHO, MESMO COM CICCILLO

A coisa aqui Stanislaw anda meia "chocha" apesar do Don Cicillo estar prometendo Carmen Cavalaro para os últimos dias de junho ou os primeiros de julho; na au "boite" Lord que, depois da saida da Piaf, ficou às moscas. Ah lá, parece que vai "tentear" com o Fernando Almeida, criador de vários sucessos muito ao gosto de certas decalcinhas espalhadas em todo o Brasil. Yayá já viu tudo Stanislaw, já vem "plenilunios", "aunque te llamen señora" e outras ignorancias devem estar a caminho. Enfim, o publico aprecia e quem está com a razão é o publico, isto, logicamente, no ponto de vista de Don Cicillo.

Neutro dia o Luis Coelho "se estrepou" todo, pois quis comemorar o aniversário da Dina, na "surdina", mas a turma soube e apareceu na Rampa do Tunel para abraçá-la, ficando por lá até altas horas. Quem não pôde aparecer foi o Di Cavalcanti que, nesta altura, já está na Europa.

No mais Stanislaw, Volpi inaugurou sua exposição no "Museu de Arte Moderna"; Sérgio Cardoso está fazendo bonito com o seu "Hamleto" no teatro Bela Vista; Silveira Sampaio voltou para o Leopoldo Fróis; Zilco Ribeiro lançou o seu "Mas... muito mesmo" com sucesso; e a mediocridade continua à sôlta, pedindo pra virar notícia, mas não merecendo. Empreste seu inestimável apoio aos "Jegrais", que ainda devem andar por aí, e diga ao Herbert Moses que é muito feio um presidente de Associação andar dizendo que rouba feita é elegante.

Toma, no peito, um abraço da vossa YAYA.

...sim, mas o melhor da festa
é o delicioso
Brahma Chopp
BRAHMA
Chopp
Você tem tôda razão! Nada se compara ao sabor inconfundivel do tão apreciado Brahma Chopp... porque você mesmo sente em cada gole de Brahma Chopp os mais selecionados ingredientes: o melhor malte, o melhor lúpulo e o melhor fermento! Não há duvida... em seus bons momentos, o "melhor da festa" é sempre o incomparável Brahma Chopp!
- não pode haver melhor
EM GARRAFA OU EM BARRIL
OUÇA
PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Ondas e Ondas

MARIJÔ

PASSA FORA!

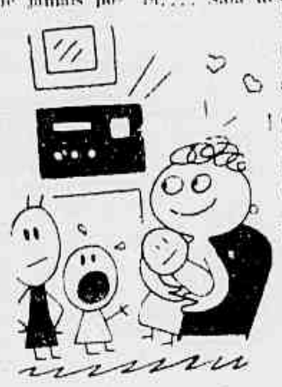
As donas que ouvem rádio com os olhos revirados andavam de mau humor, zangadas com uma das personagens da novelinha "há sempre outra mulher", que a Nacional vem apresentando, com a maior tranquilidade dêste mundo. E zangadas porque, num dos capítulos da churumela, certo D. Luiz, muito bonzinho, embora avisado pelos médicos de que jamais poderia ser pai de ninguém, ao saber que sua honrada espôsa estava esperando um filho de seu amante Manoelo, exclamou, contente:

— Oh! Obrigado, meu Deus! E permita que meu filho seja parecido comigo!...

(Papagaio!)

Ih, elas davam cada murro na mesa, chamando o bom homem de burro!...

E quando D. Luiz surpreendeu a espôsa com o amante, em seu próprio aposento, e êle mesmo sugeriu que a digna dama com certeza, contraíra dívida de jôgo e o homem ali estava apenas pra cobrar? Ih, as donas de olhos revirados ficaram por conta mesmo e xingaram o bonissimo esposo de cretino pra baixo! Pra se consolar, entretanto, exclamavam, confiantes: "Deus é grande! Um dia ainda vai castigar essa mulher perversa!..."



Pois, ontem, foi dia de festa pras donas de olhos revirados. D. Luiz, afinal, se convenceu de que a honrada espôsa o traía e o queria matar, como matara a mãe dêle. E pronto! Olha gemedeira dando sopa! E olha o drama pegando fogo!

Deus que nos perdoe!

Miriam urrava: "Uh, uuh, uuuh!... Perdão pra uma pobre órfã!... Uh, uuh, uuuh!

D. Luiz berrava frases dramáticas pra chuchu! "Miserável!... Maldita!... Ingrata!... Saia desta casa! Leve o filho que não é meu!..."

E Miriam: "Uh, uuh, uuuh!... O filho, não! Mateme! Mas deixe meu filho aqui! Uh, uuh, uuuh!...

Nossa Senhora! Como deu gemedeira enriquelada gente! E como as donas dos olhos revirados não devem ter fungado o nariz, entrando nas gemedeiras também!... Até êste que está aqui, quando deu pela história, estava gemendo também, pessoal!...

Baios de profissão!...

Mas, pra encurtar história: o finalzinho do capítulo então nem é bom falar. Foi enorichado pra chuchu. Miriam abriu o berrador com o pé na taboa. Estava com a descarga aberta! "Uh, uuh, uuuh!... Meu filho, não!... Mate-me, se quiser! Mande-me embora! Uh, uuh, uuuh!... Meu filho não pode ir! Uh, uuh, uuuh!..."

E D. Luiz berrando, patético:

— Que Deus se APIEDE de você!...

Com um milhão de pepinos!... (Estação! Passa fora!...)

TARDE DE MAIS!

No dia 1.º, na Rádio Tupi, exatamente às 23,13, um locutor (bom, aliás) ia nos nove pontos! Tem! Tem! Oooouuh! Mal sabia o pobrezinho que havia chegado sua horinha fatídica. Não vê que o diabinho, ao se referir a repovoamento, entrou assim mesmo:

— ... no sentido de repovoar com beija-flor...

E bem que tentou corrigir. Tarde de mais! Já estava lascando harpa com os olhos revirados!

Cruzes!

VIRGEM MARIA!

No dia 3, às 20,25, o excelente animador Arnaldo Amaral, durante a apresentação de seu bom programa "Pescando Estrêlas", referia-se a um cantor novato, assim mesmo:

— "êle está um pouco nervoso porque é a primeira vez que sobe ao microfone..."

Virgem Maria! Como é que o danado do microfone agentou, gente? (Espera aí!)

PASSA FORA!

No dia 1, na Rádio Nacional, precisamente às 10,01, um locutor baiano lia noticiário desta maneira:

— O conflito si generalizou...

Passa fora! Mixa axeloiada daqui a xete dias!...

OREMOS!...

Deixa que as coisas, no dia 1.º, até que estavam calmas pros lados da TV-Tupi. As 23,09, por exemplo, êsse ótimo narrador que é o Jaci Campos ia nuns bebês daqueles. De repente, ó: rerraaum! Trovoada! Tempo brabo, gente! Imaginem que o formosura mergulhou nos abismos insondáveis, falando deste modo:

— Foram ao cemitério, onde se achava enterrado o famoso facinora, cuja mão fôra DECAPITADA...

Nossa Senhora! Onde estava a cabeça do Jaci, hein?

Oremos!

...

Vimos e gostamos (dia 3), na TV-Rio, "Teatro Variedades Moinho de Ouro"; "O morro dos ventos uivantes", com esplêndida interpretação, ótima montagem e cenários muito bons.

...

Ouvimos e gostamos (Dia 1): interpretação da novela "A Intrometida" (Nacional). "O Manto da Virgem", com ótima interpretação (Tupi). "Pescando Estrêlas" (Mundial).

RECADO PARA O LOCUTOR DO "REPOVAR" (Tupi): — Tá repovado!

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM

HOJE

M. Educação — Romance de hoje (22,00).

Rádio Mundial — Disque para música (20,50).

Rádio Tupi — O espetáculo é Sivica (20,00).

TV-Tupi — Audição Luiz Gonzaga (19,00).

J. Brasil — Fantasia Musical (21,30).

Rádio Nacional — Festival G. E. (20,55).

Rádio Guanabara — Inspiração (23,00).

TV-Rio — Passeio ao México (21,20).

Mayrink Veiga — Audição Angela Maria (20,30).

Rádio Eldorado — Concerto Eldorado (22,00).

Rádio Copacabana — Jóias musicais (18,30).

Rádio Tupi — Ali Babá e os 40 garçons (20,55).

Rádio Mundial — Audição Roberto Luna (21,30).

Rádio Guanabara — Recital Valdir Calmon (21,30).

Rádio Nacional — Passaporte Gessy (21,30).

Mayrink Veiga — Reata de três (20,40).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã

TV-Rio — Recreio musical (19,00). Teatrinho Pererêco (7,45).

TV-Tupi — Histórias de Tia Lucia (18,30). Pistoleiro animado (19,00).

Rádio Tupi — Novela infantil (12,15).

Rádio Nacional — Histórias de Lobinho (17,30).

M. Educação — Revista da alegria (17,30).

PODEM OUVIR

V-Tupi — Teleteste Luiz Gonzaga (20,20).

M. Educação — Noite, música, poesia (23,01).

Rádio Tupi — Ali Babá e os

Teatrinho de Dois

"Teatrinho de dois" é o mais recente lançamento na Rádio Nacional. Essa produção de Nestor de Holanda é apresentada às segundas e quartas-feiras, no horário das 9,15, na interpretação dos dois destacados radioatores.

DISSE-ME-DISSE

"Tribunal da História"

Numa produção de Miecio Araújo Jorge Honkis a Rádio Ministério da Educação levará ao ar, hoje, às 21 horas, mais uma audição do programa "Tribunal da História".

O capítulo de hoje refere-se ao julgamento de Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal, que responde pela condenação de D. Leonor Távora, acusada de haver tentado contra a vida do Rei de Portugal, Dom José I.º, em 1758.

Senhora Opinião

Arnaldo Nogueira às 22,25 estará nesta quarta-feira mais uma vez à frente de sua criação "Senhora Opinião". Programa de debates vivo e movimentado, dedicado às mulheres e com participação delas, e um dos mais interessantes do gênero no rádio.

De Volla

O cantor Paulo Bob já retornou às suas atividades nas Associadas após uma temporada de um mês percorrendo cidades de Minas, São Paulo e Estado do Rio. A excursão de Paulo Bob começou em Carangola e terminou na cidade de Miraí.

Alma Das Coisas

Um retôrno auspicioso para a programação da Rádio Mundial: "Alma das Coisas", produção conjunta de Mário Brasini e Eurico Silva, apresentada agora, todas as quartas-feiras, no horário das 21,00 horas, "Alma das Coisas" dá oportunidade a grandes desempenhos do seleto "cast" do radioteatro da Organização Victor Costa.

Mary Hoje

Mary Gonçalves, que esteve ausente do Brasil durante longos meses, em vitoriosa excursão a quase todos os países do continente, retorna, hoje, às programações da Rádio Mayrink Veiga, figurando como a grande atração do "Musical Antônio Maria", que a PRA-9 apresentará exatamente às 21 horas.

Chico Veiga

Chico Veiga produz para o microfone tangos da Tupi, a seguintes quadros: "Um casal de barulho", com Ilona Magalhães e Paulo Porto, às segundas-feiras; em "Dia de Festa", no mês-novo dia, com Silveira Lima. "Um assunto em cinco"; de terça-feira às 12,55 horas, na voz de Honorio de Sousa o "script" — "A verdade em pouca e comentário em verso"; no "Musicando entre amigos" e aos domingos, no "Calidoscópio", com Paulo Maurício e Maria do Carmo, "Enchendo o tempo".

Leila Miranda

E' uma as últimas contratadas da Organização Victor Costa, para atuar como radioatriz e comediante. Leila já atuou durante algum tempo no rádio português, na Emissora Nacional de Lisboa como radiatriz e locutora. E o interessante é que, para um da sua atuação por causa do seu sotaque lusitano — "engraçadinho", diziam... — E quando do retornou ao Brasil, em 1952, vinha com sotaque lusitano...

Novos Contratos

Renovaram contrato com a Organização Victor Costa os cantores: Helio Chaves, Paulo e Marques e Rosita Gonzalez. O prazo de contrato dos referidos artistas é de um ano, a partir de 1.º de maio de 1956.

• • •

Por motivo de sua atuação nos concursos dos Melhores do Rádio e de Disco, o cantor Ivon Curi (da Rádio Nacional) homenageará os conjuntos de cálio e dirão: "bem como seu colega" eleitos naqueles certames) com uma ceia na Churrascaria Gaúcha, no próximo dia 6, quarta-feira, às 21 horas.

• • •

Na quarta-feira dia 6 do corrente, transcorrerá o aniversário natalício de Cesar de Alencar. Por êsse motivo, o animador da Rádio Nacional receberá carinhosa homenagem de seus colegas-amigos e admiradores naquela data.

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA

(Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serviço de Fisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim, 31 1.º — sndar Tel. 22-4831 (Marcar hora) — Residência — 26-3701

SINGER USADAS

Vendemos ótimas maquinas SINGER reconstruidas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos maquinas usadas de qualquer marca

RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

TEATRO

Aldo Calvet

"O ANJO", NO MUNICIPAL (1)

O Movimento Brasileiro de Arte, fundado e dirigido por Tomás Santa Rosa Jr., Agostinho Olavo, José Maria Monteiro, Carlos Perry, e Emanuel de Morais, dispondo de um Conselho Consultivo em que figuram Otto Maria Carpeaux, Thiers Martins Moreira, Adonias Filho, Mário Cabral, Maria Sá Earp, Cláudio Santoro, Dulcina de Morais, Joracy Camargo, R. Magalhães Jr., Henrique Pongetti, Alvaro Moreyra, Genolino Amado e Emanuel de Morais, e munido das melhores intenções em referência ao autor nacional, iniciou as suas atividades a semana passada, levando ao palco do Teatro Municipal o trabalho de título acima, da autoria de Agostinho Olavo. Obra pretensiosa do gênero de "piece à thèse", "O Anjo", é uma autêntica contrafação repleta de idéias que têm sido exploradas em várias manifestações literárias sôbre questões teológicas e filosóficas. Mas isto seria o de menos se a concepção do ambiente permitisse discussões de tal ordem tão transcendentais. No entanto, a história, dissolvente e cerebral, caótica e doentia, transcorre numa pequena localidade de interior, onde se pretende criar uma atmosfera de realidade social movida em função não da comunidade existente mas do pensamento do autor em tôrno da interpretação das leis da igreja católica, segundo os têrmos do Velho Testamento. Em defesa da tese de que tudo emana de Deus e que os seus desígnios podem recair sôbre um individuo determinado por Êle para exterminar o mal, Agostinho Olavo cria um monstro místico de aldeão cercado de seus fantasmas degenerados numa província em que campeia a dissolução, o vício, a hipocrisia religiosa. Ismael, o herói da fábula, acima de tudo é um fanático exacerbado com características variáveis dos profetas situados nas Crônicas do Livro Sagrado. Vejamos: de Job, a luta contra as fôrças do mal, a vencê-las não pela paciência e pela fé, mas pelo homicídio; de Isaías, a denunciar os pecadores e a proclamar a vontade do Eterno, sem, todavia, ter a antevisão do Messias, mas por simples intuição de sinais extraterrenos; de Judith, não o propósito de seduzir Holofernes para cortar-lhe a cabeça ao dormir, mas com o mesmo instinto sanguinário para afastar a tentação de Lulú, por coincidência, em idêntica estado de embriaguês em que se encontrava o general de Nabuchodonosor. Ismael possui na imaginação a fascinação arcânica, como qualquer personagem de Eugene O'Neill das peças do ciclo do mar. Mas é apenas mera tentativa de abandonar aquelas terras, ao ver Severino, não maldizente e desiludido como o Chris Christopherson, pois o pescador só aparece como que reincarnado no velho capitão do "Simeon Winthrop", quando escapa com vida de um naufragio. Ismael fica mesmo nas matas, contemplativo, à espera de um milagre. Mas isto não o impede de visitar uma pensão de mulheres, pensando provàvelmente quebrar a castidade contra a qual, de forma invertida (sodomia) investira primeiro o professor colérico de ciúme ao julgar frustradas as suas intenções exclusivistas e egocêntricas diante da concorrência do mulherio do prostíbulo.

Fóra do PALCO

Companhia Dos Jovens

Anuncia-se para esta capital e São Paulo, no mês de julho do corrente ano, uma temporada do grupo italiano denominado de "Companhia dos Jovens", reunindo no seu elenco Ana Maria Guarnieri, Giorgio Di Lullo, Romolo Valli e Rossella Falk. Em se tratando de uma iniciativa do Sr. Franco Zampari, animador das artes teatrais da Itália em nosso país, o referido conjunto realizará espetáculos no Teatro Glauco, da Rio, e no Teatro Brasileiro de Comédia, à Rua Major Diogo, em São Paulo.

Homenagem a Ibsen

O Teatro Universitário de Santos, dando início às suas atividades, na Associação dos Médicos, realizou um programa de homenagem a Henrik Ibsen com a leitura da peça de sua autoria "A Fundia da Guerrinha", e uma conferência sôbre o genial dramaturgo, recita pela sr. Edmundo Moniz, Diretor do SNT, e lida pelo Sr. Anazomas Duarte, em virtude de não ter podido ir a Santos por motivo de ordem superior, o titular daquele órgão do Ministério da Educação e Cultura.

Pequenas Notícias

PRORROGAÇÃO — Com a dilatação da temporada no Maracanãzinho, até domingo próximo, dia 10, ficou adiada a estréia de "Holiday On Ice Revue 1956", no Pavilhão Verde do Ibirapuera, em São Paulo, para a semana vindoura.

ESPECIAL — Foi a função do Circo Hong Kong, dedicada ontem à imprensa carioca, representada pelos críticos de teatro e circo, no Palácio de Alumínio, à Avenida Presidente Vargas, onde se encontra com sucesso nos seus três picadeiros.

AULA — Amanhã, às 17 horas, no andar terreo da Biblioteca Nacional será dada a 18.ª do Curso de Especialização Teatral para Professores, com duas lições: Psicotécnica Operaria e espiritual do intérprete: análise de "Atalia", de Racine; e Dramatização, composição sôbre tema dado).

Estréia da Noite

No Teatro Ginástico, teremos, hoje, às 21 horas, em primeira de assinatura, pelo TBC, "Divórcio para Três", hilariante comédia de Victorien Sardou, em versão brasileira de Mário da Silva e Renato Alvim, sob a direção de Ziembinski que também aparece no elenco ao lado de Cacilda Becker (protagonista), acompanhada de Freddi Kleemann, Leonardo Vilar, Luis Linhares, Jorge Doria e Jorge Chaia. Para amanhã, no mesmo horário, está marcada a sessão da crítica especializada.

Garcia Lorca

Por ocasião das comemorações do vigésimo aniversário da morte de Frederico Garcia Lorca, o Teatro Universitário Santista prestará homenagem à memória do imortal dramaturgo espanhol, com uma conferência a ser pronunciada apor Patrici Galvão e leitura de trechos de peças e de poemas de autoria do inesquecível poeta.

Música e Ballet

Sula Jaffé

TAMARA TOUMANOVA NO MUNICIPAL

Tamara Toumanova, a grande bailarina, uma das preferidas do público brasileiro, está realizando, depois de sua recente temporada no Teatro Scala, de Milão, uma rápida excursão às principais cidades da América Latina, devendo regressar aos Estados Unidos nos últimos dias deste mês.

Os jornais recentemente chegados da Itália descrevem a temporada de Tamara Toumanova como um verdadeiro triunfo, tendo-se manifestado com o maior entusiasmo a crítica a respeito, tanto no que se refere à beleza física da estrêla, como pelas suas magistrais qualidades técnicas e a personalíssima interpretação das suas mais famosas criações.

Toumanova dará no nosso Municipal duas únicas recitas noturnas e uma vesperal, dançando com o corpo de baile as mais belas obras do seu repertório, no qual figuram, ao lado de "ballets" já conhecidos, várias novidades, entre as quais se destaca "Salomé", de Richard Strauss, que marcou o ponto culminante dos seus sucessos na temporada italiana.

Na bilheteria do Teatro abriu-se a venda cumulativa das recitas noturnas, sendo reservado aos assinantes da precedente temporada Alicia Markova o direito de preferências para suas localidades, até às 17 horas de hoje, quarta-feira.

Os novos pretendentes poderão adquirir as localidades que ficarem livres a partir de quinta-feira, 7, até às 12 horas do sábado, 9.

Segunda-feira, dia 11, começará a venda avulsa para o primeiro espetáculo.

O Quinto Festival de Granada

O grande Festival de Granada, que terá lugar de 20 de junho a 1.º de julho, compreende uma série de manifestações de grande interêsse: três concertos sinfônicos da Orquestra Nacional, tendo como regentes Eduardo Toldrá, Lorin Maazel e Ataulfo Argenta, e, como solistas, Louis Kentner, Yehudi Menuhin e Gaspar Cassadó. Seguir-se-ão um concêrto do Quarteto Nacional, um recital de Gieseking e um de André Segovia, concertos do Côro Rádio Nacional, e do Trio composto por Kentner-Menuhin-Cassadó, e espetáculos de dança do Sadler's Wells Theatre allet e do bailarino espanhol Antonio.

Wanda Luzzato no Próximo Sarau da Cultura Artística

Está definitivamente marcado para o próximo dia 12 de junho, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital da grande violinista italiana Wanda Luzzato para o quadro social da Cultura Artística.

Esta artista, aluna de Jeno Hubay, consagrada por todas as platéias européias, está obtendo sucesso absoluto nas capitais do Sul do país, e atuará em São Paulo na próxima semana. A seguir, a Cultura apresentará o famoso Quarteto de Cordas Janacek, que chegará ao Brasil diretamente de Praga, em meados de junho.

"ABC" Pro-Arte

No próximo dia 14, às 21 horas, no Teatro Municipal, será apresentado o notável pianista Rudel Firkusny (ticket n.º 4) com o seguinte programa: Bach Toccata em dó menor; Schubert, Dois Improvisos; Chopin, Sonata op. 58, em si menor; Camargo Guarnieiri, Dança Negra, Ravel, Jeux d'eau; Debussy; Soirée dans Grenade; Prokofieff, Toccata op. 11.

A seguir, no dia 21 de junho, também às 21 horas, no Teatro Municipal, será apresentado o violinista Isaac Stern, atualmente tido como um dos expoentes máximos do violino, (ticket n.º 51).

Para as poucas vagas restantes, aceitam-se ainda novos sócios, que podem ser atendidos diàriamente na sede, na Rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

Não há venda avulsa de localidades para os concertos da série da "ABC" • Pro Arte.

Recital de Canto no Auditório da ABI

E' o seguinte o programa com que a cantora Anna Nubling mais uma vez se apresentará ao público carioca, no dia 28 do corrente, às 21 horas, no Auditório da ABI: La parte — Lasciatemi morire, de Monteverdi; Se l'aura spira, de Pescobaldi; O del mio dolce ardor; de Gluck; La Pastorella, de Schubert (poesia original de Goblenti); Maria Wiegelliod, de Max Reger; Ma Ma belle amie est morte, de Gounod; Stornellatrice, de Respighi; Canção popular grega, harmonizada por Ravel; C. de Poulenc; Chanson hongroise, de Dellanmoy. 2.a parte — Tamba tajá, Cobra grande e Uirapuru, de Valdemar Henrique; Vela branca, de Lina Pesce; Modinha e Azulão, de Jaime Ovalle; Canção da fonte, de Lorenzo Fernandes; Você, de Camargo Guarnieri; Nhapopé, de Villa Lobos. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alceu Bocchino.

Festival Mozart, na E. N. Música

Em prosseguimento ao Festival Mozart, realiza-se no dia 8, às 17,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o Segundo Concerto Sinfônico da Série Oficial de 1956, sob a regência de Carlos de Mazzola e tendo como solistas os professores Moacir Laseria, Labelia Brandão, Santino Parpinelli e Gianni Fumarali. A entrada é franca.

TEATROS

OTELO

DE SHAKESPEARE • TRADUÇÃO ONESTALDO PENNAFORT

ÚLTIMOS DIAS

TEATRO DULCINA 22-5817

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

HOJE AS 21 HORAS — PRÓXIMA ESTREIA: "A VIÚVA ASTUCIOSA" DE GOLDONI

ANKITO (o famoso cômico do cinema)

AGORA NO TEATRO JARDEL

MULHERES NA PRAÇA

REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA

COM ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ

ARISTON • ÚLTIMOS DIAS!

Hoje às 20,20 e 22,20 hs — Dom. vesp. às 16 horas

HOJE AS 20 E 22 HORAS

André VILLON Mario BRASINI

Fereza AUSTREGESILO

TRÊS à Meia Lua

COMÉDIA DE MIGUEL MINURA

Será que os homens preferem os burros?

TEATRO de BOLSO

RESERVAS: 42-5122 A PARTIR DE 5 HORAS

Hoje às 21 horas — Amanhã vesp. a preços reduzidos

ÚLTIMAS SEMANAS

A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

ALDA GARRIDO

OS FILHOS DA BIRUTA

DE CARLOS ILOPIS

RIVAL 22-3721

A COMÉDIA DAS MULTIDÕES

HOJE AS 21 HORAS

Amanhã vesperal às 16 hs a preços reduzidos

HOJE AS 21 HORAS

EVA no SERRADOR

RESERVAS 42-6442

"Vê se me esqueces"

de RAUL PEREZ — TRAD. DE M. SILVA e H. ALVIM

IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA

Hoje às 21,15 horas — Amanhã, vesperal às 16 hs.

TEATRO FOLLIES

Tel. 27-8216

COLÉ E SUA CIA

Com LILIAN FERNANDES

Hoje às 20,20 e 22,20 hs. Amanhã vesp. às 16 hs.

ÚLTIMA SEMANA DA REVISTA

"GENTE BEM e CHAMPANHOTA"

Estréia dia 15 em Belo Horizonte no Teatro Glória

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel. 57-1818 ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM EM SEGUNDO MES DE SUCESSO

"MADEMOISELLE"

De Jacques Deval — Trad. Bandeira Duarte

Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO ALBUQUERQUE

Modêlos de IACYRA

com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ

ANA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA

LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH

Hoje às 21,30 hs. Amanhã vesp. às 16 hs. e a noite às 21,30 hs.

A SEGUIR: "LE TAPAGE NOCTURNE" DE SAUVAJON

TEMPORADA DAS 2as FEIRAS

D.I.A.N.E. apresenta

"A REALIDADE DA VIDA"

PEÇA EM 3 ATOS

Ferrador

TEL. 42-5442

Segunda-feira, dia 11, às 20 e 22 horas — Bilhetes a venda

OSCARITO

"PAPAI FANFARRÃO"

Comédia no Glória

Diariamente às 21 horas — As 5.as e Doms. vesp. às 16 horas

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521

ESTRÉIA HOJE AS 21 HORAS

"Divórcio Para Três"

VICTORIEN SARDOU

Prêmio Governador do Estado S. Paulo 1953

Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco Permanente do TBC.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Esta Comédia só Ficará em Cena 4 Semanas

Próxima estréia: "CASA DE CHA" DO LUAR DE AGOSTO"

Atenção: Sábado às 16, às 20 e 22,30 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO ESTOMAGO FÍGADO INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Diàriamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. — Av. Rio Branco, 257 — 14.º and. — S. 1409 — Tel. 52-3794.

DOENÇAS GENITO-URINÁRIAS — GINECOLOGIA

DR. MOISÉS FISCH

Rua da Assembléia, 98 — 7.º — DIÀRIAMENTE. Tel. 22-1519

Av. Copacabana, 542 — Apt. 407 — Terças, quintas e sábados. Das 9 às 12. — Tel. 57-1370

LUCIOLA

Romance Brasileiro em Quadrinhos

de José de Alencar

CAPÍTULO XXVI

desenhos de Nilo Cardoso — Adaptação e Serviço Gráfico da Editôra Brasil-América Limitada
Direitos Reservados Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diaria, no Rio e São Paulo

De que maneira?
Que diferença haveria entre o amor e o vício?
O amor purifica. Ha mulheres que amam tôda a vida.
O amor é inexaurivel e renoça, como a primavera. Mas não ressuscita o que já morreu.
Pelo que vejo, Lúcia, nunca amarás em tua vida . .
Eu? Que idéia! Para que amar?
I houve um homem que aceitasse um amor assim, o amor de Margarida . . .
Ele também a amava. E certamente não pensava como tu
Mas é impossivel amar uma mulher que se compra . . .
Seria uma infâmia! Não dês a isso o santo nome de amor!
E podemos nos ser amadas de outro modo? Como? Arrependendo-nos, e rompendo com o passado?
Esta bem. Deixemos em paz a Dama das Camélias. Nem tu és Margarida, nem eu sou Armando.
Oh! Juro-lhe que não!
Esse juramento teve uma solenidade que me pareceu estranha. Lúcia soltou uma gargalhada

(Continua amanhã)

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinaria

E' possivel que você sinta frio nas pernas, ao usar êsse conjunto SACONY. Mas o blusão, compensa. Aliás, pode ser usado com calças compridas ou conjunto de saia e blusa e fica muito interessante. Note as mangas e a gola em contraste de listras. (FOTO TRANSWORLD)

Conselhos Úteis

A carne cozida ficará muito mais tenra, se durante o cozimento se acrescentar à água em que cozinha, algumas gotas de aguardente.

. . .

BOA maneira para se remover as manchas de azeite de um tecido lavável, é esfregar no local um pouco de sabão sêco e depois deixar de molho em água limpa, durante doze horas.

. . .

CONVÉM saber que a pele oleosa é o resultado de uma circulação deficiente. Para corrigir esta condição, há a necessidade de se manter os poros limpos e livres. Isto quer dizer que sua face deve estar sempre imaculada, além do que uma nova "maquillage" jamais deve ser aplicada em cima da velha. Em segundo lugar, precisa-se tonificar a pele.

Cozinhe Melhor

CREME DE CAFE' VIENENSE

Deliciosa sobremesa, com sabor original, para ser servida em muitas ocasiões:

INGREDIENTES

1 litro de leite
1/2 quilo de açucar
1 copo de café forte
1/2 litro de creme de leite.

MANEIRA DE FAZER

1 — Mistura-se o leite com o café e o açucar, e poe-se para gelar. Quando estiver quase gelado retira-se da geladeira, e mistura-se o creme de leite batido. Leva-se novamente para gelar.

2 — Sirva em taças, e com uma cereja ou morango ornamentado. Também pode-se polvilhar com confeitos miudinhos e coloridos. De uma forma ou de outra é um creme gostosissimo.

Conselho às mães

Vera Morais

A Timidez Infantil

Ao chegar um avisita a sua casa é quase certo que seu filhinho que tem apenas dois anos de idade, corra para se esconder atrás de sua sáia ou de uma porta. Na verdade, a timidez é muito comum em crianças entre um ano e três anos. Mas o motivo é simples: ainda não se acostumaram a ver muita gente, vivem sua vida muito limitada ao pessoal de casa e muito protegida.

Deixe que a criança observe de longe as visitas estranhas, não a force a cumprimentá-las nem a chame de "jeca", "encabulada" ou outras coisas parecidas. Se você fizer de conta que não viu a criança olhando de longe, ela irá nos poucos se aproximando e acabará fazendo amizade com muitos dos adultos seus amigos.

Uma outra medida que deve ser tomada, para corrigir a timidez infantil, é possibilitá à criança o contato com outras pessoas, quer estimulando-a a que brinque com os vizinhos da mesma idade (ou um pouco mais velhos) quer levando-a as compras e a feira a fim de que se acostume com a multidão e aprenda a observar os outros.

Em todo caso, não a force a fazer amizades, até que ela esteja convencida da vantagem disso.

ÊLES & ELAS

Tenho atualmente 24 anos e ainda não estou noiva. Uso de todos os meios ao meu alcance para me tornar interessante e me aproximar dos rapazes. Mas isso não tem dado resultado. O que acha do meu caso?

Não precisa ir tão longe, menina. Sim, tudo é permitido no amor e na guerra. Mas êsse "tudo" às vêzes atrapalha. Ouça: as coisas melhoraram para as mulheres. Existem hoje menos solteironas do que em 1890 e 1900, quando 50% das moças de 20 a 24 anos, não eram casadas. Hoje, mais da metade se casam antes dos 20. 30% antes dos 30 anos e as outras 20, ainda mais tarde.

Há boas razões para isso: a coeducação, por exemplo, tão difundida, o grande número de moças admitirem francamente a si mesmas que desejam se casar. Em vez e esperar atrás das cortinas da sala, o seu Principe Encantado, enfeitam-se e fazem outras coisas. Mas isso não significa que deva ir buscar o seu Principe. Não demonstre tanta vontade assim de ficar noiva. Os homens não gostam disso. Aja com naturalidade e tudo irá bem.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Os assuntos práticos poderão desviá-lo das suas atividades pessoais.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• O otimismo deverá conduzi-lo a uma atitude de mais esperançosa e boas idéias poderão surgir nesse período. Os proximos dias serão bastante satisfatórios e muito importantes.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Período de objetividade e de cooperação, e por isso procure obter o máximo das relações com a pessoa amada e com os outros em geral.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Procure economizar as energias e os recursos financeiros durante o dia de hoje.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Você estará satisfeita com o rumo que tomarem os acontecimentos durante êsse período, principalmente se estiver disposto a assentar um programa ou orçamento.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• O dia de hoje talvez seja assinalado por algumas notícias e emoções contraditórias. Tenha cautela se viajar ou tiver contato com outras pessoas pelo telefone.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Procure controlar e reduzir as despesas e principalmente não se exponha por inabilidade, em posição de ter de lançar mão das suas reservas monetárias, pois isso iria prejudicá-lo.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Não permita que os outros o envolvam em seus problemas e seus aborrecimentos.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Tenha muito cuidado na seleção da criatura a quem se unirão pelos laços do matrimônio, se quiserem poupar-se de muito aborrecimento.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Procure agir de maneira a conquistar a atenção e os favores dos chefes e das pessoas importantes.
ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• A sua possibilidade de ter lucros em negócios e transações estará bastante em evidência. Astúcia e habilidade poderão ajudá-lo a obter proveitos e atingir um objetivo financeiro.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Você deverá ouvir aquilo que os companheiros e amigos terão a dizer. Procure agir com energia e equilíbrio para garantir um estado de boa compreensão e calma com a pessoa amada.

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 420 - TEL. 42-6804

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

IPASE

EDITAL

Pelo presente, fica citado o Sr. ALFREDO FERREIRA, na conformidade do parágrafo 2.º do art. 222, da Lei n.º 1.711, de 28-10-52, a apresentar-se no prazo de quinze (15) dias a contar da publicação dêste — defesa perante a Comissão instituida pela Portaria n.º 958, de 20-4-1956 da Presidência do IPASE.

O citado terá vista do processo na sala da Biblioteca, localizada no 13.º pavimento do Edifício sede do IPASE, na rua Pedro Lessa n.º 36, nesta Capital.

JOSÉ CARLOS DE ABREU ROCHA
Presidente da Comissão

LOJISTAS REVELAM SEUS SUCESSOS DE VENDAS

Chefes de grandes firmas cariocas se reunem para apresentar e discutir entre si como foram estudados e superados os seus problemas de vendas. Pela primeira vez no Brasil realizou-se a

Mesa Redonda Sôbre Promoção de Vendas

com a participação de chefes de grandes lojas e Agências de propaganda. Leia no

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1956

Uma Edição da revista

PN

a íntegra dos debates da I Mesa Redonda sôbre Promoção de vendas e a apresentação das campanhas do proveitoso conclave.

Industriais, comerciantes, gerentes, chefes de vendas encontrarão ainda no ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1956 entre outras matérias de real interêsse:

O DICIONÁRIO DA PROPAGANDA: Definição de cêrca de 500 têrmos estrangeiros e nacionais, usados na publicidade e na promoção de vendas;

SERVIÇOS E MEIOS DE PUBLICIDADE NO BRASIL: Relação atualizada das agências e das emprêsas de publicidade existentes no Brasil com as respectivas relações de anunciantes;

AS MELHORES CAMPANHAS DO ANO: Reprodução gráfica das melhores campanhas de propaganda apresentadas às mesas redondas do Rio e de São Paulo;

MESAS REDONDAS DE PUBLICIDADE: Integra dos debates realizados com a participação das agências do Rio e de São Paulo.

Compre agora o seu

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1956

Preço: Cr$ 100,00

A venda na Rua Luiz de Camões, 74 - 1.º e Avenida Rio Branco, 117 - 3.º - Sala 323 — Rio

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

O MAIOR SHOW DO RADIO!

EM BENEFICIO DO Hospital MARIO KROEFF
DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA AOS CANCEROSOS

Com OS MAIORES CARTAZES DO RADIO BRASILEIRO!

DIA 11 DE JUNHO ÁS 20.30 HS.

INGRESSOS A VENDA NOS POSTOS DA CAMPANHA

no MARACANÃZINHO

Em "Elizabeth", de "Maria Stuart", de Schiller, vemos a jovem intérprete numa composição perfeita da soberana inglêsa, tanto em tipo como expressão

Cleyde Yaconis

TROCOU A MEDICINA Pelo Teatro!

Atriz Por Acaso - A Grande Revelação de 1952

Aqui, já a artista se revela, neste lance de olhar como que perdido e distante em mil recordações pouco agradáveis

"O mundo é para quem nasce para o conquistar e não para quem sonha que pode conquistá-lo, ainda que tenha razão" — palavras vivas, e de um poeta morto, que se ajustam perfeitamente a Cleyde Yaconis.

Cleyde, moça nascida no interior de S. Paulo, filha de pai viajante e mãe professôra, gastou os primeiros anos de sua vida em Santos, amarrada aos estudos, cursando o ginasial e científico, pensando num fim de carreira como aluna da Faculdade de Medicina. A terra onde vivia, alheia a manifestações artísticas, oferecia-lhe uma existência insípida, que se escova molemente, nas aulas, nos serões familiares, nas horas de estudo. Meninice carregada de sonhos, de aventuras cerebrais, de febre constante por conhecer o nunca visto, coisas segredadas por sua irmã Cacilda, já ao tempo, no Rio. Com ela passou Cleyde a ligar-se ao meio artístico, com visitas constantes feitas ao T.B.C., mas sem nunca ter em mente vir a enveredar nesse caminho que o destino lhe reservara.

No Teatro Por Acaso

Seu ingresso no teatro foi obra de mero acaso. A assídua permanência nos bastidores do teatro deram-lhe a conhecer peças e intérpretes e fixar papéis por simples rotina. Isso lhe permitiu substituir (por amizade) uma atriz que repentinamente adoecera, interpretando "Anjo de Pedra". Estava descoberta a sua verdadeira vocação. Apesar de tudo, embora fartamente elogiada pela crítica, Cleyde não queria abandonar os estudos. Foi o seu desempenho em "Pega Fogo", onde trabalhou ao lado de Cacilda, que em face do apêlo insistente dos colegas, diretores e das referências de público e imprensa que ela resolveu dedicar-se de corpo e alma ao teatro.

Torna-se inopinadamente figura primacial do T. B. C. No teatro onde tantas mediocridades se apresentam com foros de grande talento, mercê de influências estranhas à arte, ela chegou com seu talento, buscando a nitidez do pormenor, ligando-os conseqüentemente para dar a completa exteriorização objetiva à figura. ("Assim é se lhe Parece", onde conquistou o prêmio da grande revelação). O teatro passou a ser para ela escola permanente, onde os triunfos de ontem, não fazem desdenhar os sucessos de amanhã.

Exites Assinaldados

Só assinando o contrato definitivo com o T. B. C., dois anos mais tarde, os êxitos foram passando em baile", de Anouilh; "Ralé", sua carreira: "Convite ao de Máximo Gorky; "Leonora de Mendonça", de Gonçalves Dias; "Mortos Sem Sepultura", e tantos outros sucessos.

Cleyde não é uma intérprete de perversões, a sua arte é simples como tudo o que é real. Não é um temperamento para desvios patológicos, é apenas o que é tudo. Perturba. Faz rir. Faz chorar. Sua voz, é ardente, retumbante, metálica, é ciciosa, repassada, triste. Cleyde tem o nítido condão de perceber os efeitos cênicos no espírito do público — poucas têm surgido que em tão alto grau se possam fixar no espectador.

Sabe esquadrinhar com inteligência todos os recantos de cada nova criação. A "Elizabeth" de "Maria Stuart", peça de Schiller, recentemente apresentada entre nós, valeu-lhe a consagração definitiva.

Consciência Artística

Agora, em "Volpone", reafirmou seu talento polifacético. Cleyde tem conhecimento de que interpretar é mostrar um conteúdo. êste pode ser bastante indefinido ou complexo e então contém riqueza de virtualidades e é êsse mar de pequenas e grandes coisas que ela sabe traduzir. Peças radicalmente humanas, cheias de angústias e significações. O amor, a paz, o mêdo, a ordem, a justiça, o sofrimento, encruzilhadas de épocas distintas que exprimem as interrogações da humanidade, obras amassadas com angústias ela tem desempenhado com mestria, esculpindo o gesto expressivo para acompanhar a voz ou para preencher as ausências da palavra.

Na confusão de nomes que trazem balbúrdia ao teatro brasileiro, Cleyde marca com uma das maiores revelações dos últimos tempos.

Última Hora

PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

ANO V — Rio de Janeiro, 6-6-56 — N.º 1.520

Cleyde Yaconis, real e simples como a sua arte

AUXILIO FINANCEIRO A'S COMPANHIAS TEATRAIS

Exigências e Classificações

Prazo Para a Entrada Dos Requerimentos no SNT

No Serviço Nacional de Teatro, à Avenida Presidente Vargas, 418, 10.º andar, a partir de hoje até dia 30 do corrente, das 14 às 17 horas, serão recebidos os requerimentos de pedidos de auxílio financeiro às companhias teatrais (pavilhões, circos, grupos amadoristas e entidades culturais dêsse fim) para o exercício em curso, de acôrdo com as instruções baixadas pela portaria ministerial, 240, de 23-5-49.

Exigências e Classificações

Os requerimentos deverão estar acompanhados dos documentos seguintes:

a) Companhias de Teatro Declamado ou Musicado, Pavilhões e Circos:

1 — atestado passado pela Associação Brasileira de Empresários Teatrais para as Companhias de Teatro e para os Circos e Pavilhões, pela Associação Brasileira de Proprietários de Circo e Empresários de Diversões, no Rio de Janeiro ou São Paulo, sôbre o seu normal funcionamento e a sua idoneidade;

2 — atestado do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, ou da idêntica entidade de São Paulo, conforme a jurisdição, sôbre o cumprimento das obrigações contratuais e também sôbre a quitação do impôsto sindical;

3 — atestado da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) da quitação de direitos autorais e do cumprimento da Lei n.º 1.565 (obrigatoriedade de um têrço de peças nacionais no repertório) ou, no caso de Teatro Musicado, também o atestado da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música ou União Brasileira de Compositores;

4 — relação dos componentes da Companhia;

5 — relação das peças representadas no ano de 1955 e das que montará no ano corrente, com o nome dos autores, e se fôr o caso, também dos tradutores;

6 — relação das cidades em que a Companhia representará, no caso de excursão.

b) Grupos Amadoristas:

1 — prova de personalidade jurídica e cópia dos estatutos caso não tenham sido apresentados êsses documentos no ano anterior;

2 — relação dos componentes do elenco;

3 — relação das peças já representadas, das que montará no ano corrente, com o nome dos autores e, se fôr o caso, também dos tradutores;

4 — tratando-se de amadores estudantes, apresentar autorização do reitor, diretor, inspetor ou responsável pela instituição escolar a que o grupo estiver vinculado e prova de que os alunos componentes do elenco pertencem à referida instituição.

c) Entidades e Atividades Teatrais:

1 — prova de personalidade jurídica em se tratando de entidade;

2 — menção dos objetivos do requerimento de auxílio.

Caberá auxílio sòmente aos Grupos Amadoristas que não remunerarem os componentes do elenco, que tiverem propósitos exclusivamente desinteressados e culturais não estabelecerem concorrência às Companhias de profissionais.

Entre as peças a serem representadas no ano corrente deverá constar um têrço de peças de autores brasileiros de acôrdo com a Lei n.º 1.565.

Para tôdas as categorias são exigidos, de forma clara, o nome das Companhias e seus responsáveis, endereço completo, bem assim ter satisfeito os compromissos assumido ao receberem o auxílio anterior.

Em qualquer parte do mundo

gostam mais de

Quink

que de qualquer outra marca de tinta.

Limpa a caneta à medida que escreve.

é boa porque é um produto

Parker

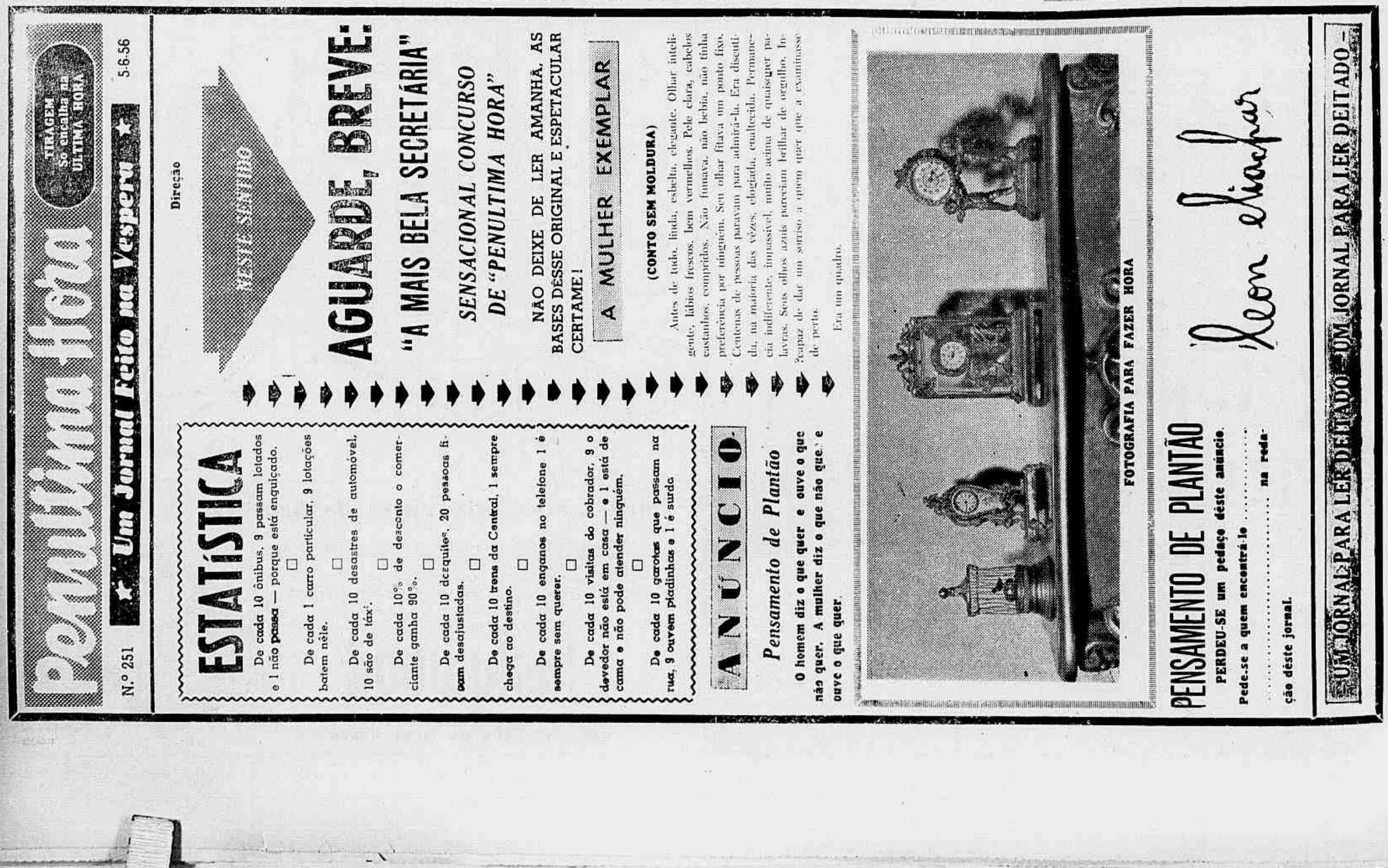
PREÇOS: 2 onças - CR$ 20,00 — 32 onças - CR$ 130,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil

COSTA, PORTELA & CIA.

Av. Presidente Vargas, 435 - 8.º andar — Rio de Janeiro

1001-P



Pequena Hora

Um Jornal Feito na Vesper

N.º 251

5-6-56

TIRAGEM Só excedida na ÚLTIMA HORA

Direção

ESTE SELLO

NÃO DEIXE DE LER AMANHÃ, AS BASES DÊSSE CONCURSO ORIGINAL E ESPETACULAR CERTAME!

A MULHER QUE VALE UM MILHÃO

(CONTO SEM MOLDURA)

Antes de tudo, linda, esbelta, elegante. Olhar inteligente, lábios frescos, bem vermelhos. Pele clara, cabelos castanhos, compridos. Não fumava, não bebia, não tinha preferência por ninguém. Seu olhar fitava um ponto fixo. Centenas de pessoas paravam para admirá-la. Era discutida, na maioria das vêzes, chegada, enaltecida. Permanecia indiferente, impassível, muito acima de quaisquer palavras. Seus olhos azuis pareciam brilhar de orgulho, incapaz de dar um sorriso a quem quer que a examinasse de perto.

Era um quadro.

FOTOGRAFIA PARA FAZER HORA

ESTATÍSTICA

De cada 10 ônibus, 9 passam lotados e 1 não passa — porque está enguiçado.

De cada 1 carro particular, 9 lotações batem nêle.

De cada 10 desastres de automóvel, 10 são de táxi.

De cada 10% de desconto o comerciante ganha 90%.

De cada 10 desquites, 20 pessoas ficam desajustadas.

De cada 10 trens da Central, 1 sempre chega ao destino.

De cada 10 enganos no telefone 1 é sempre sem querer.

De cada 10 visitas do cobrador, 9 o devedor não está em casa — e 1 está de cama e não pode atender ninguém.

De cada 10 garotas que passam na rua, 9 ouvem piadinhas e 1 é surda

ANÚNCIO

Pensamento de Plantão

O homem diz o que quer e ouve o que não quer. A mulher diz o que não quer e ouve o que quer.

PENSAMENTO DE PLANTÃO

PERDEU-SE um pedaço deste anúncio.

Pede-se a quem encontrá-lo .....

..... na redação dêste jornal.

Rem Mostar

UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —